



Ministério da Educação



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fernando Haddad

SECRETARIA EXECUTIVA
José Henrique Paim Fernandes

SUBSECRETARIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS
Sylvio Pétrus Júnior

SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eliezer Moreira Pacheco

COORDENAÇÃO-GERAL DE ORÇAMENTO, PLANEJAMENTO E GESTÃO
Getúlio Marques Ferreira

DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL
Jaqueline Moll

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO E PROGRAMAS ESPECIAIS
Moisés Domingos Sobrinho

DIRETORIA-GERAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS
Paulo César Pereira



Ministério da Educação

DIRETORIA-GERAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS
Paulo César Pereira

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Telma Regina de Barros

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Divino Lopes de Alvarenga

DIRETORIA DE ENSINO
Fernanda Posch Rios

GERÊNCIA EDUCACIONAL DAS ÁREAS TECNOLÓGICAS I
Kelias de Oliveira

GERÊNCIA EDUCACIONAL DAS ÁREAS TECNOLÓGICAS II
Carlos Alberto Squeff Sahb

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE APOIO AO ENSINO
Alexandre Silva Duarte

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE PLANEJAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR
Maurícia Moraes dos Santos Barbosa

DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS
Paulo Francinete Silva Júnior

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS
Leila Ninon do Socorro Nonato de Souza

DIRETORIA DA UNIDADE DE GOIÂNIA
José Sergio Sarmiento Garcia

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Júlio Mota do Nascimento

GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO
Márcia Sotério de Oliveira

DIRETORIA DA UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JATAÍ
Roberlam Gonçalves Mendonça

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO DA UNED-JATAÍ
Antônio de Jesus Castilho

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS DA UNED-JATAÍ
Gustavo de Assis Costa

DIRETORIA DA UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE INHUMAS
Cleiton José da Silva

GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO DA UNED-INHUMAS
Reinaldo Cândido Ferreira



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

Dados Gerais da Instituição	05
Planejamento Estratégico	12
Ações Institucionais	21
Conselhos	22

GESTÃO DE PESSOAS

Situação atual do quadro de pessoal	26
Servidores em licença	33
Servidores afastados, cedidos e exercício descentralizado da carreira	36
Servidores nomeados, exonerados e redistribuídos	37
Participação dos servidores em cursos de qualificação e requalificação	38

GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Identificação e descrição dos programas e ações	44
Metas físicas e financeiras previstas e executadas	47
Recursos disponibilizados através de convênios	51
Indicadores financeiros	52
Análise crítica dos resultados alcançados	61

GESTÃO DO ENSINO

Ações realizadas	72
Indicadores de produtividade e qualidade do ensino	73
Corpo discente - Vagas ofertadas e candidatos	73
Corpo discente – ingressantes e matrículas	77
Corpo discente - concluintes	79
Corpo discente - retidos (reprovação e trancamentos)	81
Análise crítica dos indicadores	86

GESTÃO DAS RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

Ações de extensão	94
Serviços de interação escola-empresa	101
Ações de produção e pesquisa	104

GESTÃO ADMINISTRATIVA DAS UNIDADES

Unidade de Goiânia	113
Unidade de Jataí	118
Unidade de Inhumas	120

CONCLUSÃO	124
-----------------	-----

ANEXOS	128
--------------	-----

APRESENTAÇÃO

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, Instituição centenária, cumpre ao longo de sua história o insubstituível papel de oferecer educação profissional pública, gratuita e de qualidade.

A cada dia, torna-se mais evidente a importância e a responsabilidade social do CEFET-GO. O ensino, o desenvolvimento da pesquisa e a realização de ações de extensão, promovidos de forma articulada, contribuem efetivamente para a promoção da cidadania, para a aceleração do crescimento sustentável e para o desenvolvimento científico e tecnológico.

A educação pública gratuita e de qualidade sempre será o melhor caminho para a construção da soberania de um país, constituindo-se na forma mais legítima de combate às desigualdades sociais, preservação da natureza e promoção da harmonia e paz mundial.

Nesse exercício de 2006, avalia-se que, mesmo com os prejuízos acumulados pelo período de greve, a Instituição viveu avanços significativos, não se limitando a cumprir as suas atividades de rotina. As audiências públicas e os importantes debates sobre o Estatuto e sobre a formatação de seu organograma, sem sombra de dúvidas, contribuirão efetivamente para a estruturação, fortalecimento e consolidação do CEFET-GO enquanto instituição pública.

Convidamos a comunidade à leitura deste relatório que se constitui num importante documento para conhecimento da Instituição. Sabemos que a avaliação propositiva desse trabalho contribuirá efetivamente para o fortalecimento do CEFET-GO.

Paulo César Pereira

Diretor-Geral do CEFET-GO



DADOS GERAIS SOBRE A INSTITUIÇÃO

As informações apresentadas neste relatório buscam contemplar a Decisão Normativa do TCU Nº 81, de 6 de dezembro de 2006 e a Portaria da CGU Nº 555, de 28 de dezembro de 2006. Diante disso, passamos a informar os dados institucionais.

Nome completo e Sigla:	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás-CEFETGO
Número do CNPJ:	33.602.608/0001-45
Natureza Jurídica:	Autarquia do Poder Executivo
Vinculação Ministerial:	Poder Executivo - Ministério da Educação (PE-MEC)
Endereço:	Rua 75, nº 46, Centro, Goiânia/GO, CEP: 74.055-110 PABX (62) 3227-2700, TEL/FAX (62) 3213-1444.
Endereço do site:	http://www.cefetgo.br/
Códigos no SIAFI:	26.208 Unidade Gestora: 153012 Gestão: 15208
Normas de criação:	Autarquia instituída nos termos da Lei nº 3.552, de 16/02/1959, transformada em CEFET nos termos da Lei nº 8.948, de 08/12/1994, regulamentada pelo Decreto nº 2.406, de 27/11/1997 e implementada nos termos do Decreto Presidencial de 22/03/1999.
Norma da estrutura orgânica:	O Decreto nº 5.224, de 01/10/2004, dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências.
Publicação no DOU do Regimento Interno:	O Regimento Interno do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás – CEFET-GO foi aprovado pelo Ministério de Estado da Educação através da Portaria nº 833 de 19/05/1999, publicada no D.O.U. em 20/05/1999.
Tipo de atividade	Educação – Ensino Tecnológico de Nível Médio e Superior



Finalidade	Tem por finalidade formar e qualificar profissionais, nos vários níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.
Função de governo predominante	Educação Profissional e Tecnológica
Situação da Unidade	Normal – Em plena atividade

MISSÃO

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, na condição de centro de referência da educação profissional e tecnológica de Goiás, apresenta como responsabilidade o desenvolvimento de processos de inovação tecnológica, atuando na formação de profissionais dos mais diversos níveis e modalidades, tendo como suporte uma educação pública, gratuita, democrática e de qualidade; articulada ao desenvolvimento da pesquisa e ações de extensão, estabelecendo uma relação com a comunidade goiana que seja calcada na correspondência aos anseios da sociedade civil organizada.

VISÃO

Constituir-se como referência na área tecnológica, atuando como modelo educacional de desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS

As características básicas do CEFET-GO estão descritas a seguir:

- Oferta de educação tecnológica, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços;
- Atuação prioritária na área tecnológica, nos diversos setores da economia;
- Articulação verticalizada e integração da educação tecnológica aos diferentes níveis e modalidades de ensino, ao trabalho, à ciência e à tecnologia;
- Oferta de ensino superior de graduação e de pós-graduação na área tecnológica;
- Oferta de formação especializada em todos os níveis de ensino, levando em consideração as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico;
- Realização de pesquisas aplicadas e prestação de serviços;
- Desenvolvimento da atividade docente, abrangendo os diferentes níveis e modalidades de ensino, observada a qualificação exigida em cada caso;
- Utilização compartilhada dos laboratórios e dos recursos humanos pelos diferentes níveis e modalidades de ensino;
- Desenvolvimento do processo educacional que favoreça, de modo permanente, a transformação do conhecimento em bens e serviços, em benefício da sociedade;
- Estrutura organizacional flexível, racional e adequada às suas peculiaridades e objetivos;
- Integração das ações educacionais com as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo.

OBJETIVOS

Os objetivos do CEFET-GO estão descritos a seguir:

- Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, incluídos a iniciação, o aperfeiçoamento e a atualização, em todos os níveis e modalidades de ensino;
- Ministrando educação de jovens e adultos, contemplando os princípios e práticas inerentes à educação profissional e tecnológica;

- Ministrando ensino médio, observando a demanda local e regional e as estratégias de articulação com a educação profissional técnica de nível médio;
- Ministrando educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinada a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;
- Ministrando ensino superior de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- Ofertando educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- Ministrando cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica;
- Realizando pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade;
- Estimulando a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo;
- Estimulando e apoiando a geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional;
- Promovendo a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para a transferência e aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do CEFET-GO conta atualmente com a Diretoria-Geral, três Diretorias sistêmicas (Diretoria de Ensino, Diretoria de Administração e Planejamento e Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias), duas Diretorias de Unidades (Goiânia e Jataí), dez Gerências e quarenta e oito Coordenações.

Em abril de 2006 foram retomadas as discussões sobre o Estatuto e em agosto as discussões sobre o novo organograma do CEFET-GO. Estes assuntos foram



votados e aprovados pelo Conselho Diretor em reunião realizada no dia 13 de fevereiro de 2007, para implantação no exercício de 2007.

UM BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás foi criado por transformação da Escola Técnica Federal de Goiás. Possui uma longa trajetória, que se iniciou com a fundação da Escola de Aprendizes e Artífices, em 1909, pelo presidente da República Nilo Peçanha, através do Decreto nº 7.566, de setembro daquele ano.

A Escola funcionava na antiga capital do Estado de Goiás, Vila Boa. Com a mudança da capital para Goiânia, a Escola transferiu-se também e passou a funcionar a partir de 1942, em seu prédio atual, com a denominação de Escola Técnica de Goiânia, oferecendo cursos na área industrial, os quais ainda não tinham equivalência com o ensino secundário regular. A cerimônia contou com a presença do então presidente da República, Getúlio Dornelles Vargas.

Em fevereiro de 1959, a Escola foi transformada em Autarquia Federal, com autonomia didática, administrativa, técnica e financeira. Em agosto de 1965, passou a denominar-se Escola Técnica Federal de Goiás, atuando prioritariamente na oferta de cursos técnicos, integrados ao ensino médio.

Por Decreto sem número, de 22 de março de 1999, publicado no DOU de 23.03.99, a Escola Técnica Federal de Goiás foi transformada em CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS.

Com a transformação de Escola Técnica Federal em Centro Federal de Educação Tecnológica, e no afã de atendimento às demandas sociais, implantou-se os Cursos Superiores de Tecnologia.

Dos 13 Cursos Superiores de Tecnologia autorizados, 12 já foram regularizados e reconhecidos pelo Ministério da Educação, com bons conceitos. O reconhecimento do Curso de Licenciatura em Física encontra-se atualmente em tramitação no MEC.

Com a tradição de quase um século no ramo da Educação Profissional, e enquanto referência para o Centro-Oeste, tem como principal responsabilidade social à formação de profissionais nos mais diversos níveis e modalidades, atuando com responsabilidade pública no ensino, na pesquisa e no desenvolvimento de projetos

de extensão de interesse da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento do Estado e do País.

Atualmente o CEFET-GO funciona em prédio próprio, situado na Rua 75, nº 46, no centro da cidade de Goiânia, contando, ainda, com uma Unidade Descentralizada instalada na cidade de Jataí, município do interior de Goiás, no dia 18 de abril de 1988, com o objetivo de oferecer educação profissional e tecnológica à região Sudoeste do Estado de Goiás.

Em Goiânia, a sede ocupa uma área construída de 24.492,64m² em um terreno de 23.974,72m², enquanto que a Unidade de Jataí ocupa uma área construída de 4.916,61m² em um terreno de 19.946,00m². As infra-estruturas construídas das Unidades de Goiânia e Jataí, possuem dependências de ginásio e quadras de esportes, teatro, bibliotecas, auditórios, salas de teleconferência, salas ambientes para aulas de formação geral e laboratórios específicos para todas as habilitações ministradas, além das instalações para as atividades administrativas.

Em fase de implantação, no município da cidade de Inhumas/GO, encontra-se a Unidade de Ensino Descentralizada do CEFET-GO de Inhumas, situada a 30 quilômetros da capital, em um terreno de 42.874,82m², que contava no início de 2006 com uma área construída de 8.939,81m² que se referia apenas à fundação e estrutura, mas que ao longo de 2006 esteve em fase de construção, ampliação e reestruturação para iniciarem as atividades em 2007.

No ano de 2006, o CEFET-GO ofertou 1.266 vagas distribuídas entre as Unidades de Goiânia e de Jataí. No primeiro semestre foram ofertadas 1.136 vagas, sendo 810 na Unidade de Goiânia e 326 na Unidade de Jataí. No segundo semestre foram ofertadas 130 vagas somente para a Unidade de Jataí, onde os servidores aderiram à greve dos servidores públicos federais num período menor. Diante disso, a perda de dias letivos não comprometeu o calendário acadêmico como na Unidade de Goiânia, possibilitando a realização do processo seletivo no segundo semestre.

Neste exercício efetivaram-se 5.017 matrículas nos cursos técnicos, tecnológicos e ensino médio distribuídas entre as Unidades de Goiânia e Jataí.

E, finalmente, o quadro de pessoal ativo da instituição estava composto de 362 (trezentos e sessenta e dois) professores, sendo 292 (duzentos e noventa e dois) professores efetivos e 70 (setenta) professores substitutos, além dos 243 (duzentos e quarenta e três) servidores técnico-administrativos.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CEFET-GO – 2006 E 2007

A Diretoria do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, respeitando as diretrizes definidas pelo Governo Federal, elegeu as metas a seguir relacionadas como Plano de Ações para o exercício de 2006 e 2007.

ÁREA DE ENSINO

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Resultados Alcançados em 2006	Plano de Ações a ser desenvolvido em 2007
Elaborar o Projeto Político-Pedagógico do CEFET-GO.	Integrar a formação geral com a formação profissional no ensino médio.	<ul style="list-style-type: none">• Foi constituída uma comissão multidisciplinar com as Unidades do CEFET-GO, cujos trabalhos culminaram na apresentação dos projetos de 05 Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada;• Foi oferecido o Curso Técnico em Serviços de Alimentação na Modalidade PROEJA, integrada ao Ensino Médio;• Também foi definida uma carga horária de formação geral que servirá de base para os novos cursos que serão ofertados nesta modalidade.	<ul style="list-style-type: none">• Para o ano letivo de 2007 não serão ofertadas novas vagas de ensino médio na Unidade de Goiânia;• Serão oferecidas cinco turmas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada;• Continuarão os estudos no âmbito das coordenações para elaboração de novos projetos de cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada;• Serão implantados o Curso de Engenharia e Automação na Unidade de Goiânia e Engenharia Elétrica na Unidade de Jataí.

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Resultados Alcançados em 2006	Plano de Ações a ser desenvolvido em 2007
Elaborar o Projeto Político-Pedagógico do CEFET-GO	Repensar e discutir sobre os cursos e oferta de vagas para os diferentes níveis e modalidades de ensino	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração de Estudos de Potencialidades de oferta de Educação Profissional em várias cidades do Estado de Goiás, visando à expansão da Rede Federal de Educação Profissional.	<ul style="list-style-type: none">• Dar continuidade aos estudos e definições que contemplem aos objetivos estabelecidos.
	Estudar e adequar a Organização Didática à realidade da Instituição.	<ul style="list-style-type: none">• Após a realização de estudos da legislação, foram providenciadas mudanças no Sistema de Controle Acadêmico de modo a atender a atual Organização Didática;• Também foi constituído um grupo de estudos para apresentar uma proposta de um regimento interno para o CEFET-GO de modo a atender todas as especificidades desta instituição.	<ul style="list-style-type: none">• Dar continuidade às ações para atingir os objetivos preestabelecidos.



Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Resultados Alcançados em 2006	Plano de Ações a ser desenvolvido em 2007
Elaborar o Projeto Político-Pedagógico do CEFET-GO	Reestruturar o ensino superior.	<ul style="list-style-type: none">• Buscando seguir os eixos tecnológicos que nortearão o novo Catálogo Nacional dos Cursos de Tecnologia a ser lançado em agosto de 2007, todas as coordenações já estão trabalhando para serem contempladas neste novo catálogo, quando da renovação do reconhecimento dos Cursos Superiores de Tecnologia.	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhar junto as coordenações de áreas tecnológicas buscando a reestruturação do ensino superior no CEFET-GO.
	Definir o regimento interno para o corpo discente.	<ul style="list-style-type: none">• Após estudos e consultas a outras instituições parceiras, foi elaborada e apresentada à comunidade uma proposta de regimento para o corpo discente, que se encontra, atualmente, em discussão no âmbito de cada coordenação.	<ul style="list-style-type: none">• Dar continuidade a esta ação para atingir os objetivos preestabelecidos.
	Estabelecer mecanismos e parâmetros de acompanhamento, avaliação e adequação do Projeto Político-Pedagógico da Instituição.	<ul style="list-style-type: none">• Ação em estudo e desenvolvimento.	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração de manual de procedimentos acadêmicos.

ÁREA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Resultados Alcançados em 2006	Plano de Ações a ser desenvolvido em 2007
Elaborar as Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação do CEFET-GO	Debater e elaborar as Políticas de pesquisa e pós-graduação.	<ul style="list-style-type: none">• Foi instituído o Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação;• Foi elaborado o Regulamento dos Núcleos de Estudos e Pesquisa do CEFET-GO;• Foi implantado o Programa de Bolsas de Iniciação Científica do CEFET-GO (PBIC).	<ul style="list-style-type: none">• Fortalecer o Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação dando continuidade aos trabalhos iniciados;• Fortalecer o Programa de Bolsas de Iniciação Científica do CEFET-GO (PBIC) e ampliar a concessão de bolsas.
	Constituir fundação de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.	<ul style="list-style-type: none">• Foi estabelecido um termo de cooperação entre o CEFET-GO e a Fundação de Apoio ao Ensino – UFG (FUNAPE).	<ul style="list-style-type: none">• Dar continuidade as ações de cooperação desenvolvidas junto à FUNAPE.

ÁREA DE INTERAÇÃO PROFISSIONAL E EXTENSÃO

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Resultados Alcançados em 2006	Plano de Ações a ser desenvolvido em 2007
Elaborar as Políticas de Interação Profissional e Extensão do CEFET-GO	Debater e elaborar a política de estágios.	<ul style="list-style-type: none">Foi elaborada a proposta de política de estágios.	<ul style="list-style-type: none">Apresentar e propor discussão sobre a proposta de política de estágios.
	Definir os eventos institucionais e calendário.	<ul style="list-style-type: none">Foi elaborado o calendário de eventos institucionais.	<ul style="list-style-type: none">Executar o calendário elaborado.
	Reestruturar a Editora do CEFET-GO.	<ul style="list-style-type: none">A proposta de reestruturação da editora está sendo concluída.	<ul style="list-style-type: none">Concluir a proposta de reestruturação da editora.
	Debater e elaborar as políticas de extensão.	<ul style="list-style-type: none">A proposta de política de extensão está sendo elaborada.	<ul style="list-style-type: none">Concluir a proposta e apresentar em fórum a ser instituído para discussão e debate.

ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAL

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Resultados Alcançados em 2006	Plano de Ações a ser desenvolvido em 2007
Elaborar Políticas de Gestão de Pessoal do CEFET-GO	Debater e elaborar as políticas de capacitação de pessoal.	<ul style="list-style-type: none">Foi elaborada uma proposta de Plano de Capacitação para os servidores do CEFET-GO.	<ul style="list-style-type: none">Debater e discutir proposta apresentada pela Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos.
	Definir critérios para remoção de servidores das unidades de ensino e para a transferência e lotação de servidores nos setores da Instituição.	<ul style="list-style-type: none">Foram estabelecidos critérios para remoção, transferência e lotação dos servidores e elaborado um formulário a ser preenchido pelo servidor interessado.	<ul style="list-style-type: none">Apresentação à comunidade dos critérios definidos e formulário a ser utilizado.
	Debater e elaborar políticas de desenvolvimento de recursos humanos.	<ul style="list-style-type: none">A ser realizada em 2007.	Debater e elaborar políticas de desenvolvimento de recursos humanos.
	Estabelecer Mecanismos e parâmetros de acompanhamento, avaliação e adequação das políticas de desenvolvimento de recursos humanos da Instituição.	<ul style="list-style-type: none">A ser realizada em 2007.	Estabelecer Mecanismos e parâmetros de acompanhamento, avaliação e adequação das políticas de desenvolvimento de recursos humanos da Instituição.

ÁREA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Resultados Alcançados em 2006	Plano de Ações a ser desenvolvido em 2007
Elaborar Políticas de Gestão Administrativa do CEFET-GO	Discutir e elaborar estatuto e regimento interno do CEFET-GO.	<ul style="list-style-type: none">• Realização de discussões com a comunidade interna, através de reuniões no âmbito de cada Setor e audiências públicas para a apresentação da proposta:<ul style="list-style-type: none">– do Estatuto do CEFET-GO;– de nova Estrutura Organizacional a ser implantada no CEFET-GO.	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar proposta de estatuto ao Conselho Diretor para aprovação e, em seguida, encaminhar ao Ministério da Educação;• Apresentar proposta de estrutura organizacional ao Conselho Diretor para aprovação;• Elaborar proposta de regimento interno para CEFET-GO.
	Definir diretrizes para a elaboração do relatório de gestão.	<ul style="list-style-type: none">• Foi elaborado e apresentado o documento: "Diretrizes para Elaboração do Relatório de Gestão 2006".	<ul style="list-style-type: none">• Revisar o documento que estabeleceu diretrizes para elaboração do relatório de gestão e acrescentar as alterações que possam acontecer na legislação.

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Resultados Alcançados em 2006	Plano de Ações a ser desenvolvido em 2007
Elaborar Políticas de Gestão Administrativa do CEFET-GO.	Debater e definir diretrizes para a elaboração do planejamento estratégico e orçamentário do CEFET-GO.	<ul style="list-style-type: none">• Foi elaborada a proposta de planejamento orçamentário, apresentada e implantada em 2006;• Realização de discussões com a comunidade interna, através de reuniões no âmbito de cada Setor e audiências públicas para a apresentação da proposta de Construção Coletiva do Planejamento Institucional;	<ul style="list-style-type: none">• Revisar e propor o planejamento orçamentário para 2007;• O planejamento estratégico (PDI) está sendo revisado através de debates e discussão na Diretoria.• Elaborar o Planejamento Institucional do CEFET-GO.
	Estabelecer mecanismos e parâmetros de acompanhamento, avaliação e adequação do planejamento estratégico da Instituição.	<ul style="list-style-type: none">• Realização de reuniões com a Comissão Própria de Avaliação – CPA.	<ul style="list-style-type: none">• Na revisão do planejamento estratégico (PDI) em 2007, serão revisados os referidos mecanismos e parâmetros.
	Definir estratégias de investimento na infra-estrutura física das Unidades do CEFET-GO.	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração de propostas de Plano Diretor para as Unidades de Ensino do CEFET-GO	<ul style="list-style-type: none">• Concluir as propostas de Plano Diretor para as Unidades de Ensino e apresentá-las a comunidade interna.

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Resultados Alcançados em 2006	Plano de Ações a ser desenvolvido em 2007
Elaborar Políticas de Gestão Administrativa para o CEFET-GO.	Otimizar e minimizar custos da Unidade.	<ul style="list-style-type: none">• Estudo, levantamento de necessidades e definição de metas.	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar proposta para centralização de impressões;• Desenvolver projeto para implantação de plano de redução no consumo de energia.
	Garantir a acessibilidade para todos e promover a segurança nos ambientes da Unidade.	<ul style="list-style-type: none">• Estudo, levantamento de necessidades e definição de metas.	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver projeto de viabilização de sistema de acesso a Unidade;• Desenvolver projeto e promover a instalação de sistema de segurança (câmeras e cerca elétrica).
	Promover a modernização, recuperação, manutenção e conservação da infra-estrutura.	<ul style="list-style-type: none">• Estudo, levantamento de necessidades e definição de metas.	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver projeto de instalações elétricas, hidro-sanitárias e de redes pluviais da Instituição.



AÇÕES INSTITUCIONAIS

Além das ações detalhadas definidas pela Diretoria do CEFET-GO no Plano Estratégico, são apresentadas a seguir outras ações de ordem institucional assumidas pela Diretoria – Geral do CEFET-GO.

AÇÕES EXTERNAS	
Órgãos/Setores/Empresas/Países	Atividades
Alemanha	Cooperação Técnica com as Universidades de: Johannes Gutenberg – Universität Institut Für Geowissenschaften, Fachhochschule Trier, Umwelt-Campus Birkenfeld University applied Sciences Campusalle e Fachhochschule trie university Of Applied Sciences Vollmerrsbachstr
Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde	Reuniões como membro do Conselho Diretor
Centro Federal de Educação Tecnologia de Urutai	Reuniões como membro do Conselho Diretor
Escola Agrotécnica Federal de Ceres	Reuniões como membro do Conselho Diretor.
Federação das Indústrias do Estado de Goiás	Convênios Institucionais
Ministério da Educação/SETEC	Reuniões Ordinárias
Prefeitura Municipal de Goiânia	Reuniões de Cooperação Técnica CEFETGO/Alemanha
Prefeitura Municipal de Inhumas	Reunião para retomada da implantação da UNED de Inhumas
Prefeitura Municipal de Uruaçu	Elaboração do Projeto para implantação da UNED e reuniões com a Prefeita Municipal e setores produtivos da Região.
Secretaria de Educação do Estado de Goiás	Reuniões e convênios
Congresso Nacional e Ministérios da Educação e do Planejamento	Visitas aos gabinetes para fazer gestões junto às autoridades com objetivo de solicitar ampliação dos recursos orçamentários.
SETEC/MEC – Comissão Especial	Participação em reuniões do Grupo de Trabalho da Carreira Docente de 1º e 2º Graus, para discussões do Plano Único de Carreira Docente.
Ministérios da Educação e do Planejamento	Participação em reuniões, representando o CONCEFET, nas negociações com servidores em relação ao movimento de paralisação dos servidores do Ministério da Educação.

CONSELHOS

Conselho Diretor do CEFET-GO

O Conselho Diretor, previsto na Lei nº 6.545 de 30/06/78, com alterações introduzidas pela Lei nº 8.948 de 08/12/94 bem como o Decreto nº 5.224 de 1º/10/04 é um órgão consultivo e deliberativo que integra a estrutura do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás como um de seus órgãos colegiados e tem por finalidade colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da Política Educacional do CEFET-GO.

O Conselho Diretor é composto por dez membros titulares e seus respectivos suplentes, nomeados por Portaria do Ministro de Estado da Educação e possui a seguinte representação e composição:

Presidente: Paulo César Pereira – Diretor-Geral do CEFET-GO

Secretária: Juraci Alves Grangeiro

TITULARES	
Representação	Conselheiro
Diretoria-Geral do CEFET-GO	Paulo César Pereira
Diretoria de Ensino/CEFET-GO	Fernanda Posch Rios
Corpo Docente/CEFET-GO	Antônio Roberto Medeiros Braga
Corpo Discente/CEFET-GO	Hilberson Chagas Diniz
Corpo Técnico-Administrativo/CEFET-GO	Ernesto Pereira da Silva
Técnicos Egressos/CEFET-GO	Luís Roberto Dias
Secret. Educ. Profissional e Tecnológica/MEC	José Donizete Borges
Federação da Agricultura do Estado de Goiás	Osvaldo Moreira Guimarães
Federação do Comércio do Estado de Goiás	Felicidade Maria de Faria Melo
Federação das Indústrias do Estado de Goiás	Hélio Naves

SUPLENTES	
Representação	Conselheiro
Diretoria-Geral do CEFET-GO	José Sergio Sarmento Garcia
Diretoria de Ensino/CEFET-GO	Gerente da Área Tecnológica
Corpo Docente/CEFET-GO	Álvaro Sampaio de Lima
Corpo Discente/CEFET-GO	Fernando Eurípedes Iglesias Alves Pereira
Corpo Técnico-Administrativo/CEFET-GO	Eliezer Mendes de Souza
Técnicos Egressos/CEFET-GO	João Rocha de Assis
Secret. Educ. Profissional e Tecnológica/MEC	José Júnio Rodrigues de Souza
Federação da Agricultura do Estado de Goiás	Rosirene Pereira de Souza Fleury Curado
Federação do Comércio do Estado de Goiás	Maria Angélica de Moraes e Silva
Federação das Indústrias do Estado de Goiás	Ivan da Glória Teixeira.

Assuntos discutidos em 2006

- Definição do Calendário de Reuniões para 2006;
- Análise do parecer do Conselheiro Antônio Roberto Medeiros Braga sobre a criação dos Cursos Superiores de Engenharia nas Unidades de Goiânia e Jataí;
- Oferecimento de Cursos Técnicos nas Unidades de Goiânia e Jataí;
- Oferecimento de Cursos Técnicos Integrados na Unidade de Jataí;
- Oferecimento de Cursos Integrados na modalidade PROEJA nas Unidades de Goiânia e Jataí;
- Apresentação do relatório e do parecer conclusivo do Conselheiro Antônio Roberto Medeiros Braga sobre a criação dos Cursos Superiores de Engenharia nas Unidades de Goiânia e Jataí, com as devidas correções;
- Análise do relatório e do parecer sobre o oferecimento de Cursos Integrados na modalidade PROEJA nas Unidades de Goiânia e Jataí;
- Análise para aprovação da prestação de contas do CEFET-GO referente ao exercício de 2005;
- Apresentação das alterações propostas pelo Conselho Diretor referente aos Cursos Integrados em Serviços de Alimentação da área de Turismo e Hospitalidade e Técnico de Edificações, na modalidade PROEJA, nas Unidades de Goiânia e Jataí;

- Apresentação de proposta de alteração do nome do Curso Superior de Tecnologia de Sensoriamento Remoto para Geoprocessamento;
- Análise de processos sobre revisão de enquadramento de servidores Técnico-Administrativos, encaminhados ao Conselho Diretor;
- Homologação dos trabalhos realizados pela Comissão de enquadramento do pessoal técnico-administrativo (Lei nº 11.091 de 12 de janeiro de 2005);
- Apresentação da Nota Técnica da SETEC, sobre a mudança de denominação do Curso Superior de Tecnologia em Sensoriamento Remoto para Tecnologia em Geoprocessamento;
- Apresentação do relatório da Comissão que estudou a proposta de implantação dos Cursos de Engenharia de Controle e Automação e Engenharia Elétrica;
- Apresentação do organograma interino para a reestruturação do regimento interno do CEFET-GO.

Resumo das resoluções do Conselho em 2006

- Resolução nº 01, de 10 de março de 2006, (Aprova, na íntegra as Contas do Exercício Financeiro e o Relatório de Gestão referentes ao exercício de 2005);
- Resolução nº 02, de 07 de abril de 2006, (Autoriza o Funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Serviços de Alimentação na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos/PROEJA na Unidade de Ensino de Goiânia);
- Resolução nº 03, de 07 de abril de 2006 (Autoriza o Funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos/PROEJA na Unidade de Ensino Descentralizada de Jataí).

Conselho Pedagógico do CEFET-GO

O Conselho Pedagógico, criado pelo art. 80 do Regulamento do CEFET-GO, tem caráter consultivo e de assessoramento à área educacional.

O Conselho Pedagógico é presidido pelo Diretor da Unidade Sede - Goiânia, com secretário de livre escolha do presidente entre os servidores do CEFET-GO a ser



designado por portaria, tendo ainda a seguinte composição nos termos do § 1º do art. 80 do Regulamento do CEFET-GO:

Presidente: José Sergio Sarmiento Garcia – Diretoria da Sede do CEFET-GO

Secretária: Marilena Menezes Bandeira Neiva

SETOR	CONSELHEIRO
Diretor de Sede	José Sergio Sarmiento Garcia
Diretor de Ensino	Fernanda Posch Rios
Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias	Paulo Francinete Silva Júnior
Gerência Educacional de Planejamento e Desenvolvimento Curricular	Maurícia Moraes dos Santos Barbosa
Gerência Educacional de Áreas Tecnológicas I	Kelias de Oliveira
Gerência Educacional de Áreas Tecnológicas II	Carlos Alberto Squeff Sahb
Gerência Educacional de Apoio ao Ensino	Alexandre Silva Duarte
Gerência Educacional de Relações Empresariais e Comunitárias	Leila Ninon do Socorro Nonato Sousa
Coordenador da Área de Ciências da Natureza	Edson Roberto Rodrigues Sales
Coordenador da Área de Ciências Humanas	Walmir Barbosa
Coordenador da Área de Geomática	Fábio Campos Macedo
Coordenador da Área de Informática	Andréa Resende de Oliveira
Coordenador da Área de Mineração	Agnaldo Fernando V. de Arruda
Coordenador da Área de Telecomunicações	Paulo Cezar Bezerra Bastos
Coordenador da Área de Indústria	Ricardo Victória de Holanda
Coordenadora da Área de Construção Civil	Sandra Kurotusch de Melo
Coordenadora da Área de Meio Ambiente e Saúde	Antonio Pasqualetto
Coordenadora da Área de Química	José Carlos Rodrigues Meira
Coordenadora da Área de Transportes	Paulo Fernando de A. Pinto
Coordenadora da Área de Turismo e Hospitalidade	Alcyr Alves Viana Neto
Coordenadora da Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Solange Moreira Correa
Coordenação Técnico-Pedagógica	Neusa Resende Moura de Melo
Coordenador de Educação Física e Desporto	José Francisco Galvão Aires
Responsável pela Coordenação de Artes	Roberto Wagner Milet
Responsável pela Coordenação de Biologia	David Gonçalves de Moraes
Responsável pela Coordenação de Segurança do Trabalho	Glen Cezar Lemos
Responsável pela Coordenação de Física	Regina Célia Magalhães Marinho
Responsável pela Coordenação de Matemática	Glenn César Lemos
Responsável pela Coordenação de Eletrotécnica	Enes Gomes Figueira
SINTEF	Flávia Maria de Carvalho
SINDCEFET	Antônio Roberto de M. Braga
Representante dos Docentes	Celma Concesso Mendonça

Assuntos discutidos em 2006

- Definição dos cursos, números de vagas e turnos a serem ofertados em 2006/1;
- Oferta de cursos técnicos integrados nas Unidades de Goiânia e Jataí;
- Oferta dos cursos de Engenharia nas Unidades de Goiânia e Jataí.

GESTÃO DE PESSOAS

No ano de 2006, procurou-se desenvolver com eficiência as atividades inerentes à competência desta Gerência, tais como, processamento regular das alterações e lançamentos nas folhas de pagamentos dos servidores, ativos e inativos, e dos pensionistas; atualização diária das informações cadastrais; análise criteriosa dos pedidos dos servidores via processo; realização de processos seletivos e concurso público, dentre outras.

No campo das competências comuns, a atuação desta ocorreu no atendimento às solicitações dos demais setores da Instituição. Trabalhou-se em parceria com a Diretoria de Ensino e Coordenações de Áreas no tocante aos professores, abordando questões pertinentes ao regime de trabalho, à contratação, aos afastamentos, etc. Também foram organizados e conferidos os documentos dos dossiês funcionais dos servidores conforme exigências legais.

Fez parte do dia a dia desta Gerência o atendimento aos servidores em suas dúvidas, em suas reclamações e em suas indecisões.

Não obstante os esforços despendidos na realização dos trabalhos, entende-se que muito ainda há de ser feito para que se possa oferecer um trabalho voltado para a valorização do servidor público desta Instituição aliado à supremacia do interesse público.

Enquanto responsável pela gestão de recursos humanos desta Instituição, esta Gerência, em parceria com as demais Gerências e Diretorias, contou com o suporte das Coordenações (Recursos Humanos, Auxílios e Benefícios, Seleção e Treinamento, Pagamento e Cadastro) diretamente vinculadas à mesma.

Dentro das atribuições regimentais, a Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos realizou as seguintes ações em 2006:

- Atualização dos dados individuais e cadastro dos servidores no SIAPECAD;
- Atualização dos fichários e arquivos de legislação e jurisprudências;
- Desenvolvimento da capacidade e hábitos profissionais, que melhoram as aptidões e potencialidades dos servidores;
- Organização dos arquivos de processos e pastas funcionais dos servidores;
- Acompanhamento, conferência e acertos necessários na folha de pagamento dos servidores;
- Recrutamento e seleção de pessoal para provimento de cargos com a realização de 05 (cinco) processos seletivos para contratação de professores temporários e 03 (três) concursos públicos para recomposição do quadro das Unidades existentes e para a implantação da Unidade de Inhumas;
- Acompanhamento e controle das licenças em geral;
- Implementação de mecanismos mais eficientes para o controle de frequência dos servidores e análise de atestados médicos para abono de ausências de servidores;
- Emissão de portarias para atos designativos e certidões por tempo de serviço;
- Análise, instrução, pareceres, formalização e encaminhamento dos processos de concessão e exclusão de pensionistas, concessão de aposentadorias, admissão e desligamento de servidores em 2006, conforme Art. 8º da IN/TCU nº 44/2002. Além disso, executou-se a concessão de auxílio funeral, concessão de progressões funcionais, entre outras.

a) Situação Atual do Quadro de Pessoal

No intuito de prestar mais informações referentes aos recursos humanos do CEFET-GO, apresentamos a seguir as planilhas que demonstram a força de trabalho, a titulação, o regime de trabalho, as capacitações e produções intelectuais dos servidores ativos desta IFE em 2006.

Além disso, apresentam-se também os dados referentes às licenças de qualquer natureza, aos servidores cedidos para outros órgãos e aos servidores efetivos nomeados no exercício de 2006.

Demonstrativo da Força de Trabalho

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE FÍSICA	
	2005	2006
Professor Efetivo de Ensino de 1º e 2º Graus	291	292
Técnico-Administrativo Efetivo	240	243
Subtotal	531	535
Cedidos a outros órgãos com ônus	07	10
Cedidos a outros órgãos sem ônus	04	02
Professor Substituto de Ensino de 1º e 2º Graus	63	70
Exercício Descentralizado de Carreira	02	02
Exercício Provisório	01	-
Total	608	619

Demonstrativo dos Docentes Efetivos por Titulação em Atividade

UNIDADE	TITULAÇÃO					
	GOIÂNIA		JATAÍ		TOTAL	
Titulação	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Graduação (G)	28	31	04	03	32	34
Aperfeiçoamento (A)	09	07	-	-	09	07
Especialização (E)	85	73	29	25	114	98
Mestrado (M)	103	107	13	16	116	123
Doutorado (D)	15	21	05	09	20	30
Total	240	239	51	53	291	292

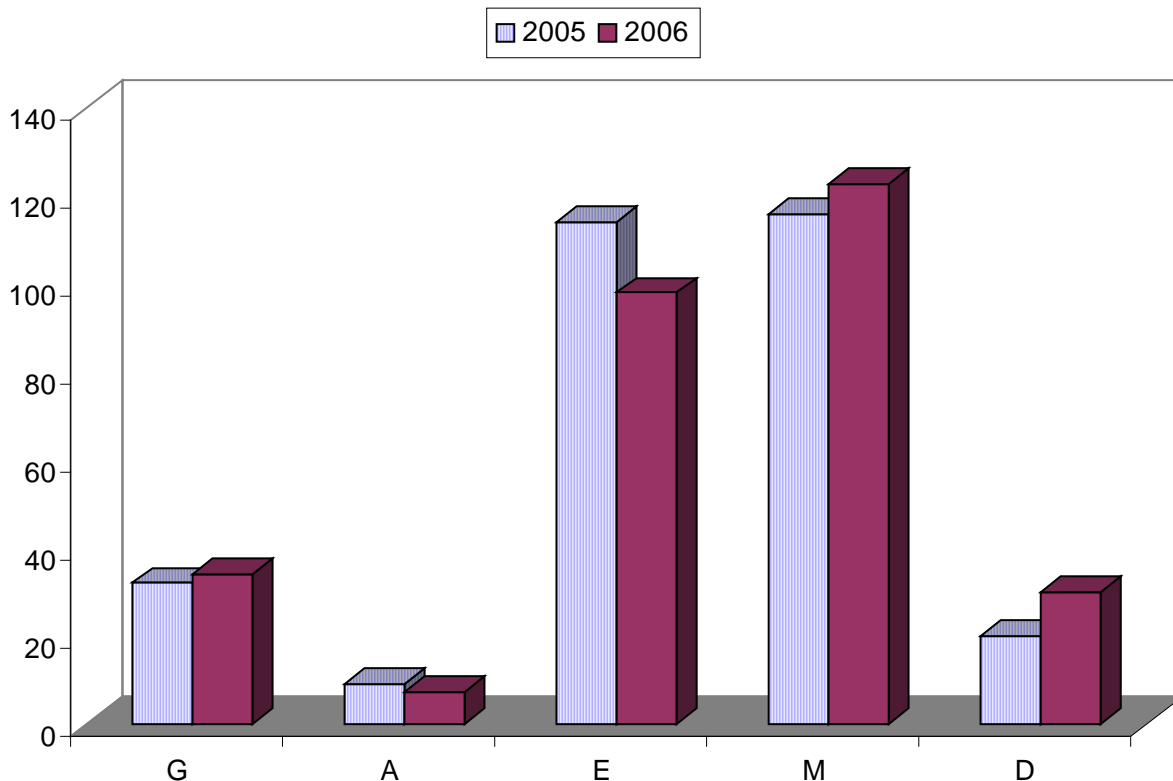


Figura 1.1. Evolução da Titulação dos Docentes em Atividade no CEFET-GO

Demonstrativo dos Docentes (Efetivos e Substitutos) por Regime de Trabalho em Atividade

UNIDADE	Docentes	20 horas	40 horas	Dedicação Exclusiva	Total
Goiânia	Efetivos	08	69	162	239
	Substitutos	06	41	-	47
Jataí	Efetivos	-	05	48	53
	Substitutos	-	23	-	23
Total		14	138	210	362

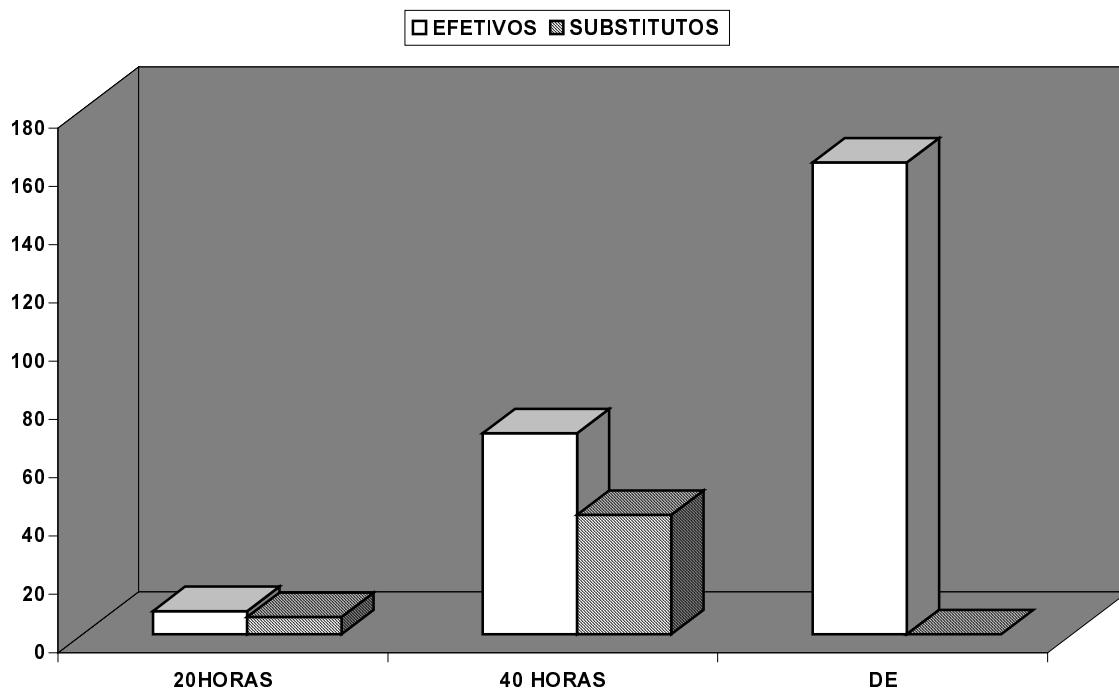


Figura 1.2. Docentes (Efetivos e Substitutos) da Unidade de Goiânia por Regime de Trabalho

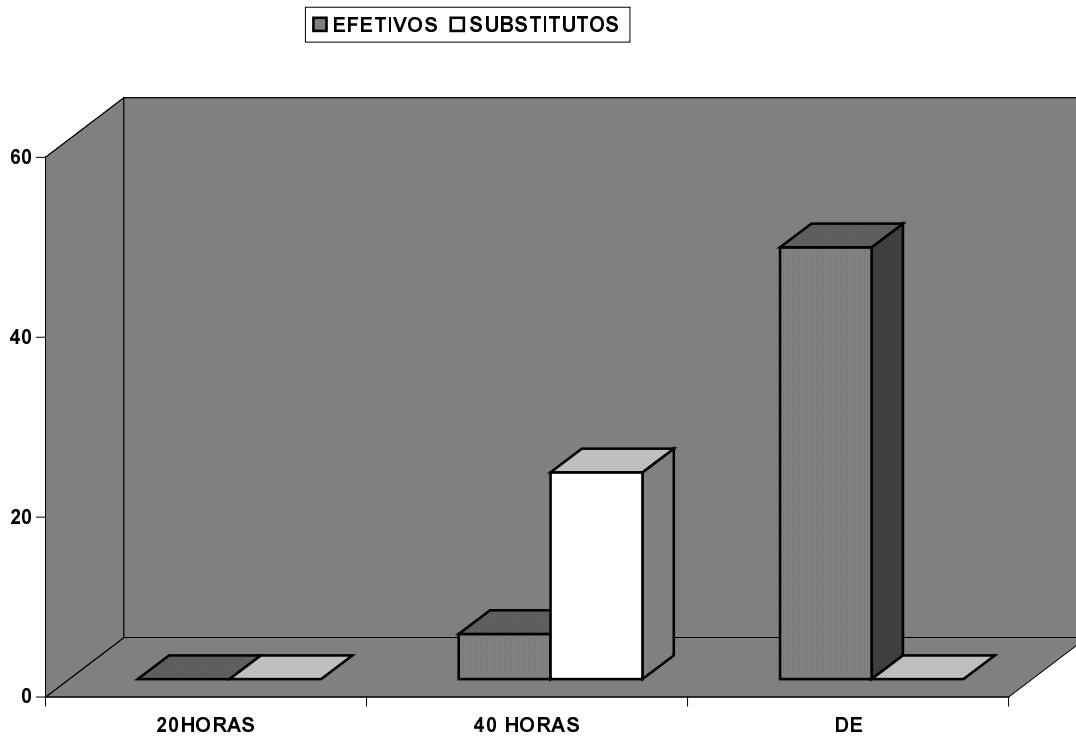
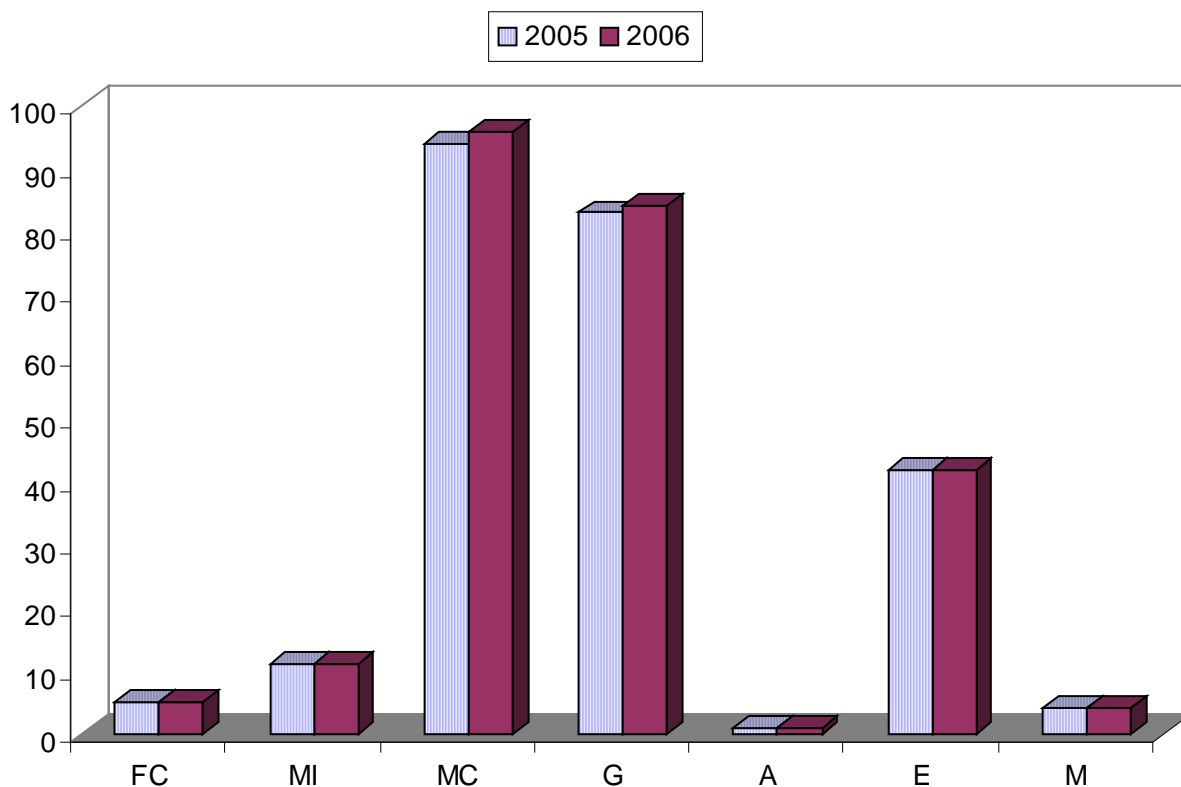


Figura 1.3. Docentes (Efetivos e Substitutos) da Unidade de Jataí por Regime de Trabalho

Demonstrativo dos Técnico-Administrativos por Titulação em Atividade

UNIDADE	TITULAÇÃO					
	GOIÂNIA		JATAÍ		TOTAL	
Titulação	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Fundamental Completo (FC)	3	3	2	2	5	5
Médio Incompleto (MI)	9	9	2	2	11	11
Médio Completo (MC)	72	73	22	23	94	96
Graduação (G)	62	63	21	21	83	84
Aperfeiçoamento (A)	1	1			1	1
Especialização (E)	26	26	16	16	42	42
Mestrado (M)	4	4			4	4
Total	177	179	63	64	240	243


Figura 1.1. Evolução da Titulação dos Técnico-Administrativos

Demonstrativo dos Técnico-Administrativos por Categoria Funcional/Regime de Trabalho em Atividade

Categoria Funcional		20 horas	30 horas	40 horas	Total
Nível Auxiliar	Goiânia			14	14
	Jataí			6	6
Nível Intermediário	Goiânia		2	123	125
	Jataí		3	45	48
Nível Superior	Goiânia	4	5	32	41
	Jataí	1	4	4	9
Total		5	14	224	243

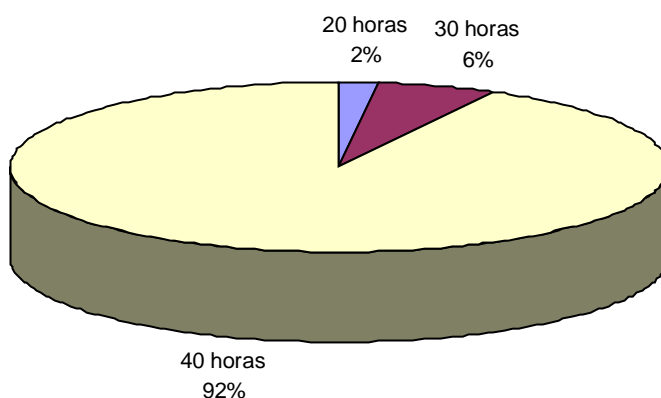


Figura 1.4. Percentual do Regime de Trabalho dos Técnico-Administrativos em Atividade

Demonstrativo do Pessoal Aposentado e Pensionista

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE FÍSICA		
	2005	2006	VARIAÇÃO
Aposentados	198	200	+02
Pensionistas	92	90	-02
Total	290	290	-

Demonstrativo da Utilização Indireta de Pessoal

Nome do Servidor	Órgão de origem	Cargo ou função	Forma de exercício	Remuneração
Helen Cristina M. Baumcratz	11ª RM	Professora de 1º e 2º Graus	Lot. Provisória (Acompanhar Cônjuge)	Sem ônus (até 8/09/2006)
Dilma Rezende Carvalho	Gov. de RR	Professora de 1º e 2º Graus	Colab. Técnica	Sem ônus
Rosinilda França Carvalho	Boa Vista/RR	Professora de 1º e 2º Graus	Lotação Provisória	Sem ônus



b) Servidores em Licença

Servidores em Licença para Capacitação

Nome	Matrícula	Curso	Início	Término	Instituição	Portaria
Aladir Ferreira da Silva Júnior	1305889	Mestrado em Tecnologia	22.05.2006	21.05.2008	Univ.Tecnol. PR.	163/2006
Aldemi Coelho Lima	271079	Doutorado em Eng ^a Mecânica	09.02.2004	08.02.2007	UFU/MG.	044/2004
Alzino Furtado de Mendonça	0270989	Doutorado em Educação	01.08.2005	01.08.2008	UFG-GO.	410/2005
Boanerges Cândido da Silva	0079575	Mestrado em Tecnologia	02.05.2006	31.12.2007	UFPR/PR	124/2006
Carla Rosana A.Herrmann	1041511	Mestrado em Eng ^a do Meio Ambiente	27.04.2006	31.12.2007	UFG/GO.	89/2006
Carlos Shiley Domiciano	049516	Mestrado em Agronegócio UFG	22.02.2005	21.02.2007	UFG-GO.	205/2005
Charles dos Santos Costa	1188013	Doutorado em Eng ^a Elétrica	14.06.2004	13.06.2008	UNB/DF.	50/2004
Celso da Silva Espíndola	6271094	Mestrado em Engenharia de Produção	01.09.2006	15.12.2006	UTFPR/PR	299/2006
Danillo Vaz Borges de Assis	1350985	Mestrado Eng ^a Elétrica e Informática Industrial	01.10.2006	31.12.2007	UTFPR/PR	363/2006
Dulcinéia de C.Rezende	1213101	Doutorado na Univ.Federal do RN	01.03.2003	31.12.2006	UF/RN.	101/2003
Fausto Oliveira Carvalho	2116188	Mestrado em Eng ^a Elétrica	01.04.2006	31.07.2007	UNESP/SP.	090/2006
Felipe Ferreira Valoz Júnior	2116182	Doutorado em Literatura	23.05.2006	31.12.2007	UNB/DF.	164/2006
Giovane Batalione	6270968	Mestrado em Geotecnia	01.03.2005	01.03.2007	UNB/DF.	073/2005
Hipólito Barbosa M. Filho	0271018	Doutorado em Engenharia Elétrica	21.04.2006	28.02.2009	UFU/MG.	83/2006
Ildeu Lúcio de Siqueira	271193	Doutorado em Eng ^a Mecânica	21.11.2005	20.11.2008	UFU/MG.	509/2005
Janira Sodré Miranda	715363	Doutorado em História	14.02.2005	13.02.2008	UNB/DF.	253/2005



Nome	Matrícula	Curso	Início	Término	Instituição	Portaria
João Batista José Pereira	0271081	Doutorado em Eng ^a Elétrica	11.08.2006	30.06.2007	UNB/DF	276/2006
João Batista Ramos Côrtes	0271196	Doutorado em Ciências Geodésicas	01.03.2006	28.02.2009	UFPR/PR.	082/2006
João Carlos de Oliveira	1038191	Doutorado em Geotecnia	10.05.2004	01.12.2006	UNB/DF.	277/2006
José Carlos de Carvalho	0049525	Mestrado em Geografia	02.05.2006	31.12.2007	UFG/GO.	138/2006
José Edmundo Pitillo	270963	Mestrado em Eng ^a Mecânica	06.08.2004	31.12.2006	UFU/MG.	346/2004
Júlio César dos Santos	2125893	Mestrado em Tecnologia	01.09.2006	31.12.2006	UFPR/PR.	125/2006
Jussanã Milograna Cortes	271198	Doutorado em Tecnol.Amb. e Rec.Hídricos	09.08.2004	08.08.2008	UNB/DF.	345/2004
Lisandra Lavoura Carvalho	1367796	Mestrado em Geografia	05.05.2006	31.12.2007	UFG/GO.	146/2006
Maria Lourdes Magalhães	1041643	Doutorado em Planej.e Gestão Ambiental	23.08.2004	22.08.2007	UCB	344/2004
Marshal Gaioso Pinto	1116184	Doutorado em Musicologia	15.08.2005	14.08.2009	Kentucky/EUA	393/2005
Murilo Ferreira Paranhos	271202	Mestrado em Eng ^a do Meio Ambiente	23.05.2006	31.12.2006	UFG/MG.	165/2006
Sérgio Botelho de Oliveira	1329368	Doutorado em Química de Catalisadores	08.05.2006	08.10.2006	UFBA/BA.	166/2006
Pedro Pereira Rodrigues	1037907	Doutorado em Microdosimetria	01.01.2004	31.12.2006	IPEN	532/2003
Rafael Alves Pinto Júnior	7271367	Mestrado em Cultura Visual	04.03.2005	03.03.2007	UFG/GO.	258/2005
Sandra Regina Longhin	271066	Doutorado em Química Analítica	20.08.2003	19.08.2007	UNB/DF.	393/2003
Sônia Aparecida Lobo	1038161	Doutorado em Sociologia Política	06.03.2003	01.03.2007	UFSC/SC.	057/2006

Servidores em Licença Prêmio

Nome	Matrícula	Portaria	Período
Antônio Luiz de Sousa	0270941	369	02.10.2006 a 01.01.2007.
Carla Araújo de Oliveira	0271232	036	01.02.2006 a 30.04.2006.
Maria de Fátima de Melo Pinheiro	047249	253	03.07.2006 a 01.08.2006.
Maria de Fátima de Melo Pinheiro	047249	306	02.08.2006 a 02.11.2006.
Maria José do Nascimento	0546222	338	14.09.2006 a 13.04.2006.
Paulo Sebastião Ribeiro	0271244	032	06.02.2006 a 05.06.2006.
Pedro César Rocha Coimbra	0270955	307	01.08.2006 a 01.11.2006.
Rosane Alverga de Sá	0270858	259	01.08.2006 a 30.11.2006.
Sabino Alves dos Santos	0270815	313	04.09.2006 a 03.10.2006.
Silma Leite de Vasconcelos	439292	397	06.11.2006 a 04.01.2006.
Valdir Ribeiro Marinho	270936	425	03.11.2006 a 02.01.2007.
Vera Aparecida Danella	0044295	055	13.02.2006 a 14.03.2006.

Servidores em Licença para Tratar de Interesse Particular

Nome	Matrícula	Portaria	Período
Altair Justino de C. Micheli	1037536	072/2005	01/03/05 a 01/03/08
Avilmar Antônio Rodrigues	271184	083/2005	14/02/05 a 13/02/08
Beatriz Carneiro Salles	1007126	449/2005	01/08/05 a 31/07/08
Vânia Hilário Tavares	1038187	602/2005	16/11/04 a 15/11/06

Servidores em Licença Incentivada

Nome	Matrícula	Portaria	Período
Acácio Valério da Silva Reis	1111014	023/2004	06/02/04 a 05/02/07
Luiz Carlos de Souza	1226274	239/2005	01/05/05 a 30/04/08

Servidores em licença para acompanhamento de cônjuge com remuneração - lotados em outros órgãos federais:

Não temos

Servidores em licença p/ acompanhamento de cônjuge sem remuneração:

Não temos

**c) Servidores Afastados**

Servidor Afastado para Colaboração Técnica			
Paulo Augusto Diniz Silva	271204	294/2005	05/12/05 a 31/12/06
Servidor Afastado em Exercício Provisório			
Rosinete Fernandes Bandeira	271160	540/2005	05/12/05 a 31/12/06

c) Servidores Cedidos

Servidores cedidos para cargo comissionado:				
Nome do Servidor	Cargo ou função	Data de início	Órgão de exercício	Remuneração
Marcos Aurélio da Silveira	Programador de computador	01/08/2005	PODER ESTADUAL	Com ônus
Otto Wagner Rodrigues	Laboratorista	01/08/2005	SECTEC	Sem ônus
Ivone Maria Elias Moreyra	Professora de 1 ^o e 2 ^o Graus	26/01/2005	SETEC/MEC	Com ônus
Luiz Alves de Medeiros	Téc. Assuntos Educacionais	24/06/2005	ETF-PALMAS	Com ônus
Sandro Ramos de Lima	Professor de 1 ^o e 2 ^o Graus	10/08/2005	ANCINE-RJ	Com ônus

Servidores cedidos				
Érika F. Carmo Araújo	Assistente em Administração	01/10/2005	AGU	Com ônus
Iáskara Batista Costa	Téc. Edificações	04/10/2005	AGU	Com ônus
Kenedy Sousa Moraes	Contínuo	03/10/2005	TRE	Com ônus
José Leite de Souza	Eletricista	01/08/2006	TRE	Com ônus
Esdras de Araújo da Glória	Desenhista de Artes Gráficas	26/06/2006	PROCURADORIA FEDERAL-GO	Com ônus
Luciano Carvalho Fracassi	Assistente em Administração	01/09/2006	PROCURADORIA FEDERAL-GO	Com ônus
Paulo Roberto de O. Garcia	Assistente em Administração	07/06/2006	PREFEITURA DE JATAÍ	Sem ônus

d) Servidores em Exercício Descentralizado da Carreira

Procuradoras Federais	
Soniamara Teles de Siqueira Cordeiro	
Zenaide Pimentel Barbosa	

e) Servidores Efetivos Nomeados no Exercício de 2006

Nome do servidor	Categoria Funcional
Jair Dinoah de Araújo Júnior	Professor de 1 ^o e 2 ^o Graus
José Antônio Gonçalves	Professor de 1 ^o e 2 ^o Graus
Elizângela Cardoso	Professor de 1 ^o e 2 ^o Graus
Luiz Carlos Gomes	Professor de 1 ^o e 2 ^o Graus
Marçal Antônio Ruggiero	Professor de 1 ^o e 2 ^o Graus
Marcos Arantes de Freitas	Professor de 1 ^o e 2 ^o Graus
Thyago Carvalho Marques	Professor de 1 ^o e 2 ^o Graus
Arnaldo Alves Ferreira Júnior	Bibliotecário – Documentalista
Elenice Fernandes Paula de Oliveira	Técnico em Assuntos Educacionais
Idenilson Rodrigues Morais	Técnico em Tecnologia da Informação
Isabel Cristina dos Santos Lino Brandão	Administrador
Sandra Lúcia Gonçalves	Assistente Social
Saulo Rodrigues e Silva	Técnico em Tecnologia da Informação
Shirlei Carmem da Silva	Pedagogo Área
Tattiana Fernandes de Oliveira	Assistente em Administração
Wanderson Silva Leite	Assistente em Administração

f) Servidores Exonerados

Nome do servidor	Categoria Funcional
Ronaldo Teixeira Pelegrini	Professor de 1 ^o e 2 ^o Graus
João Carlos C. Rezende	Professor de 1 ^o e 2 ^o Graus
Alexandre Martins Reis	Professor de 1 ^o e 2 ^o Graus
Ademir Batista Castorino	Assistente em Administração

g) Servidores Redistribuídos

Servidores Redistribuídos do CEFET-GO em 2006

Nome do servidor	Destino	Categoria Funcional
Adriane Carla Anastácio Da Silva	CEFET-PARANÁ	Professor de 1 ^o e 2 ^o Graus
Eliane Martins Santos Moura	CEFET-PARAÍBA	Professor de 1 ^o e 2 ^o Graus
Sônia Marques Rodrigues	CEFET-MINAS GERAIS	Assistente em Administração
Maurício França Silva	CEFET - SÃO PAULO	Professor de 1 ^o e 2 ^o Graus
Daniel Oliveira De Souza	UNI.DE RONDÔNIA	Professor de 1 ^o e 2 ^o Graus
Rodrigo Soares Gori	E.T.F. PALMAS-TO	Professor de 1 ^o e 2 ^o Graus
Fernanda Zorzi De Brum	CEFET-ST ^a CATARINA	Professor de 1 ^o e 2 ^o Graus

Servidores Redistribuídos para CEFET-GO em 2006

Nome do servidor	Origem	Categoria Funcional
Juraci Alves Grangeiro	UFG-GO	Tec.Ass.Educacionais
José Hamilton Pinheiro	EAF-CRATO	Aux.Administração
Luiza Carla Da Silva	CEFET-UBERABA	Tec.Tecnol.Informação

h) Demonstrativo da Participação dos Servidores em Cursos, Seminários, Congressos e Palestras

Demonstrativo da Participação dos Servidores Docentes

ÁREA	EVENTO / LOCAL	PERÍODO	Nº de Servidores
Construção Civil	13º Reunião de Pavimentação Urbana. Maceió - AL	05 a 07/04/2006	01
	III Simpósio Internacional sobre Concretos Especiais. Sobral - CE	25 a 27/05/2006	01
	37º RAP e 11º ENACOR – “Os caminhos da Integração” - Goiânia - GO	08 a 11/08/2006	03
	XI ENTAC – Encontro Nacional de Tecnologia no Ambiente construído. Florianópolis - SC	23 a 25/08/2006	01
	Visita administrativa a fábrica de equipamentos SOLOTEST e aos Laboratórios do IPT. São Paulo - SP	23 a 27/10/2006	01



ÁREA	EVENTO / LOCAL	PERÍODO	Nº de Servidores
Geomática	7º Congresso de Cadastro Técnico Multifinalitário e Gestão Territorial –Florianópolis - SC	15-19/10/06	01
	III Simpósio Latino Americano de Agrimensura	13-15/12/06	03
Meio Ambiente	Modelo para a determinação do mercado de gás natural em Goiás e no Distrito Federal.	5 a 6/07/2006	01
	6º Congresso Internacional de Geração Distribuída e Energia no Meio Rural SP.	6 a 8/7/2006	01
	3ª Conferência Internacional de Gás Natural no Instituto de Eletrotécnica e Energia da Universidade de SP.	31/08 e 01/09/06	01
	Seminário de Águas Subterrâneas SP.	11 a 13/09/06	01
	VIII Simpósio Ítalo Brasileiro de Engenharia Sanitária.	17 a 22/09/06	01
	III Encontro de Estudantes de Engenharia Elétrica- RJ.	20 a 21/9/2006	01
	Simpósio Regional sobre Educação Profissional e Tecnológica.	04 e 05/10	01
	Agenda Goiânia de Programas de Fomento à Pesquisa.	31/10/2006	01
	Agenda Goiânia Minha Cidade.	NOV/2006	01
	Método de análise do potencial hidroenergético de PCH nas bacias hidrográficas de GO e do DF.	7a 10/11/2006	01
	Congresso sobre Preservação de Recursos Hídricos.	09/11/2006	01
	4ª Jornada Científica de Engenharia da UCG.	09/11/2006	01
	Impactos Sociais de Atividades Modificadoras do meio Ambiente.	10/11/06	01
	12º Simpósio Ambientalista Brasileiro no Cerrado.	23 e 24/11/06	01
	XXX Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária Ambiental - Punta Del Este -Uruguai.	26 a 30/11/06	03
	Encontro Nacional de Microbiologia Ambiental-GO.	01/12/2006	01
Mineração	XV Congresso Nacional de Segurança e Medicina do Trabalho em São Paulo/SP.	22 a 27/08/2006	01
	XXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção em Fortaleza/CE.	08 a 12/10/2006	01
	XIV Congresso Brasileiro de Ergonomia em Curitiba/PR.	29/10/2006 a 02/11/2006	01



ÁREA	EVENTO / LOCAL	PERÍODO	Nº de Servidores
Transportes	XIII Encontro do Corredor Centro Norte AGECON – Ministério da Integração em São Luiz -Maranhão	15 a 18/05/ 2006	01
	XV ANTP - 37o RAP - 11o ENACOR - "Os caminhos da Integração" - Goiânia - GO	08 a 11/08/2006	08
	XX ENEGEP – Encontro Nacional de Eng ^a de produção em Florianópolis - SC	13 a 15/11/2006	01
	XXI ANPET em Brasília - DF	06 a 09/12/2006	02
	SEMANA DA MOBILIDADE URBANA em Brasília - DF	11 a 15/12/2006	01
Turismo e Hospitalidade	V Congresso Internacional sobre Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável	09 a 13/05/06	02
	II Congresso Brasileiro de Gastronomia, XVIII Congresso Nacional da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) e 9 ^a Feira Oficial do Setor de Bares e Restaurantes	01 a 04/08/06	01
	VIII Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos - 12 ^o Congresso Brasileiro de Folclore	29/08 a 02/09/06	01
	1 ^a Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica- Educação Profissional como estratégia para o desenvolvimento e inclusão social	05 a 08/11/06	01
	XII Congresso Brasileiro de Folclore	28/08 a 02/09/06	01
	Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica e Reunião com membros do MEC e Cabo Verde sobre o Projeto de Cooperação Brasil e Cabo Verde	05 a 08/11/06	01
	Jornada Científica da Universidade Católica de Goiás	8 a 12/05/2006	01
	IV Semana Científica da UNIVERSO- Goiânia-GO	16 a 19/05/2006	01
	IV Jornada Científica da UNIVERSO-Goiânia-GO	23 a 25/10/2006	01
Eletrotécnica	Participação do Power Future 2006. Participação de palestras, debates, na feira e no fórum sobre Energias Renováveis do Brasil. Fortaleza – CE.	18 a 20/09/2006.	03
	X SEPOPE – Simpósio de Planejamento e Operação de sistemas Elétricos de Potência – Seminário de Especialistas em Planejamento da Operação e Expansão Elétrica. Florianópolis – SC.	21 a 25/05/2006	01



ÁREA	EVENTO / LOCAL	PERÍODO	Nº de Servidores
Informática	XI Congresso Nacional de Administração – CONAD. Mini-curso realizado durante o congresso: Marketing Pessoal e Profissional. Goiânia/GO.	21 a 23/09/2006	02
	XXXVIII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional. Goiânia/GO.	12 a 15/09/06	01
	XXVI Encontro Nacional de Engenharia da Produção e XII Internacional Conference on Industrial Engineering and Operations Management – Fortaleza/CE.	09 a 11/10/2006	01
	22ª Conferência Mundial de Educação à Distância – ICDE – Rio de Janeiro/RJ.	03 a 06/09/2006	01
	XV Simpósio de Estudos e Pesquisas da Faculdade de Educação – Goiânia/GO.	28 a 01/09/2006	01
Mecânica	Curso de Comando do Centro de Usinagem em Goiânia/GO.	02 a 05/04/2006	05
	Curso de programação do torno CNC em Goiânia/GO.	24 a 28/04/2006	05
	IV Congresso Nacional de Engenharia Mecânica.	22 a 25/08/2006	02
	Congresso de Usinagem Máquinas e Metais. São Paulo/SP.	21/09/2006 a 23/09/2006	01
Química	VIII ENEJA – Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos.	30/08/2006 a 02/09/2006	01
	Seminário Água: Seiva do Planeta Terra.	25/08/2006	01
	XIII ENEQ – Educação em Química no Brasil.	24 a 27/06/2006	01
	Curso Currículo e Cultura Escolar, XIII Encontro Nacional de Ensino de Química.	24 a 27/06/2006	01
	1ª Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica: Educação Profissional como estratégia para o desenvolvimento e a inclusão social.	05 a 08/11/2006	01
	XLVI CBQ – Congresso Brasileiro de Química.	25 a 29/09/2006	02
	XX SICat – Simpósio Ibero-americano de Catálise.	18 a 22/09/2006	01
	6º Encontro de Catálise.	02 a 04/08/2006	01
	Seminário Internacional “Universidade Viajando”.	13 a 23/03/2006	01
	ABQ – Métodos de Caracterização de Catalisadores.	03 a 06/10/2006	01
▢ ▣	Congresso da ABERT/SET 2006 – Goiânia/GO	10/2006	07



ÁREA	EVENTO / LOCAL	PERÍODO	Nº de Servidores
	Conferência Internacional de Aplicações Industriais - INDUSCON, 2006. – Recife/PE.	2006	01
	VIII Symposium on Virtual Reality.	2006	01
	12 th International Conference on Geometry and Graphics.	2006	01
	Palestra sobre computação gráfica. Goiânia/GO.	2006	01
	I Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica do Estado de Mato Grosso e V Jornada Científica da Escola Agrotécnica Federal. Cáceres/MT.	2006	02
	Congresso da SBRC. Curitiba/PR.	2006	02
Unidade de Jataí	IV Encontro dos Técnicos Industriais do Estado de Goiás. Goiânia/GO.	29 e 30/09	01
	Workshop de Georreferenciamento na Universidade Federal de Goiás, Campus Samambaia, Goiânia/GO.	18/10/2006	03
	1º Simpósio de Geotecnologias no Pantanal. Campo Grande/MS.	11 a 15/11/06	01
	XIII Encontro nacional de didática e prática de ensino em Recife/PE.	Out/06	01
	Festival de Artes de Goiás no CEFET Goiânia – Oficina Pintura Contemporânea <i>in Loco</i> .	Nov/06	01
	3ª. Semana de Licenciatura do CEFETGO/UnED-Jataí.	05 a 08/06/06	19
	1º Encontro Regional sobre Gestão Educacional. Rio Verde/GO.	Out/06	01
	II Encontro de formação continuada de conselheiros municipais de educação. Rio Verde/GO.	22/05/06	01
	XVI Encontro Nacional da UNCME (União Nacional de Conselhos Municipais de Educação). Angra dos Reis/RJ.	16 a 18/08/06	01
	I Conferência Municipal para Implantação do Fórum Permanente do Plano Municipal de Educação. Jataí/GO.	25/08/06	01
	III Bienal da Sociedade Brasileira de Matemática.	06 a 10/11	01
	I Encontro Regional do Distrito Federal da SBQ e I Workshop de Pós-graduação em Química do Centro-Oeste.	03 a 05/04	01
	V Simpósio de Educação do Sudoeste Goiano.	06 a 08/11	01
	13ª Feira de Ciências – CEFETGO/Uned Jataí.	30/11 a 02/12	01
	XV Simpósio de Estudos e Pesquisas da Fac.de Educação – UFG.	28/08 a 01/09	01
	Encontro Nacional de Pesquisadores em Educação Especial e Inclusiva.	23 e 24/11	01
	XXIII Semana de Física/IF/UFG /Goiânia/GO.	03 a 06/10	01
	TOTAL DE DOCENTES CAPACITADOS		141

**Demonstrativo da Participação dos Servidores Técnico-Administrativos**

ÁREA	EVENTO / LOCAL	PERÍODO	Nº de Servidores
Administração e Planejamento	II Fórum de Planejamento e Gestão, Brasília/DF	02/05/06 a 05/05/06	01
Administração, Planejamento e Contabilidade	III Fórum de Planejamento e Gestão, Natal/RN	19/11/06 a 22/11/06	02
Aquisições	Simpósio sobre contratações diretas sem licitação, dispensa e inexigibilidade, Goiânia/GO.	25/05/06	01
Auditoria Interna	XXIV Fórum Nacional de Auditores Internos, Uberlândia/MG	29/05/06 a 02/06/06	02
	XXV Fórum Nacional de Auditores Internos, Recife/PE	04/12/06 a 08/12/06	01
Biblioteca	Encontro de Bibliotecários dos CEFETS, Ouro Preto/MG	18/07/06 a 21/07/06	01
	Curso – Métodos para Atendimento e Relacionamento Interpessoal, Goiânia/GO	07/08/06 a 11/08/06	31
	XIV Congresso Nacional de Bibliotecas Universitárias, Salvador/BA	22/10/06 a 27/10/06	01
Biblioteca/UNED JATAÍ	Curso de Restauração de Livros, Goiânia/GO	24/08/06 a 25/08/06	01
Editora	Curso de Design Gráfico em computador, Goiânia/GO	Julho/06	01
Informática Aplicada à Educação	XI Congresso Nacional de Administração CONAD, Goiânia/GO	21/09/06 a 23/09/06	01
Licitação	II Semana de Administração Orçamentária, Financeira e Contratos Públicos, Brasília/DF	20/11/06 a 24/11/06	01
	Treinamento Módulo SICON, Brasília/DF	26/11/06 a 28/11/06	01
Recursos Humanos	XXVI Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal das IFES, Recife/PE	24/07/06 a 28/07/06	01
	Curso sobre parcela incorporativa de função (PIF), aposentadoria e pensões, Fortaleza/CE	20/08/06 a 26/08/06	01
Relações Empresariais e Comunitárias	VII Encontro Nacional de Estágios, Florianópolis/SC	17/10/06 a 19/10/06	01
	I Jornada Científica de Educação Profissional e Tecnológica, Brasília/DF	27/03/06 a 29/03/06	01
Tecnologia da Informação	XXIV Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores, Curitiba/PR	29/05/06 a 02/06/06	01
	I Fórum de Diretores de Tecnologia da Informação, Belém/PA	06/06/06 a 10/06/06	01
Telefonia	Curso de Administração PABX e Tarífone, São Paulo/SP	03/05/06 a 06/05/06	01
TOTAL DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS CAPACITADOS			52

GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

2.1. IDENTIFICAÇÃO, OBJETIVO E DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS E AÇÕES.

2.3.1. Programa: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

AÇÃO: Funcionamento da Educação Profissional

- **Objetivo:** Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
- **Descrição:** Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim - processos de ensino X aprendizagem.
- **Beneficiários:** Alunos matriculados na Instituição.

AÇÃO: Prestação de Serviços à Comunidade

- **Objetivo:** Promover esclarecimentos à sociedade visando o desenvolvimento da cidadania e a integração da instituição com a comunidade, possibilitando a troca de experiências e a prática dos ensinamentos ministrados aos alunos.
- **Descrição:** Desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes, implementação de ações educativas e culturais, além de visitas, palestras e assessoria técnica a empresas, prefeituras, ONGs e associações.
- **Beneficiários:** Pessoas da comunidade.

AÇÃO: Assistência ao Educando da Educação Profissional

- **Objetivo:** Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
- **Descrição:** Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
- **Beneficiários:** Alunos matriculados na Instituição.

AÇÃO: Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional

- **Objetivo:** Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional.
- **Descrição:** Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo e proponha sua atualização e recomposição.
- **Beneficiários:** Alunos, servidores e comunidade local.

AÇÃO: Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional

- **Objetivo:** Possibilitar a manutenção do patrimônio em condições adequadas para o bom funcionamento de cursos e demais atividades desempenhadas pelas instituições federais de educação profissional.
- **Descrição:** Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
- **Beneficiários:** Unidades modernizadas e/ou recuperadas da Instituição.

AÇÃO: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

- **Objetivo:** Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei no 10.887, de 18 de junho de 2004.
- **Descrição:** Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei no 10.887, de 18 de junho de 2004.

2.3.2. Programa: Gestão da Política de Educação

AÇÃO: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

- **Objetivo:** Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
- **Descrição:** Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como: custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
- **Beneficiários:** Servidores capacitados para o desempenho das atividades do órgão com qualidade e eficiência.

2.3.3. Programa: Apoio Administrativo

AÇÃO: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

- **Objetivo:** Concessão do auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.

- Descrição: Conceder em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
- Beneficiários: Servidores beneficiados em razão de dias úteis trabalhados no mês.

AÇÃO: Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

- Objetivo: Pagamento de Auxílio-Transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União.
- Descrição: Pagamento de Auxílio-Transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
- Beneficiários: Servidores beneficiados pelo recebimento do auxílio.

AÇÃO: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

- Objetivo: Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
- Descrição: Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
- Beneficiários: Crianças de 0 a 6 anos atendidas.

2.3.4. Programa: Previdência de Inativos e Pensionistas da União

AÇÃO: Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

- Objetivo: Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
- Descrição: Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
- Beneficiários: Pessoas beneficiadas.

**2.2. METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS NA LEI ORÇAMENTÁRIA E EXECUTADAS NO EXERCÍCIO DE 2006.**

PROGRAMA DE TRABALHO	META FÍSICA - LOA			NATUREZA DA DESPESA	FONTE	ORÇAMENTO INICIAL - LOA	SUPLEMEN- TAÇÃO	ORÇAMENTO FINAL	ORÇAMENTO EXECUTADO	%
	PRE VISTA	EXECUTADA	%							
1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA										
12.363.1062.2992.0052 FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	4.701	5.017	106,72	319011-Venc. E Vant. Fixas	0100		4.639.905,00	4.639.905,00	4.639.905,00	99,83
				319004-Contr. determinado	0112	1.102.123,06		1.102.123,06	1.102.123,06	
				319008-Benef.assistenciais	0112	15.123,94		15.123,94	15.123,94	
				319011-Venc.Vant.Fixas	0112	19.238.336,00		19.238.336,00	19.238.336,00	
				319016-Despesas Variáveis	0112	15.727,41		15.727,41	15.727,41	
				319092-Desp.Ex.Anteriores	0112	257.371,54		257.371,54	257.371,54	
				319113-Obrig. Patronais	0112	224.654,05		224.654,05	201.664,09	
				339014-Diárias	0112	92.000,00		92.000,00	90.927,14	
				339030-Mat. de Consumo	0112	489.623,00		489.623,00	483.415,38	
				339033-Passagens	0112	36.234,00		36.234,00	35.770,55	
				339036-Serv.P.Física	0112	45.500,00		45.500,00	44.206,89	
				339039-Serv.P.Jurídica	0112	2.424.091,00		2.424.091,00	2.413.960,59	
				339139-Serv.P.Jurídica	0112	156.310,00		156.310,00	156.310,00	
				339030-Mat. de Consumo	0250	66.888,00		66.888,00	62.884,77	
				339036-Serv.P.Física	0250	15.550,00		15.550,00	15.550,00	
				339039-Serv.P.Juridica	0250	88.434,13		88.434,13	88.433,81	
				339093-Ind..e Restituições	0250	15.535,87		15.535,87	15.535,87	
	339147-Obrig. tributárias	0250	18.255,00		18.255,00	14.511,42				
	449051-Obras e Instalações	0250			141.353,00	141.353,00	141.353,00			
	SUBTOTAL					24.301.757,00	4.781.258,00	29.083.015,00	29.033.110,46	



PROGRAMA DE TRABALHO	META FÍSICA-LOA			NATUREZA DA DESPESA	FONTE	ORÇAMENTO INICIAL -LOA	SUPLEMEN- TAÇÃO	ORÇAMENTO FINAL	ORÇAMENTO EXECUTADO	%
	PRE VISTA	EXECU TADA	%							
1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA										
12.363.1062.2319.0052 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE	5.200	6.917	133,02	339030-Mat. de Consumo	0112	2.432,00		2.432,00	2.432,00	99,91
				339036-Serv.P.Física	0112	1.830,00		1.830,00	1.830,00	
				339039-Serv.P.Juridica	0112	48.856,00		48.856,00	48.806,00	
				SUBTOTAL		53.118,00		53.118,00	53.068,00	
12.363.1062.2994.0052 ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	110	137	124,55	339018-Aux.Finc.Estudante	0100	302.775,00		302.775,00	296.698,70	97,99
12.363.1075.6301.0052 ACERVO BIBLIOGRÁFICO	2.000	1.987	99,35	339030-Mat. de consumo	0112	118.041,00		118.041,00	118.037,49	100,00
12.363.1075.6374.0052 MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA	2	2	100,00	449052-Eq.Mat.Permanente	0100	250.000,00		250.000,00	250.000,00	99,92
				449051-Obras e Instalações	0112	875.967,00		875.967,00	875.967,00	
				449052-Eq.Mat.Permanente	0112	989.077,00		989.077,00	987.281,83	
				SUBTOTAL		2.115.044,00		2.115.044,00	2.113.248,83	
12.122.1062.09HB.0001 CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO P/ CUSTEIO DA PREVIDÊNCIA				319113-Obrig. Patronais	0100		704.500,00	704.500,00	696.089,60	96,11
				319113-Obrig. Patronais	0112	4.167.447,00		4.167.447,00	3.986.306,98	
				SUBTOTAL		4.167.447,00	704.500,00	4.871.947,00	4.682.396,58	
TOTAL DO PROGRAMA						31.058.182,00	5.485.758,00	36.543.940,00	36.296.560,06	99,32



PROGRAMA DE TRABALHO	META FÍSICA - LOA			NATUREZA DA DESPESA	FONTE	ORÇAMENTO INICIAL - LOA	SUPLEMEN- TAÇÃO	ORÇAMENTO FINAL	ORÇAMENTO EXECUTADO	%
	PRE VISTA	EXECU TADA	%							
1067 - GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO										
12.128.1067.4572.0052 CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	190	146	76,84	339014-Diárias	0112	51.000,00		51.000,00	37.725,08	88,11
				339033-Passagens	0112	42.300,00		42.300,00	42.300,00	
				339036-Serv. P.Física	0112	7.700,00		7.700,00	6.400,00	
				339039-Serv. P.Jurídica	0112	26.899,00		26.899,00	26.235,25	
				339139-Serv. P.Jurídica	0112	250,00		250,00	250,00	
TOTAL DO PROGRAMA						128.149,00	0,00	128.149,00	112.910,33	

PROGRAMA DE TRABALHO	META FÍSICA - LOA			NATUREZA DA DESPESA	FONTE	ORÇAMENTO INICIAL - LOA	SUPLEMENTAÇÃO/ CANCELAMENTO	ORÇAMENTO FINAL	ORÇAMENTO EXECUTADO	%
	PRE VISTA	EXECU TADA	%							
0750 - APOIO ADMINISTRATIVO										
12.306.0750.2012.0052 AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES	585	592	101,20	339046-Aux.Alimentação	0100	905.688,00	(-) 32.000,00	873.688,00	865.370,14	99,05
12.331.0750.2011.0052 AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES	414	562	135,75	339049-Aux.Transporte	0100	237.533,00	(+) 32.000,00	269.533,00	266.847,83	99,00
12.365.0750.2.010.0052 ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	126	97	76,98	339008-Outros benefícios assistenciais	0100	108.232,00		108.232,00	70.311,35	64,96
TOTAL DO PROGRAMA						1.251.453,00	0,00	1.251.453,00	1.202.529,32	96,09



PROGRAMA DE TRABALHO	META FÍSICA - LOA			NATUREZA DA DESPESA	FONTE	ORÇAMENTO INICIAL - LOA	SUPLEMEN- TAÇÃO	ORÇAMENTO FINAL	ORÇAMENTO EXECUTADO	%
	PRE VISTA	EXECU TADA	%							
0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO										
9.272.008.901.810.050				319001-Aposent. e reforma	0100		2.472.037,00	2.472.037,00	2.472.037,00	98,34
PAGAMENTO DE				319001-Aposent. e reforma	0153	4.401.252,00		4.401.252,00	4.401.252,00	
APOSENTADORIAS E PENSÕES	259	289	111,58	319001-Aposent. e reforma	0156	210.591,66		210.591,66	210.591,66	
				319001-Aposent. e reforma	0169	3.154.447,00		3.154.447,00	3.154.447,00	
				319003-Pensões	0156	2.267.906,34		2.267.906,34	2.059.862,92	
TOTAL DO PROGRAMA						10.034.197,00	2.472.037,00	12.506.234,00	12.298.190,58	
TOTAL GERAL						42.439.981,00	7.989.795,00	50.429.776,00	49.910.190,29	98,97

Fonte: Dados extraídos do SIMEC e SIAFI.

**Recursos disponibilizados pela SETEC através de descentralizações de crédito – Convênios.**

PROGRAMA DE TRABALHO	META FÍSICA - LOA			NATUREZA DA DESPESA	FONTE	ORÇAMENTO INICIAL - LOA	DEVOLUÇÕES	ORÇAMENTO FINAL	ORÇAMENTO EXECUTADO	%
	PRE VISTA	EXECUTADA	%							
12.122.1067.2272.0001- GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	1	1	100,00	339033- Passagens	0100	2.000,00	533,65	1.466,35	1.466,35	73,32
12.363.1062.2C17.0001 FOMENTO DESENVOLVIMENTO DA EDUC.PROFISSIONAL (PROEJA)	120	59	49,17	339030-Mat. de consumo	0312	159.124,00	14.350,80	144.773,20	144.773,20	84,17
				339036-Serv.Pessoa Física	0312	12.876,00	12.876,00	0,00	0,00	
				SUBTOTAL		172.000,00	27.226,80	144.773,20	144.773,20	
12.363.1062.6380.0001 FOMENTO AO DESENVOLV.DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	1	1	100,00	339014-Diárias	0112	2.268,57	681,57	1.587,00	1.587,00	98,23
				339030-Mat. de consumo	0112	15.100,17	10.807,87	4.292,30	4.292,30	
				339033-Passagens	0112	2.872,08	0,00	2.872,08	2.872,08	
				339039-Serv.Pessoa jurídica	0112	47.798,00	0,00	47.798,00	47.798,00	
				449051-Obras e Instalações	0112	412.075,00	0,00	412.075,00	412.075,00	
				449052-Eq.Mat.Permanente	0112	191.525,00	373,48	191.151,52	191.151,52	
				SUBTOTAL		671.638,82	11.862,92	659.775,90	659.775,90	
TOTAL						845.638,82	39.623,37	806.015,45	806.015,45	95,31

Fonte: Dados extraídos do SIMEC e SIAFI.

2.3. INDICADORES DA GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

A Diretoria de Administração e Planejamento, por suas atribuições de planejamento, orientação e controle de aplicação dos recursos financeiros da Instituição, apresenta neste item os indicadores relacionados à aplicação desses recursos, que se constituem em mecanismos mensuráveis de avaliação do trabalho de gestão e desempenho institucional, calculados/medidos pela Diretora Telma Regina de Barros e a Contadora Terezinha Borges de Almeida.

2.3.1. INDICADOR 1 – Gastos correntes por aluno/ano

Descrição e tipo de indicador

Pretende-se medir com este indicador o custo aluno/ano. O resultado possibilitará avaliar a aplicabilidade dos recursos em despesas diretamente relacionadas com a manutenção da instituição em relação ao aluno matriculado.

Memória de Cálculo

Natureza da despesa	Valor
319004-Contratação por tempo determinado	1.102.123,06
319008-Outros Benefícios assistenciais (auxílio natalidade, aux. funeral...)	15.123,94
319011-Vencimentos de vantagens fixas – pessoal civil	23.878.241,00
319016-Outras despesas variáveis – pessoal civil	15.727,41
319092-Despesas de exercícios anteriores	257.371,54
319113-Obrigações patronais	201.664,09
319113-PSS Patronal	4.682.396,58
339008-Outros benefícios assistenciais (auxílio creche)	70.311,35
339014-Diárias – Civil	130.239,22
339018-Auxílio financeiro a estudantes	296.698,70
339030-Outros materiais de consumo	815.835,14
339033-Passagens e despesas com locomoção	82.408,98
339036-Outros serviços de terceiros - pessoa física	67.986,89
339039-Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	2.625.233,65
339046-Auxílio-alimentação	865.370,14
339049-Auxílio-transportes	266.847,83
339093-Indenizações e restituições	15.535,87
339139-Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	156.560,00
339147-Obrigações tributárias	14.511,42
TOTAL	35.560.186,81

Quadro 2.1. Relação dos gastos, exceto Investimentos, inativos e pensionistas.

Especificação do Indicador

Objetivo:	Quantificar os gastos por aluno, por região e para o país.
Definições:	<i>Gastos correntes</i> = consideram-se todos os gastos, exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas. <i>Alunos matriculados</i> = número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).
Método de Cálculo	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Gastos correntes por aluno} = \frac{\text{Total de Gastos}}{\text{Alunos matriculados}}$

Exercício	Total de gastos (R\$)	Número de matrículas	Indicador (R\$)
2001	17.061.020,88	4.147	4.114,06
2002	21.085.853,27	4.299	4.904,83
2003	23.759.512,75	4.315	5.506,26
2004	27.104.443,61	4.501	6.021,87
2005	29.748.883,55	4.909	6.060,07
2006	35.560.186,81	5.017	7.087,94

Quadro 2.2. Indicador dos gastos correntes por aluno/ano.

2.3.2. INDICADOR 2 - Percentual de Gastos com pessoal**Descrição e tipo de indicador**

Pretende-se medir com este indicador os gastos com servidores ativos, inativos e pensionistas em relação aos gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa. O resultado possibilitará visualizar qual o percentual do orçamento foi designado para o pagamento de pessoal e, conseqüentemente, o percentual gasto com a manutenção e investimentos na instituição.

Memória de Cálculo

Natureza da despesa	Valor
319001-Aposentadorias e reformas	10.238.327,66
319003-Pensões	2.059.862,92
319004-Contratação por tempo determinado	1.102.123,06
319008-Outros benefícios assistenciais (auxílio natalidade, aux. funeral...)	15.123,94
319011-Vencimentos de vantagens fixas – pessoal civil	23.878.241,00
319113-Obrigações patronais	201.664,09

Natureza da despesa	Valor
319013-PSS Patronal	4.682.396,58
319016-Outras despesas variáveis – pessoal civil	15.727,41
319092-Despesas de exercícios anteriores	257.371,54
TOTAL	42.450.838,20

Quadro 2.3. Relação dos gastos totais com pessoal (servidores ativos, inativos e pensionistas).

Natureza da despesa	Valor
319001-Aposentadorias e reformas	10.238.327,66
319003-Pensões	2.059.862,92
319004-Contratação por tempo determinado	1.102.123,06
319008-Outros benefícios assistenciais (auxílio natalidade, aux. funeral...)	15.123,94
319011-Vencimentos de vantagens fixas – pessoal civil	23.878.241,00
319113-Obrigações patronais	201.664,09
319113-PSS Patronal	4.682.396,58
319016-Outras despesas variáveis – pessoal civil	15.727,41
319092-Despesas de exercícios anteriores	257.371,54
339008-Outros benefícios assistenciais (auxílio creche)	70.311,35
339014- Diárias - civil	130.239,22
339018-Auxílio financeiro a estudantes	296.698,70
339030-Outros materiais de consumo	815.835,14
339033-Passagens e despesas com locomoção	82.408,98
339036-Outros serviços de terceiros - pessoa física	67.986,89
339039-Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	2.625.233,65
339046-Auxílio-alimentação	865.370,14
339049-Auxílio-transporte	266.847,83
339093-Indenizações e restituições	15.535,87
339139-Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	156.560,00
339147-Obrigações tributárias	14.511,42
449051-Obras e Instalações	1.429.395,00
449052-Equipamentos e material permanente	1.428.433,35
TOTAL	50.716.205,74

Quadro 2.4. Relação dos gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Especificação do Indicador	
Objetivo:	Quantificar os gastos com pessoal em relação aos gastos totais.
Definições:	<i>Gastos com pessoal</i> = gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios. <i>Gastos totais</i> = gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Especificação do Indicador

Método de Cálculo	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Percentual de gastos com pessoal} = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$
-------------------	--

Exercício	Total de gastos com pessoal (R\$)	Gastos totais (R\$)	Gastos com pessoal (%)
2001	20.208.118,53	23.920.039,01	84,48
2002	25.671.882,86	29.314.527,37	87,57
2003	27.269.277,84	31.740.361,95	85,91
2004	31.714.561,00	37.395.864,94	84,81
2005	33.768.020,00	42.899.463,88	78,71
2006	42.450.838,20	50.716.205,74	83,70

Quadro 2.5. Indicador de gastos com pessoal.**2.3.3. INDICADOR 3 - Percentual de gastos com outros custeios****Descrição e tipo de indicador**

Pretende-se medir com este indicador os gastos totais com outros custeios (exceto benefícios e investimentos) e os gastos totais de todas as fontes e grupos de despesas. O resultado possibilitará visualizar qual o percentual do orçamento foi designado para os gastos com outras despesas de manutenção da instituição em relação aos gastos totais.

Memória de Cálculo

Natureza da despesa	Valor
339014- Diárias – civil	130.239,22
339018-Auxílio financeiro a estudantes	296.698,70
339030-Outros materiais de consumo	815.835,14
339033-Passagens e despesas com locomoção	82.408,98
339036-Outros serviços de terceiros - pessoa física	67.986,89
339039-Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	2.625.233,65
339093-Indenizações e restituições	15.535,87
TOTAL	4.033.938,45

Quadro 2.6. Relação dos gastos com outros custeios (exceto benefícios e investimentos).

Especificação do Indicador

Objetivo:	Quantificar o percentual gasto com outros custeios em relação aos gastos totais.
Definições:	<i>Gastos com outros custeios</i> = (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasep, investimentos e inversões financeiras). <i>Gastos totais</i> = gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.
Método de Cálculo	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Percentual de gastos com outros custeios} = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$

Exercício	Total de gastos com outros custeios (R\$)	Gastos totais (R\$)	Gastos com outros custeios (%)
2001	1.606.742,46	23.920.039,01	6,72
2002	2.313.716,69	29.314.527,37	7,89
2003	2.438.421,35	31.740.361,95	7,68
2004	3.196.950,73	37.395.864,94	8,55
2005	4.423.792,40	42.899.463,88	10,31
2006	4.033.938,45	50.716.205,74	7,95

Quadro 2.7. Indicador de gastos com outros custeios.**2.3.4. INDICADOR 4 - Gastos com outras fontes****Descrição e tipo de indicador**

Pretende-se medir com este indicador os gastos com outras fontes e os gastos com recursos do Tesouro Nacional. O resultado possibilitará visualizar qual o percentual de arrecadação de receita própria em relação aos recursos disponibilizados para a Instituição através do Governo Federal.

Memória de Cálculo

Natureza da despesa	Valor
Fonte 0250 - 339030-Outros materiais de consumo	62.884,77
Fonte 0250 - 339036-Outros serviços de terceiros - pessoa física	15.550,00

Natureza da despesa	Valor
Fonte 0250 - 339039-Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	88.433,81
Fonte 0250 - 339047-Obrigações tributárias	14.511,42
Fonte 0250 - 339093-Indenizações e restituições	15.535,87
Fonte 0250 - 449051-Obras e Instalações	141.353,00
TOTAL	338.268,87

Quadro 2.8. Relação dos gastos com outras fontes.

Natureza da despesa	Valor
319001-Aposentadorias e reformas	10.238.327,66
319003-Pensões	2.059.862,92
319004-Contratação por tempo determinado	1.102.123,06
319008-Outros benefícios assistenciais	15.123,94
319011-Vencimentos de vantagens fixas – pessoal civil	23.878.241,00
319113-Obrigações patronais	201.664,09
319113-PSS Patronal	4.682.396,58
319016-Outras despesas variáveis – pessoal civil	15.727,41
319092-Despesas de exercícios anteriores	257.371,54
339008-Outros benefícios assistenciais (auxílio creche)	70.311,35
339014-Diárias – civil	130.239,22
339018-Auxílio financeiro a estudantes	296.698,70
339030-Outros materiais de consumo	752.950,37
339033-Passagens e despesas de locomoção	82.408,98
339036-Outros serviços de terceiros - pessoa física	52.436,89
339039-Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	2.536.799,84
339046-Auxílio-alimentação	865.370,14
339049-Auxílio-transportes	266.847,83
339139-Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	156.560,00
449051-Obras e Instalações/	1.288.042,00
449052-Equipamentos e material permanente	1.428.433,35
TOTAL	50.377.936,87

Quadro 2.9. Relação dos gastos com recursos do Tesouro Nacional.

Fórmula de cálculo e método de medição

Indicador = Total de gastos com recursos de outras fontes / Total dos gastos com recursos do Tesouro Nacional

Exercício	Total de gastos com recursos de outras fontes (R\$)	Total de gastos com recursos do Tesouro (R\$)	Gastos com outras fontes (%)
2001	107.661,90	23.812.377,11	0,45
2002	21.619,13	29.314.527,37	0,07
2003	26.857,85	31.713.504,10	0,08
2004	120.873,62	37.274.991,32	0,32
2005	120.846,12	42.778.617,76	0,28
2006	338.268,87	50.377.936,87	0,67

Quadro 2.10. Indicador de gastos com outras fontes.

2.3.5. INDICADOR 5 - Gastos com convênios

Descrição e tipo de indicador

Pretende-se medir com este indicador os gastos com recursos de convênios e os gastos de todas as fontes e grupos de despesas. O resultado possibilitará visualizar qual o percentual de recursos disponibilizados através de convênios.

Memória de Cálculo

Natureza da despesa	Valor
339014-Diárias - civil – SETEC	1.587,00
339030-Outros materiais de consumo – SETEC	149.065,50
339033-Passagens e despesas de locomoção – SETEC	4.338,43
339039-Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica – SETEC	47.798,00
449051-Obras e Instalações – SETEC	412.075,00
449052-Equipamentos e Material permanente – SETEC	191.151,52
TOTAL	806.015,45

Quadro 2.11. Relação dos gastos com recursos de convênios.

Fórmula de cálculo e método de medição

Indicador = Total de gastos com pessoal / Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa

Exercício	Total de gastos com recursos de convênios (R\$)	Gastos totais (R\$)	Gastos com convênios (%)
2001	311.539,87	23.920.039,01	1,30
2002	194.284,54	29.314.527,37	0,66
2003	722.717,62	31.740.361,95	2,28
2004	672.571,22	37.395.864,94	1,80
2005	3.052.194,46	42.899.463,88	7,11
2006	806.015,45	50.716.205,74	1,59

Quadro 2.12. Indicador de gastos com convênios.

2.3.6. INDICADOR 6 – Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais).

Descrição e tipo de indicador

Pretende-se medir com este indicador os gastos com Investimentos (obras, imóveis, equipamentos e material permanente) e os gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa. O resultado possibilitará visualizar qual o percentual de recursos gastos com Investimentos.

Os gastos com Investimentos apresentados neste item fazem referência aos recursos disponibilizados pela Lei Orçamentária Anual - LOA, excluindo-se os Investimentos provenientes de convênios.

Especificação do Indicador	
Objetivo:	Quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras.
Definições:	<i>Investimentos</i> = despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. <i>Gastos totais</i> = gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.
Método de Cálculo	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)} = \frac{\text{Total de Gastos com Despesas de Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}}$

Memória de Cálculo

Natureza da despesa	Valor
449051-Obras e Instalações	1.429.395,00
449052-Equipamentos e Material permanente	1.428.433,35
TOTAL	2.857.828,35

Quadro 2.11. Relação dos gastos com recursos de convênios.

Exercício	Total de gastos com Investimentos (R\$)	Gastos totais (R\$)	Gastos com Investimentos (%)
2001	528.111,66	20.208.118,53	2,61
2002	380.207,77	29.314.527,37	1,30
2003	1.018.124,74	31.740.361,95	3,21
2004	1.302.893,33	37.395.864,94	3,48
2005	1.424.085,33	42.899.463,88	3,32
2006	2.857.828,35	50.716.205,74	5,63

Quadro 2.13. Indicador de gastos com Investimentos em relação aos gastos totais.

Além do cálculo do Indicador 6, calculou-se os investimentos em relação aos gastos com outras despesas correntes, isto é, despesas com o custeio da Instituição.

Exercício	Total de gastos com Investimentos (R\$)	Total de gastos com custeio (R\$)	Gastos com Investimentos/OCC (%)
2001	528.111,66	1.606.742,46	32,87
2002	380.207,77	2.313.716,69	16,43
2003	1.018.124,74	2.438.421,35	41,75
2004	1.302.893,33	3.196.950,73	40,75
2005	1.424.085,33	4.423.792,40	32,19
2006	2.857.828,35	4.033.938,45	70,84

Quadro 2.14. Indicador de gastos com Investimentos em relação aos gastos com outras despesas correntes.

2.4. Análise Crítica dos Resultados Alcançados

Neste item far-se-á a análise crítica dos resultados alcançados. Para tanto, refere-se ao item 2.1. onde se identifica e descreve os programas e ações administrativas que constaram no orçamento de 2006 para o CEFET-GO.

Além disso, para auxiliar e dar embasamento na análise faz-se importante apresentar os dez maiores contratos realizados em 2006 por modalidade de licitação.

Nº da Licitação	Material ou Serviço Adquirido	Elemento de Despesa	Valor Executado
Inexigibilidade			
67	Serviços de instalação e ampliação da Central Telefônica	3.3.90.39	16.219,92
40	Aquisição de material para restauração dos livros	3.3.90.30	7.545,90
47	Anuidade do CONCEFET	3.3.90.39	7.456,00
09	Banco de Dados Jurídicos	3.3.90.39	4.960,00
39	Aquisição Enciclopédia Barsa	3.3.90.39	4.860,00
02	Pagamento CRLV dos veículos do CEFET-GO	3.3.90.39	4.379,25
12	Contrat. de bibliotecário p/ elaboração de prova de concurso público	3.3.90.36	2.583,70
13	Contrat. de assistente social p/ elaboração de prova de concurso público.	3.3.90.36	2.583,70
32	Contrat. de Engenheiro de Alimentos p/ elaboração de prova de concurso público.	3.3.90.36	2.564,80
28	Assinatura do Diário Oficial da União	3.3.90.39	2.560,00
Dispensa de licitação			
103	Fornecimento de Combustíveis	3.3.90.30	25.338,00
104	Manutenção de Veículos Leves	3.3.90.39	9.922,00
84	Realização da 1ª Semana do Servidor	3.3.90.39	7.950,00
63	Confecção de kits didáticos	3.3.90.39	7.850,00
16	Fornecimento e substituição de vidros	3.3.90.39	7.806,50
11	Locação de Central Telefônica	3.3.90.39	7.800,00
24	Manutenção em eletro-eletrônicos	3.3.90.39	7.400,00
20	Lavagem e limpeza de veículos	3.3.90.39	7.150,00
22	Aquisição de toldos	3.3.90.39	6.996,00
14	Serviços de manutenção de máquina off-set	3.3.90.39	6.500,00
Modalidade de licitação – PREGÃO			
53	Aquisição de material permanente p/ Laboratório.	4.4.90.52	110.320,85
48	Aquisição de microcomputadores – Jataí	4.4.90.52	149.935,30
46	Aquisição de material permanente p/ laboratórios	4.4.90.52	168.552,18



37	Aquisição de Equip. Eletro-Eletrônico	4.4.90.52	84.730,82
32	Aquisição de material elétrico e outros	3.3.90.30	62.884,96
15	Aquisição de microcomputadores - Goiânia	4.4.90.52	251.400,00
14	Aquisição de material de consumo	3.3.90.30	105.856,40
08	Contratação de serv. de limpeza e conservação	3.3.90.39	63.790,00
04	Fornecimento de passagens aéreas e rodoviárias	3.3.90.33	80.000,00
01	Fornecimento de combustíveis	3.3.90.30	62.893,00
Modalidade de licitação – CONVITE			
03	Realização do Festival de Artes de Goiás	3.3.90.39	62.138,07
02	Fornecimento de Serv. de Seguradora	3.3.90.39	28.665,00
04	Aquisição de Material de Consumo p/ Laboratório Gastronômico	3.3.90.30	25.662,98
05	Contratação de Serviços p/ Elaboração de Projetos de Arquitetura inclusiva, elétricos, hidro-sanitários e de adequação do espaço físico.	3.3.90.36 3.3.90.39	15.550,00 60.875,00
Modalidade de licitação – TOMADA DE PREÇOS			
02	Contratação de Serviços p/ a reforma da Unidade de Goiânia	3.3.90.39	1.017.320,00
01	Aquisição de Livros	3.3.90.30	44.174,00
Modalidade de licitação – CONCORRÊNCIA			
02	Construção Inhumas (2ª Etapa)	4.4.90.51	662.075,00
Modalidade de licitação – ADESÃO DE REGISTRO DE PREÇOS			
	Aquisição de microcomputadores	4.4.90.52	249.800,00
	Aquisição de veículos	4.4.90.52	227.600,00
	Aquisição de microcomputadores	4.4.90.52	46.605,00

Quadro 2.15. Demonstrativo dos dez maiores contratos por modalidade de licitação em 2006.**Indicador 1 - Análise dos gastos correntes por aluno/ano**

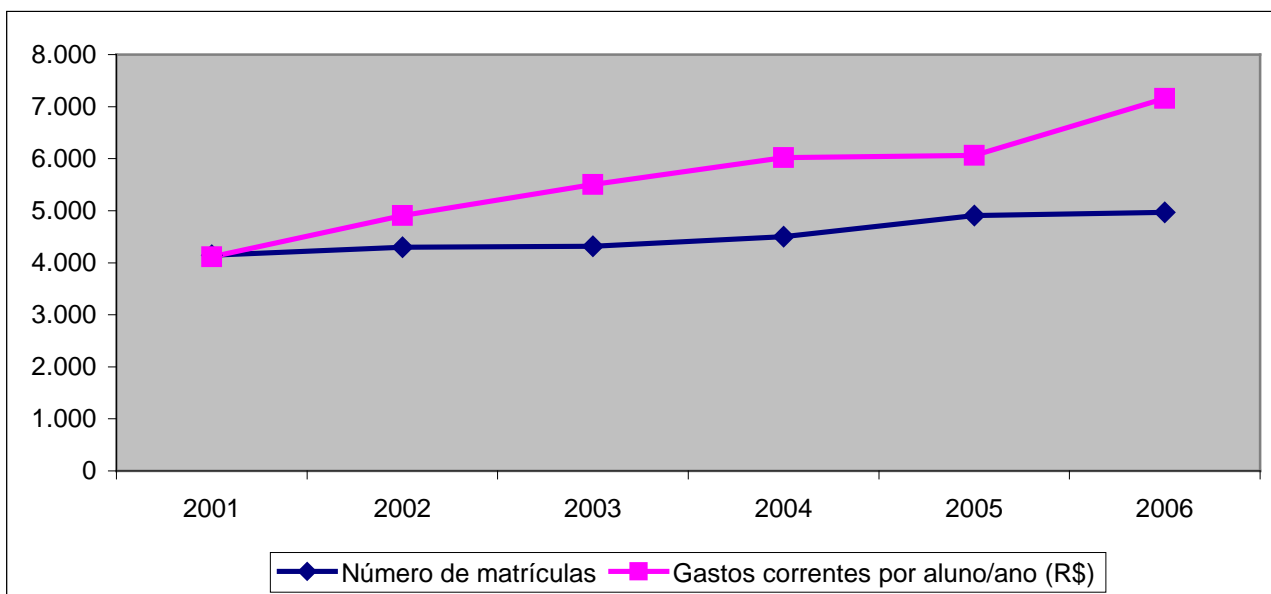


Figura 2.1 – Gastos correntes por aluno/ano.

O que se pode observar nesta série histórica de 6 (anos) anos é que à medida que o número de matrículas amplia, tem acrescido os gastos correntes por aluno/ano. Tal fato leva-nos a concluir que o aumento do indicador foi induzido pelo aumento no custo dos serviços oferecidos, na aquisição de materiais de custeio e no aumento de gastos com pessoal da Instituição.

Dos gastos correntes por aluno/ano foram disponibilizados no orçamento para a ação Assistência ao Educando da Educação Profissional recursos a serem revertidos diretamente em benefício do aluno.

Neste intuito, foram concedidas bolsas de monitoria para as diferentes áreas tecnológicas e bolsas de auxílio financeiro para alguns alunos que, após uma avaliação sócio-econômica, ficou constatado a necessidade de ajuda para a manutenção das suas atividades acadêmicas rotineiras.

Além disso, conforme pode se observar no relatório de Gestão das Relações Empresariais e Comunitárias, foi implantado o Programa de Bolsas de Iniciação Científica do CEFET-GO (PBIC) que, após avaliação dos projetos, classificaram os alunos de ensino superior a serem contemplados com as bolsas de pesquisa.

Indicador 2 - Análise do percentual dos gastos com pessoal

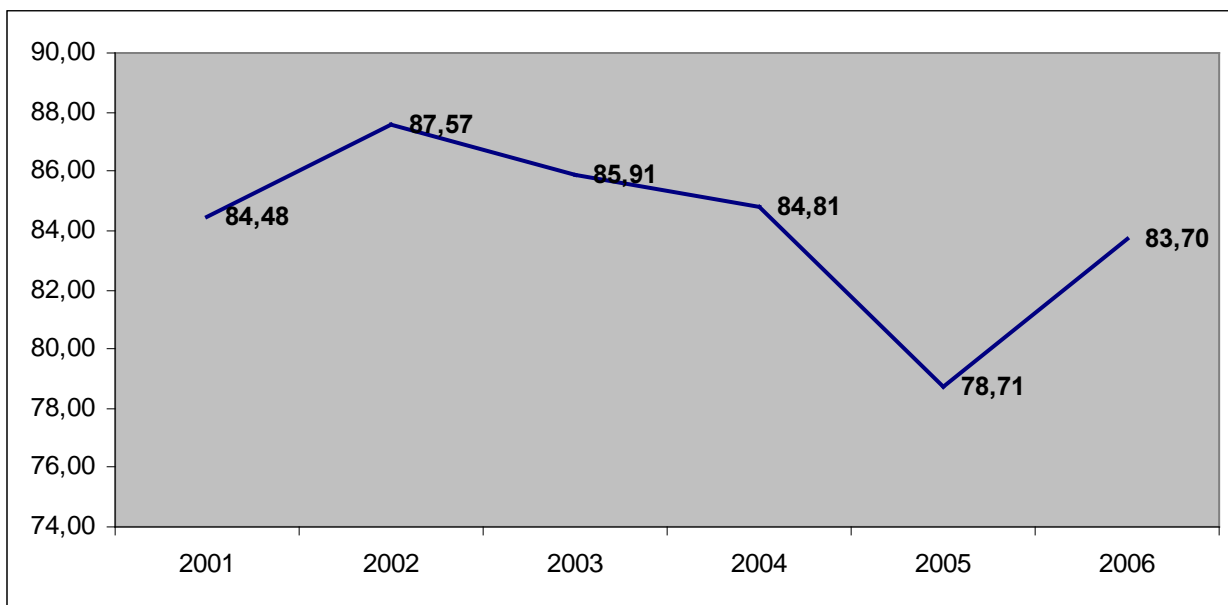


Figura 2.2 – Percentual de gastos com pessoal em relação aos gastos totais.

O que se observa no indicador do percentual de gastos totais com pessoal é que em 2005 reduziram-se os gastos numa proporção pequena, mas que merece algum comentário devido à série apresentada. O que ocorreu é que neste ano não houve pagamentos de sentenças judiciais e precatórios que causassem impacto no orçamento.

Entretanto, no exercício de 2006, devido ao reajuste salarial dos servidores públicos federais e o acréscimo no pagamento de despesas de exercícios anteriores, ocorreu um impacto no índice do exercício em análise em relação ao exercício anterior, conforme pode ser observado na Figura 2.2.

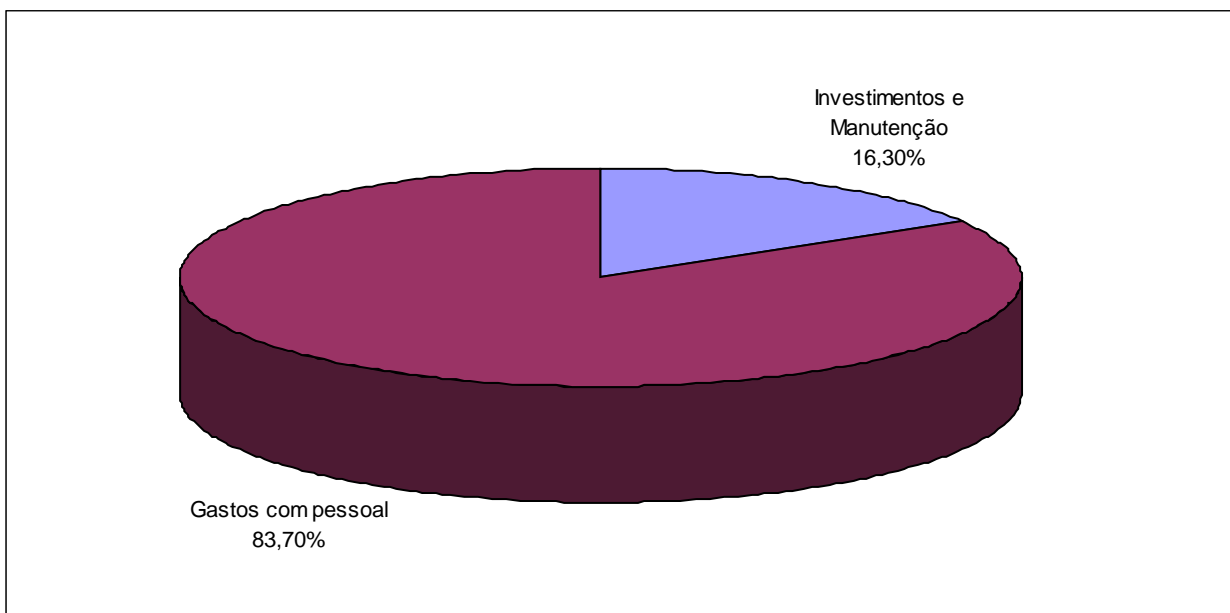


Figura 2.3 – Percentual dos gastos com pessoal em relação aos gastos com investimentos e manutenção no exercício de 2006.

Na Figura 2.3. apresenta-se o percentual de gastos com pessoal em 83,70% em relação a 16,30% em investimentos e manutenção do orçamento da Instituição. Este percentual demonstra o impacto da folha de pagamento no orçamento do CEFET-GO.

Faz-se importante citar também que além da remuneração salarial paga aos servidores efetivos do CEFET-GO pelos trabalhos executados, foram reservados no orçamento recursos para a ação Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

Diante disso, os servidores encaminharam as solicitações para participarem de diferentes eventos no país e no exterior como Cursos, Seminários, Congressos, Simpósios, Fóruns e Palestras.

A seguir apresentamos no Quadro 2.16. a execução financeira com a capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos. A execução física encontra-se relatada na página 38 na Gestão de Pessoas.

Gastos com a capacitação dos servidores docentes	Total (R\$)	%
Pagamento de Diárias – Civil	28.824,67	25,53
Passagens e despesas de locomoção	36.584,32	32,40
Pagamento de serviços de pessoa jurídica (inscrições em congressos, seminários, simpósios etc)	26.063,75	23,08
Subtotal	91.472,74	81,01
Gastos com a capacitação dos servidores técnico-administrativos	Total (R\$)	%
Pagamento de Diárias – Civil	8.900,41	7,88
Passagens e despesas de locomoção	5.715,68	5,06
Pagamento de serviços de pessoa jurídica (inscrições em congressos, seminários, simpósios etc)	6.821,50	6,04
Subtotal	21.437,59	18,99
TOTAL GERAL	112.910,33	

Quadro 2.16. Gastos com a capacitação dos servidores do CEFET-GO em 2006.

O que se pode avaliar em relação às metas físicas e financeiras previstas na LOA e executadas, é que algumas ações de qualificação e requalificação citadas na página 38 não demandaram recursos financeiros, diante disso entende-se que, apesar de não usufruírem dos recursos disponíveis, contribuíram para atingir-se a meta física totalmente.

Entende-se também que para esta ação atingir uma melhor eficiência e eficácia a Instituição deve concluir as Políticas de Capacitação e de Desenvolvimento de Pessoal propostas no Planejamento Estratégico. Nessa perspectiva atingiremos um maior número de servidores qualificados, e conseqüentemente, teremos um quadro de pessoal em melhores condições de oferecer serviços de qualidade.

Indicador 3 - Análise do percentual dos gastos com outros custeios

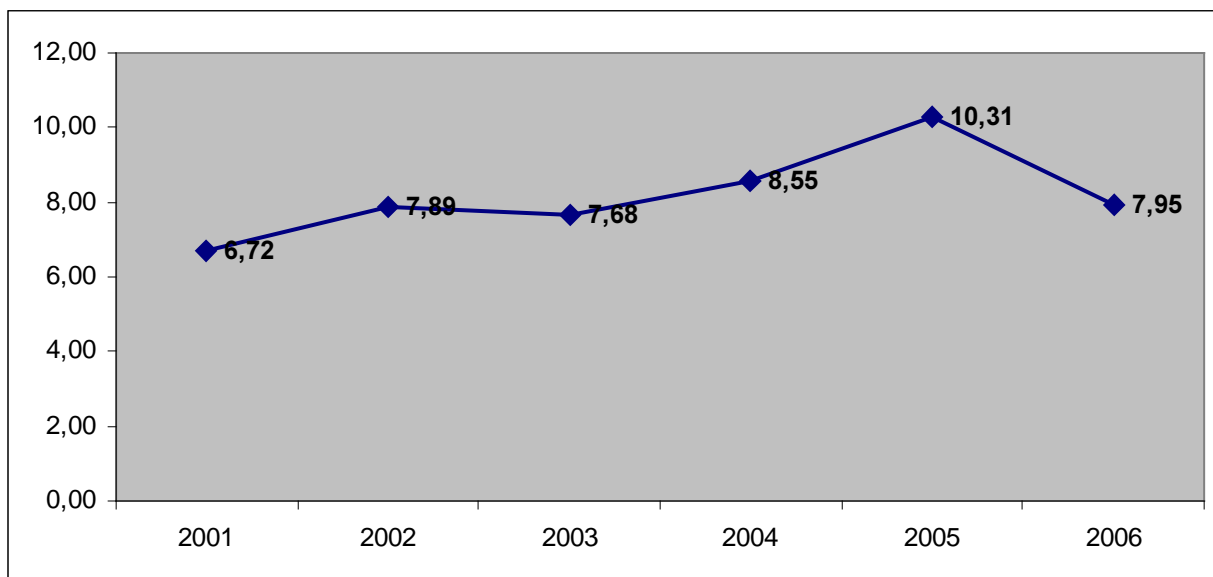


Figura 2.4 – Percentual dos gastos com outros custeios (exceto benefícios e investimentos).

Os gastos com outros custeios do orçamento representam 7,95% dos gastos totais. Se observarmos a série histórica apresentada verifica-se que no ano de 2005 teve um acréscimo neste índice considerável.

Tal fato deve-se ao orçamento disponibilizado pela SETEC para Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica para a implantação da Unidade de Inhumas/GO. Já, no exercício em análise, os recursos complementares através de descentralização de créditos para continuidade da implantação da referida Unidade foram disponibilizados para a modernização e recuperação de infra-estrutura e não para custeio.

Mas é importante lembrar que a Instituição, apesar de envidar esforços contínuos de minimizar despesas de custeio básico, tem crescido em número de alunos e ampliado a infra-estrutura física, fatores que provocaram o aumento das despesas.

Assim, no exercício de 2006 recupera-se a média mantida nos exercícios anteriores e através da ação Funcionamento da Educação Profissional garante-se o pagamento das indenizações e restituições aos servidores, os contratos de manutenção, a reposição do estoque do almoxarifado, entre outras ações, conforme pode observado no relatório da Gestão Administrativa das Unidades.

Outra ação executada com estes recursos é a Prestação de Serviços à Comunidade. Nesta ação, realizaram-se atividades de extensão, eventos e projetos institucionais, conforme se pode observar no relatório da Gestão de Relações Empresariais e Comunitárias.

Além disso, disponibilizou-se também recursos para a ação Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional que possibilitou a aquisição de 1.987 volumes de livros para dar continuidade à ampliação e a modernização do acervo das Unidades do CEFET-GO que contam com aproximadamente 30 (trinta) mil exemplares.

Indicador 4 - Análise dos gastos com outras fontes

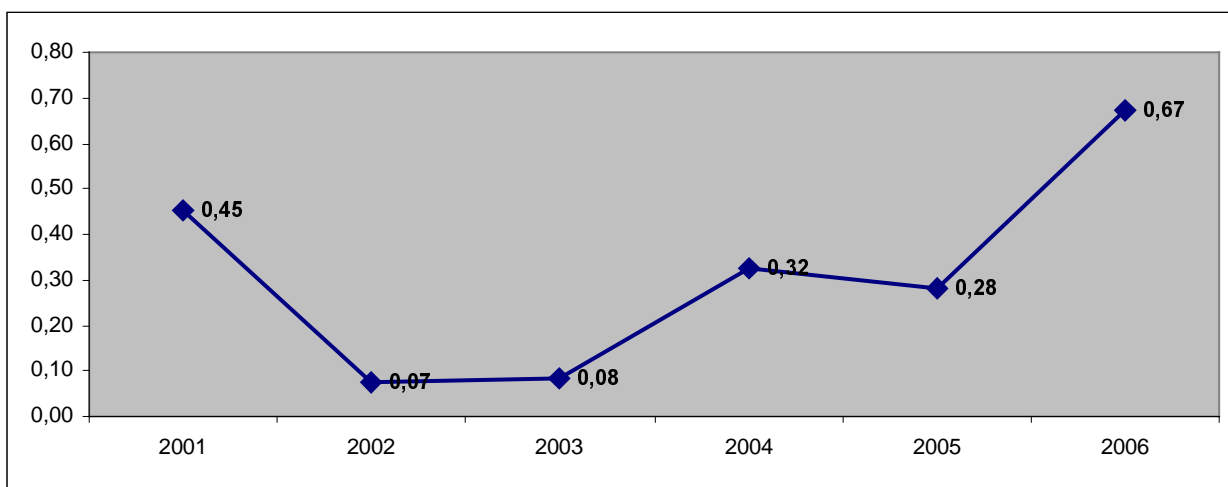


Figura 2.6 – Gastos com outras fontes.

Os gastos com outras fontes no CEFET-GO demonstram qual o percentual de arrecadação de receita própria da Instituição. Tal esforço e obrigatoriedade de arrecadação são revertidos para cobrir despesas com indenizações e restituições aos servidores, realização dos processos seletivos, pagamento das obrigações tributárias e recuperação da infra-estrutura física. Portanto, conclui-se que as arrecadações de receita próprias têm beneficiado a Instituição contribuindo para sua manutenção.

Indicador 5 - Análise dos Gastos com convênios

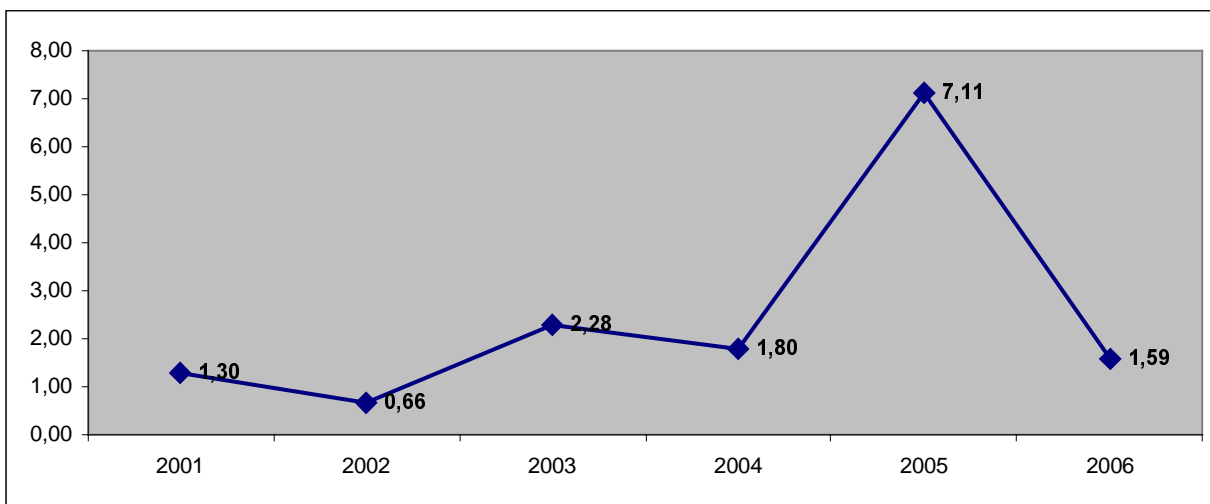


Figura 2.7 – Gastos com convênios.

Em 2005, o índice relevante em convênios deve-se ao investimento do Governo na expansão da Rede Federal de Educação Profissional, disponibilizando recursos para construção de uma unidade de ensino do CEFET-GO na cidade de Inhumas-GO. Em 2006, retornou-se a média executada nos anos anteriores.

Porém, neste momento, faz-se importante reconhecer na análise do indicador a sensibilidade da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica que, através dos Planos de Trabalho apresentados pela Diretoria do CEFET-GO para atender demandas específicas como a construção do complexo esportivo da nova Unidade de Inhumas, modernização de laboratórios e adequação e recuperação da infra-estrutura física das outras unidades, descentralizou créditos suplementares ao orçamento da Instituição.

Indicador 6 - Análise dos gastos com Investimentos

Ao analisar os dados apresentados sobre investimentos no CEFET-GO pode-se observar que o índice de 70,84%, apresentado no Quadro 2.14., em relação aos gastos totais com outras despesas correntes, isto é, o gasto com a manutenção da instituição, verifica-se que o resultado é significativamente positivo. A instituição, ao longo do exercício de 2006, atendeu todas as despesas de manutenção conseguindo atingir as metas propostas para a ação Modernização e Recuperação de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Educação Profissional com mais de setenta por cento dos recursos aplicados em investimentos.

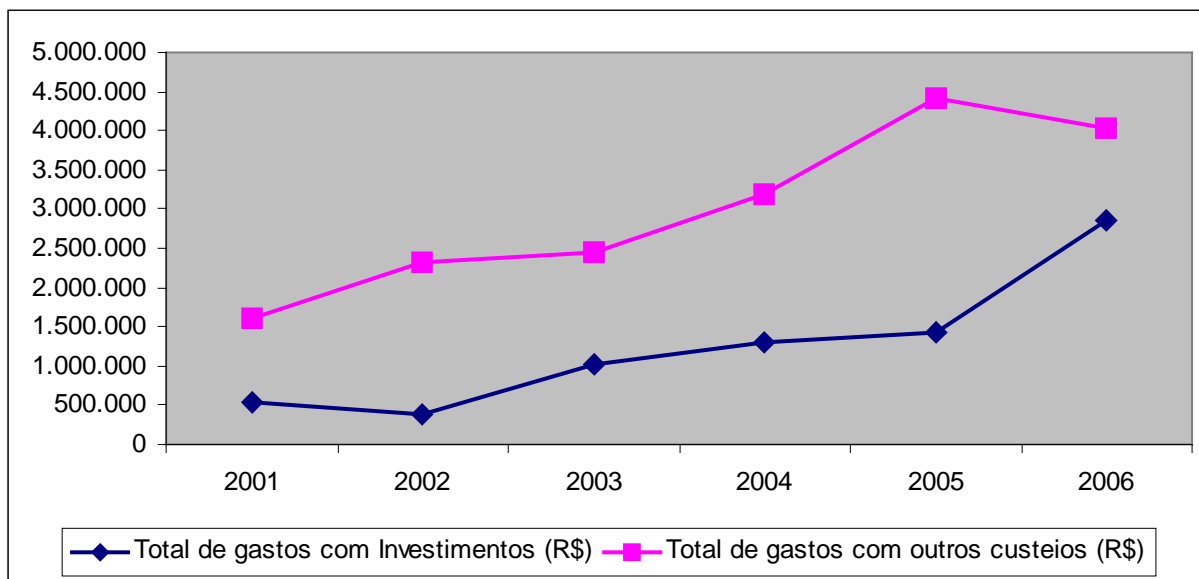


Figura 2.8 – Gastos com Investimentos em relação aos gastos com outros custeios.

Na Figura 2.8., observa-se o crescimento nos últimos anos, principalmente a partir de 2002, em gastos com investimentos. E, no ano de 2006, fica clara a política adotada pela Instituição, isto é, minimizar e otimizar os recursos destinados com a manutenção para possibilitar maiores investimentos.

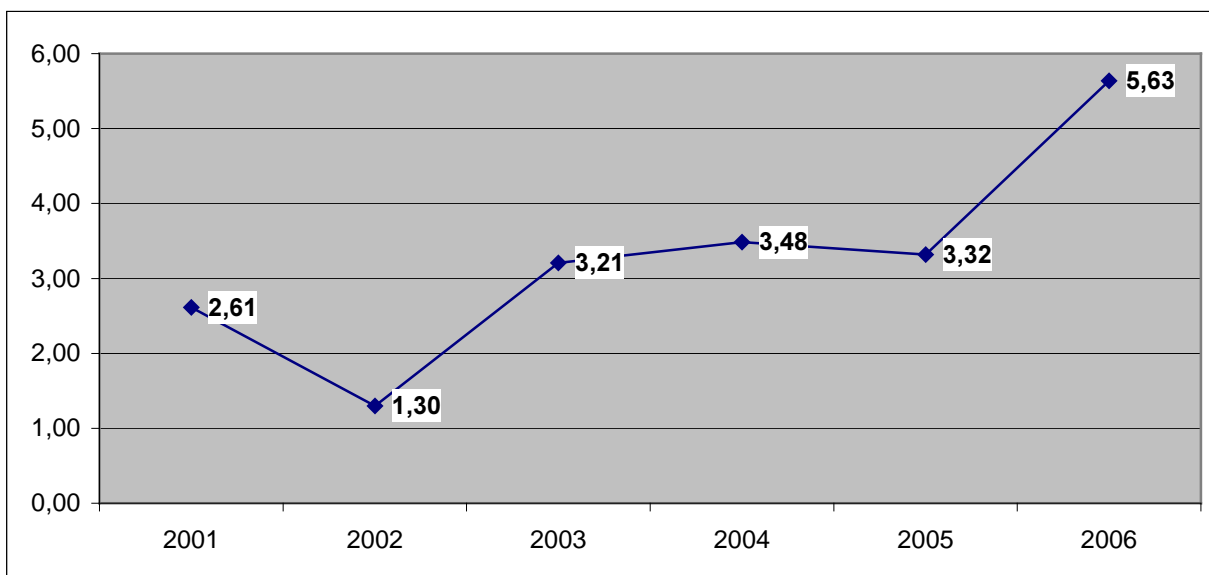


Figura 2.9 – Gastos com Investimentos em relação aos gastos totais.

Além disso, observando os gastos com investimentos em relação aos gastos totais da Instituição, percebe-se que, nos últimos seis anos, este é o ano em que obtivemos o maior índice (5,63%) de investimentos em relação aos gastos totais. Tudo isso se deve ao esforço da Diretoria do CEFET-GO na aplicação dos recursos financeiros e a política adotada pelo Governo Federal.

Gastos com investimentos por Unidade com Obras e Instalações	Total (R\$)	%
Unidade de Goiânia	1.429.395	100,00
Gastos com investimentos por área com Equipamentos e Material Permanente	Total (R\$)	%
Área administrativa	359.552	25,17
Área pedagógica	1.068.881	74,83
Subtotal	1.428.433	
TOTAL GERAL	2.857.828	

Quadro 2.17. Gastos com investimentos em Obras e Instalações e equipamentos e material permanente em 2006.



No Quadro 2.15. apresentam-se os investimentos em obras e instalações por Unidade e equipamentos e material permanente por áreas de atividades da Instituição.

Neste exercício, a Unidade de Jataí planejou e aplicou os recursos apenas em equipamentos e material permanente. Em 2007, pretende-se elaborar projeto de modernização e adequação da infra-estrutura física desta Unidade.

Já a Unidade de Goiânia, planejou e contratou empresa para reformar e adequar os espaços físicos, conforme se pode observar no relatório da Gestão Administrativa das Unidades.

Quanto aos investimentos em equipamentos e material permanente os gastos com a área pedagógica em 74,83% se referem à modernização dos laboratórios das Unidades de Goiânia e Jataí, seja em aquisição de equipamentos de informática ou na aquisição de equipamentos específicos da cada área pedagógica. As áreas contempladas são de educação física e desporto, mecânica, eletrotécnica, mineração, química agro-industrial, telecomunicações, geomática, construção civil, meio ambiente, transportes, informática e as coordenações de física, matemática, biologia e de códigos e linguagens.

Para área administrativa os investimentos em equipamentos e material permanente de 25,17%, se referem aos recursos audiovisuais, aparelhos para climatização dos ambientes, aquisição de equipamentos de informática para administração e salas de pesquisa, aquisição de mobiliário, aquisição de sistema anti-furto para biblioteca com tecnologia eletromagnética e aquisição de veículos.

Enfim, conclui-se que tanto os investimentos na área pedagógica quanto os investimentos na área administrativa têm como finalidade à melhoria, a eficiência e a eficácia da atividade precípua da Instituição, educação profissional pública, gratuita e de qualidade.



GESTÃO DO ENSINO

3.1. AÇÕES REALIZADAS EM 2006

- Realização de estudos e reuniões para tratar de assuntos relativos às atividades acadêmicas, como Reingresso, Regularização da matrícula de alunos dos Cursos Superiores, Revisão da Organização Didática e do Regulamento de TCC do CEFET-GO, Integração dos Cursos Técnicos, Regimento dos Discentes, entre outros;
- Participação na comissão destinada a propor soluções e encaminhamentos para os alunos dos cursos superiores do CEFET-GO com pendências em sua vida acadêmica;
- Implantação do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível médio em Serviço de Alimentação (PROEJA) da Área de Turismo e Hospitalidade;
- Levantamento de dados para alimentação do SIG (Sistema de Informações Gerenciais) da Unidade de Ensino do CEFET-GO;
- Atualização de dados dos cursos superiores de tecnologia do CEFET-GO no cadastro do Sistema de Informações do Ensino Superior (SiedSup) do INEP;
- Atualizações de dados dos docentes do CEFET-GO junto ao CADASTRO NACIONAL DE DOCENTES do INEP;
- Realização do Censo do Ensino Superior do CEFET-GO relativo ao ano de 2005;
- Cadastramento de docentes do CEFET-GO no Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do MEC/INEP;
- Levantamento de dados sobre o ensino técnico e tecnológico do CEFET-GO;
- Levantamento do quadro de servidores técnico-administrativos, alunos bolsitas e estagiários das coordenações de áreas, visando a avaliação da necessidade de redistribuição do quadro;
- Atuação junto às coordenações das áreas profissionais no levantamento do potencial de carga horária e avaliação das necessidades de contratação de docentes substitutos;
- Participação no preenchimento do questionário do Censo Escolar / 2006.



3.2. Indicadores Básicos de produtividade e qualidade do CEFET-GO

Os indicadores apresentados a seguir foram calculados/medidos pela Diretora de Ensino a Profa. Fernanda Posch Rios e pelo pesquisador institucional Iran Martins do Carmo segundo deliberação do Tribunal de Contas da União em seu ofício de número 1425/2005-TCU/SECEX-6 de 20 de dezembro de 2005. A nova metodologia proposta modifica a forma de cálculo adotada nos relatórios anteriores e propõe novos índices. Sendo assim, a Diretoria de Ensino, antes da apresentação de cada indicador fará um comentário explicativo sobre o mesmo e em seguida, após a apresentação dos gráficos serão feitas análises a respeito do comportamento de cada um.

Outra informação importante é que todos os dados necessários para o cálculo do indicador encontram-se relacionados neste relatório. Além disso, no cálculo dos indicadores foi considerado apenas o primeiro semestre devido ao atraso do período letivo de 2006 em consequência da greve dos servidores públicos federais.

Indicador 01: Relação candidato / vaga.

Demonstrativo de vagas ofertadas

UNIDADE DE GOIÂNIA	Número de vagas ofertadas em 2006/ 01
Ensino Médio da Educação Básica	160
Educação Profissional	
a) Programa de Educação de Jovens e Adultos - (Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada)	
1. Serviço de Alimentação -	30
b) Curso Técnico Concomitante ao Ensino Médio em:	
2. Cartografia	25
3. Eletrotécnica	50
4. Mecânica	30
5. Meio Ambiente	40
6. Mineração	50
7. Telecomunicações	25
8. Trânsito	25
c) Curso Superior de Tecnologia em:	
1. Agrimensura	20
2. Geoprocessamento	20



UNIDADE DE GOIÂNIA	Número de vagas ofertadas em 2006/ 01
3. Construção de Edifícios	40
4. Construção de Vias Terrestres	20
5. Manutenção em Eletromecânica Industrial	25
6. Hotelaria	40
7. Planejamento Turístico	40
8. Química Agroindustrial	40
9. Redes de Comunicação	50
10. Saneamento Ambiental	40
11. Transportes Urbanos	40
TOTAL	810

UNIDADE DE JATAÍ	Número de vagas ofertadas	
	2006/1	2006/2
Ensino Médio da Educação Básica	126	-
Educação Profissional		
a) Programa de Educação de Jovens e Adultos - (Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada)		
1. Edificações	40	-
b) Curso Técnico Concomitante ao Ensino Médio em		
2. Agrimensura	30	30
3. Edificações	30	30
4. Eletrotécnica	30	30
c) Curso Superior de Tecnologia em:		
1. Sistemas de Informação	40	40
d) Curso Superior de Licenciatura em	-	-
2. Física	30	-
TOTAL	326	130

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS NO ANO	1.266
--	--------------

UNIDADE DE GOIÂNIA	Número de candidatos em 2006/ 01
Ensino Médio da Educação Básica	503
Educação Profissional	
a) Programa de Educação de Jovens e Adultos - (Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada)	
1. Serviço de Alimentação -	66
b) Curso Técnico Concomitante ao Ensino Médio em	
2. Cartografia	17
3. Edificações	0
4. Eletrotécnica Matutino	95
Eletrotécnica Noturno	229



UNIDADE DE GOIÂNIA	Número de candidatos em 2006/ 01	
5. Mecânica	118	
6. Meio Ambiente	183	
7. Mineração Matutino	44	
Mineração Noturno	77	
8. Telecomunicações	94	
9. Trânsito	14	
c) Curso Superior de Tecnologia em:		
1. Agrimensura	35	
2. Geoprocessamento	64	
3. Sensoriamento Remoto	0	
4. Planejamento e Construção de Edifícios Mat	0	
Planejamento e Construção de Edifícios Not	0	
5. Construção de Edifícios mat	41	
Construção de Edifícios not	85	
6. Infra-Estrutura de Vias	0	
7. Construção de Vias Terrestres	25	
8. Eletromecânica - produção Industrial	0	
9. Manutenção em Eletromecânica Industrial	77	
10. Gestão Hoteleira	0	
11. Hotelaria	167	
12. Gestão Turística	0	
13. Planejamento Turístico	126	
14. Química Agroindustrial	281	
15. Química Industrial	0	
16. Redes de Comunicação mat	101	
Redes de Comunicação not	226	
17. Telecomunicações	0	
18. Gestão Ambiental	0	
19. Saneamento Ambiental	183	
20. Planejamento de Transportes	0	
21. Transportes Urbanos	69	
TOTAL	2.920	

UNIDADE DE JATAÍ	2006/1	2006/2
Ensino Médio da Educação Básica	154	-
Educação Profissional		
a) Programa de Educação de Jovens e Adultos - (Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada)		
1. Edificações	56	-
b) Curso Técnico Concomitante ao Ensino Médio em		
2. Agrimensura	34	30



UNIDADE DE JATAÍ	2006/1	2006/2
3. Edificações	23	30
4. Eletrotécnica	52	30
c) Curso Superior de Tecnologia em:		
1. Sistemas de Informação	191	30
d) Curso Superior de Licenciatura em		
1. Física	50	-
TOTAL	560	120

Especificação do Indicador	
Objetivo:	Identificar a relação candidato/vaga.
Definições:	Inscrições = número de inscrições para vestibular e processos seletivos. Vagas ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.
Método de Cálculo	Este indicador é obtido utilizando-se a seguinte expressão $\text{relação candidato/vaga} = \frac{\text{inscrições}}{\text{vagas ofertadas}}$

Cálculo do Indicador						
	Goiânia		Jataí		Consolidado	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Candidatos	9.260	2.920	985	560	10.245	3.480
Vagas Ofertadas	1.334	810	402	326	1.736	1.136
Indicador	6,94	3,60	2,45	1,72	5,90	3,06

Indicador 02: Relação de ingressos / alunos matriculados.

Demonstrativo de alunos ingressantes e matriculados em 2006

O número de matrículas aqui apresentado foi calculado de acordo com a orientação para o preenchimento do Sistema de Informações Gerenciais (SIG), considerando o saldo de alunos do período anterior (2005/2) somado ao número de alunos ingressantes e matrículas reativadas no período atual (2006).



UNIDADE DE GOIÂNIA		Total de Ingressantes- 2006/1	Número de matrículas 2006/1
1	Ensino Médio da Educação Básica	180	576
Educação Profissional Técnica de Nível Médio (CT=Curso Técnico)			
1	CT em Edificações	0	35
2	CT em Cartografia	25	50
3	CT em Eletrotécnica	50	249
4	CT em Mecânica	30	182
5	CT em Meio Ambiente	40	93
6	CT em Mineração	50	190
7	CT em Telecomunicações	25	121
8	CT em Transito	25	113
9	CT em Serviços de Alimentação (PROEJA)	28	28
Educação Superior (CST=Curso Superior de Tecnologia)			
1	CST em Agrimensura	30	174
2	CST em Construção de Edifícios	56	131
3	CST em Planejamento e Construção de Edifícios	0	187
4	CST em Construção de Vias Terrestres	22	47
5	CST em Infra-Estrutura de Vias	1	104
6	CST em Geoprocessamento	25	45
7	CST em Planejamento Turístico	43	115
8	CST em Gestão Turística	0	174
9	CST em Hotelaria	42	118
10	CST em Gestão Hoteleira	0	170
11	CST em Manutenção Eletromecânica Industrial	27	65
12	CST em Eletromecânica – Modalidade: Produção Industrial	0	120
13	CST em Química Agroindustrial	50	136
14	CST em Química Industrial – Modalidade: Química de Processos Agroindustriais	0	122
15	CST em Redes de Comunicação	51	253
16	CST em Telecomunicações – Modalidade: Redes de Comunicação	0	64
17	CST em Saneamento Ambiental	40	115
18	CST em Gestão Ambiental	0	52
19	CST em Sensoriamento Remoto	2	141
20	CST em Transportes Urbano	48	81
21	CST em Planejamento de Transportes	0	205
TOTAL		890	4.256

UNIDADE DE JATAÍ		Total de Ingressantes		Número de matrículas	
		2006/1	2006/2	2006/1	2006/2
1	Ensino Médio da Educação	126	-	317	317



UNIDADE DE JATAÍ		Total de Ingressantes		Número de matrículas	
	Básica				
2	CT em Agrimensura	30	30	54	44
3	CT em Edificações	30	30	51	66
4	CT em Eletrotécnica	30	30	91	84
5	CT em Edificações - PROEJA	40	-	31	31
6	CST em Sistemas de Informação	30	30	62	83
7	Licenciatura em Informática - habilitação em Sistemas de Informação	-	-	70	59
8	Licenciatura em Física	40	-	8	70
9	Licenciatura em Ciências – Habilitação em Matemática	-	-	03	01
TOTAL		326	120	761	755

Especificação do Indicador

Objetivo:	Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos.
Definições:	Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso. Alunos matriculados = número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).
Método de Cálculo	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Relação} = \frac{\sum N^{\circ} \text{ de ingressos ocorridos em } 2006}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$

Cálculo do Indicador

	Goiânia		Jataí		Consolidado	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Ingressos	1.320	890	396	326	1.716	1.216
Alunos matriculados	3.839	4.256	807	761	4.646	5.017
Indicador	34,38	20,91	49,07	42,84	36,93	24,24

**Indicador 03: Relação de concluintes / alunos matriculados.****Demonstrativo de alunos concluintes**

UNIDADE DE GOIÂNIA		Total de Concluintes
Ensino Médio		
1	Ensino Médio da Educação Básica	65
Educação Profissional Técnica de Nível Médio (CT=Curso Técnico em)		
1	CT em Edificações	0
2	CT em Cartografia	0
3	CT em Eletrotécnica	14
4	CT em Mecânica	0
5	CT em Meio Ambiente	18
6	CT em Mineração	39
7	CT em Telecomunicações	11
8	CT em Transito	1
9	CT em Serviços de Alimentação (PROEJA)	0
Educação Superior (CST=Curso Superior de Tecnologia)		
1	CST em Agrimensura	8
2	CST em Construção de Edifícios	0
3	CST em Planejamento e Construção de Edifícios	50
4	CST em Construção de Vias Terrestres	0
5	CST em Infra-Estrutura de Vias	6
6	CST em Geoprocessamento	0
7	CST em Planejamento Turístico	0
8	CST em Gestão Turística	47
9	CST em Hotelaria	0
10	CST em Gestão Hoteleira	74
11	CST em Manutenção Eletromecânica Industrial	0
12	CST em Eletromecânica – Modalidade: Produção Industrial	17
13	CST em Química Agroindustrial	0
14	CST em Química Industrial – Modalidade: Química de Processos Agroindustriais	41
15	CST em Redes de Comunicação	0
16	CST em Telecomunicações – Modalidade: Redes de Comunicação	48
17	CST em Saneamento Ambiental	0
18	CST em Gestão Ambiental	74
19	CST em Sensoriamento Remoto	12
20	CST em Transportes Urbano	0
21	CST em Planejamento de Transportes	20
TOTAL		545



UNIDADE DE JATAÍ		Total Concluintes
1	Ensino Médio da Educação Básica	65
2	CT em Agrimensura	04
3	CT em Edificações	00
4	CT em Eletrotécnica	01
5	CT em Edificações - PROEJA	00
6	CST em Sistemas de Informação	00
7	Licenciatura em Informática - habilitação em Sistemas de Informação	25
8	Licenciatura em Física	00
9	Licenciatura em Ciências – Habilitação em Matemática	00
TOTAL		95

Especificação do Indicador	
Objetivo:	Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos.
Definições:	<p>Concluintes = O número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano. Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.</p> <p>Alunos matriculados = número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).</p>
Método de Cálculo	<p>Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula:</p> $\text{Relação} = \frac{\text{Número de concluintes (manhã, tarde, noite, integral, total)}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$

Cálculo do Indicador						
	Goiânia		Jataí		Consolidado	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Concluintes	171	545	122	95	293	640
Alunos matriculados	3.839	4.256	807	761	4.646	5.017
Indicador	4,45	12,81	15,12	12,48	6,31	12,76

**Indicador 04: Índice de eficiência acadêmica – concluintes**

Especificação do Indicador	
Objetivo:	Quantificar a eficiência das Instituições.
Definições:	<p>Concluintes = O número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano. Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.</p> <p>Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.</p>
Método de Cálculo	<p>Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula:</p> $\text{Índice} = \frac{\sum \text{Número de concluintes}}{\sum \text{N}^\circ \text{ de ingressos ocorridos por período equivalente}} \times 100$

Cálculo do Indicador						
	Goiânia		Jataí		Consolidado	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Concluintes	171	545	122	95	293	640
Ingressos em períodos equivalentes	1.297	816	444	286	1.741	1.102
Indicador	13,18	66,79	27,48	33,22	16,83	58,08

Indicador 05: Índice de retenção do fluxo escolar.**Demonstrativo dos alunos retidos**

UNIDADE DE GOIÂNIA		Total de retidos
Ensino Médio		
CT em Serviços de Alimentação (PROEJA)		12
CT em Cartografia		3
Educação Superior (CST=Curso Superior de Tecnologia)		
1	CST em Agrimensura	22



UNIDADE DE GOIÂNIA		Total de retidos
2	CST em Construção de Edifícios	28
3	CST em Planejamento e Construção de Edifícios	
4	CST em Construção de Vias Terrestres	28
5	CST em Infra-Estrutura de Vias	9
6	CST em Geoprocessamento	24
7	CST em Planejamento Turístico	26
8	CST em Gestão Turística	3
9	CST em Hotelaria	29
10	CST em Gestão Hoteleira	5
11	CST em Manutenção Eletromecânica Industrial	29
13	CST em Química Agroindustrial	45
14	CST em Química Industrial – Modalidade: Química de Processos Agroindustriais	5
15	CST em Redes de Comunicação	53
17	CST em Saneamento Ambiental	21
18	CST em Gestão Ambiental	4
19	CST em Sensoriamento Remoto	8
20	CST em Transportes Urbano	18
21	CST em Planejamento de Transportes	9
	Matrículas trancadas	92
TOTAL		473

UNIDADE DE JATAÍ		Total de retidos
1	Ensino Médio da Educação Básica	15
2	CT em Agrimensura	21
3	CT em Edificações	15
4	CT em Eletrotécnica	10
5	CT em Edificações - PROEJA	-
6	CST em Sistemas de Informação	5
7	Informática - habilitação em Sistemas de Informação	36
8	Licenciatura em Física	34
9	Licenciatura em Ciências	19
TOTAL		155

**Especificação do Indicador**

Objetivo:	Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.
Definições:	<p>Retenção escolar = O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. Retenção Escolar refere-se à subdivisão: reprovação e trancamento.</p> <p>Alunos matriculados = número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).</p>
Método de Cálculo	<p>Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula:</p> $\text{Índice} = \frac{\text{Número de alunos retidos (reprovação + trancamento)}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$

Cálculo do Indicador

	Goiânia		Jataí		Consolidado	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Retenção escolar	952	473	134	155	1.086	628
Alunos matriculados	3.839	4.256	807	755	4.646	5.011
Indicador	24,80	11,11	16,60	20,53	23,37	12,53

Indicador 06: Relação alunos matriculados por docentes em tempo integral.**Especificação do Indicador**

Objetivo:	Quantificar o número de alunos por docente em tempo integral.
Definições:	<p>Alunos matriculados = número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).</p> <p>Docentes em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) = O docente presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h, multiplica-se por 0,5 e quantidade em 40h e DE multiplica-se por 1).</p>

Método de Cálculo	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{indicador} = \frac{\text{alunos matriculados}}{\text{docentes de tempo integral}}$
-------------------	---

Cálculo do Indicador						
	Goiânia		Jataí		Consolidado	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Alunos matriculados	3.839	4.256	807	761	4.646	5.017
Docentes X pesos	277	279	71	76	348	355
Indicador	13,86	15,25	11,37	10,01	13,35	14,13

Indicador 07: Índice de titulação do corpo docente.

Especificação do Indicador	
Objetivo:	Quantificar o índice de titulação do corpo docente (efetivo e em contrato temporário).
Definições:	Titulação dos docentes = a titulação do corpo docente é dividida em 5 sub-grupos: Graduado, Aperfeiçoado, Especialista, Mestre e Doutor.
Método de Cálculo	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Índice} = \frac{G*1+A*2+E*3+M*4+D*5}{G+A+E+M+D}$

Cálculo do Indicador						
	Goiânia		Jataí		Consolidado	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Titulação X pesos	706	797	163	187	869	1.149
Titulação	287	286	72	76	359	362
Indicador	2,46	2,79	2,26	2,46	2,42	3,17

**Indicador 08: Número de alunos matriculados e classificados de acordo com a Renda Per Capita Familiar (determinação do TCU).**

Especificação do Indicador	
Objetivo:	Auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes nas IFE's.
Definições:	Conforme anexo do Ofício Circular nº 40/2006/CGSIFEP/DPAI/SETEC/MEC este indicador não tem definição.
Método de Cálculo	Conforme anexo do Ofício Circular nº 40/2006/CGSIFEP/DPAI/SETEC/MEC este indicador não possui método de cálculo definido.
RFP =	Quantidade de alunos por renda familiar per capita
SM =	Salário mínimo

O cálculo do indicador foi feito por amostragem tomando-se 2.135 alunos que correspondem a 42,56% de 5.017 alunos matriculados em 2006.

Faixa salarial	Número de alunos	Porcentagem
Menos de 1 salário mínimo	18	0,8
De um a três salários mínimos	587	27,5
Mais de três a seis salários mínimos	834	39,1
Mais de seis a dez salários mínimos	474	22,2
Mais de dez salários mínimos	222	10,4
Total de Alunos matriculados	2.135	100,0



Análise Crítica dos Indicadores

Indicador 01: Análise da relação candidato / vaga.

Demonstrativo da evolução da concorrência dos processos seletivos

UNIDADE DE GOIÂNIA	2004/1	2004/2	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2
Ensino Médio da Educação Básica	8,41	-	9,21	-	3,14	-
Educação Profissional						
a) Programa de Educação de Jovens e Adultos - (Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada)						
1. Serviço de Alimentação -	0,00	0,00	0,00	0,00	2,20	
b) Curso Técnico Concomitante ao Ensino Médio em						
2. Cartografia	0,45	0,00	0,64	0,00	0,68	
3. Edificações	3,25	0,00	3,55	-	-	
4. Eletrotécnica Matutino	4,56	4,00	5,48	3,90	3,80	
Eletrotécnica Noturno	7,00	8,45	9,52	8,30	9,16	
5. Mecânica	4,28	2,40	5,67	4,44	3,93	
6. Meio Ambiente	6,28	0,00	6,08	0,00	4,58	
7. Mineração Matutino	0,83	1,32	2,28	1,00	1,76	
Mineração Noturno	1,52	2,40	2,12	3,04	3,08	
8. Telecomunicações	9,36	6,68	13,84	5,24	3,76	
9. Trânsito	1,33	1,64	1,59	1,45	0,56	
	38,85	3,69	5,21	3,82	3,56	
c) Curso Superior de Tecnologia em:		0,00		0,00		
1. Agrimensura	4,00	3,10	3,45	1,95	1,75	
2. Geoprocessamento	0,00	0,00	0,00	3,70	3,20	
3. Sensoriamento Remoto	4,60	3,85	5,35	0,00		
4. Planejamento e Construção de Edifícios Mat	5,10	5,45	4,90	0,00		
Planejamento e Construção de Edifícios Not	6,20	6,55	7,20	0,00		
5. Construção de Edifícios mat	0,00	0,00	0,00	3,20	2,05	
Construção de Edifícios not	0,00	0,00	0,00	3,15	4,25	
6. Infra-Estrutura de Vias	3,05	2,80	3,20	0,00		
7. Construção de Vias Terrestres	0,00	0,00	0,00	2,00	1,25	
8. Eletromecânica - produção Industrial	7,20	7,20	0,00	0,00		
9. Manutenção em Eletromecânica Industrial	0,00	0,00	8,92	2,96	3,08	
10. Gestão Hoteleira	11,73	8,70	0,00	0,00		
11. Hotelaria	0,00	0,00	11,35	5,45	4,18	
12. Gestão Turística	14,75	12,13	0,00	0,00		
13. Planejamento Turístico	0,00	0,00	11,70	4,48	3,15	
14. Química Agroindustrial	13,23	11,60	16,33	7,88	7,03	
15. Química Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00		
16. Redes de Comunicação mat	13,68	11,52	12,84	5,00	4,04	



UNIDADE DE GOIÂNIA	2004/1	2004/2	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2
Redes de Comunicação not	16,00	15,12	18,16	7,64	9,04	
17. Telecomunicações	0,00	0,00	0,00	0,00		
18. Gestão Ambiental	14,95	11,38	0,00	0,00		
19. Saneamento Ambiental	0,00	0,00	14,28	6,78	4,58	
20. Planejamento de Transportes	4,48	4,73	5,28	0,00		
21. Transportes Urbanos	0,00	0,00	0,00	2,65	1,73	
	9,95	8,59	10,23	4,69	3,95	

UNIDADE DE JATAÍ	2004/1	2004/2	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2
Ensino Médio da Educação Básica	2,91	0,00	2,34	0,00	1,22	0,00
Educação Profissional						
a) Programa de Educação de Jovens e Adultos - (Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada)						
1. Edificações	0,00	0,00	0,00	0,00	1,40	0,00
b) Curso Técnico Concomitante ao Ensino Médio em						
2. Agrimensura	1,23	0,87	1,17	0,53	1,13	0,70
3. Edificações	0,97	0,37	1,20	0,57	0,77	0,53
4. Eletrotécnica	1,60	1,00	2,77	1,10	1,73	2,23
c) Curso Superior de Tecnologia em:						
1. Sistemas de Informação	8,00	6,33	7,67	5,60	6,37	2,27
d) Curso Superior de Licenciatura em						
1. Física	1,63	0,00	1,53	0,00	1,25	
	2,74	2,70	2,59	1,95	1,72	1,43

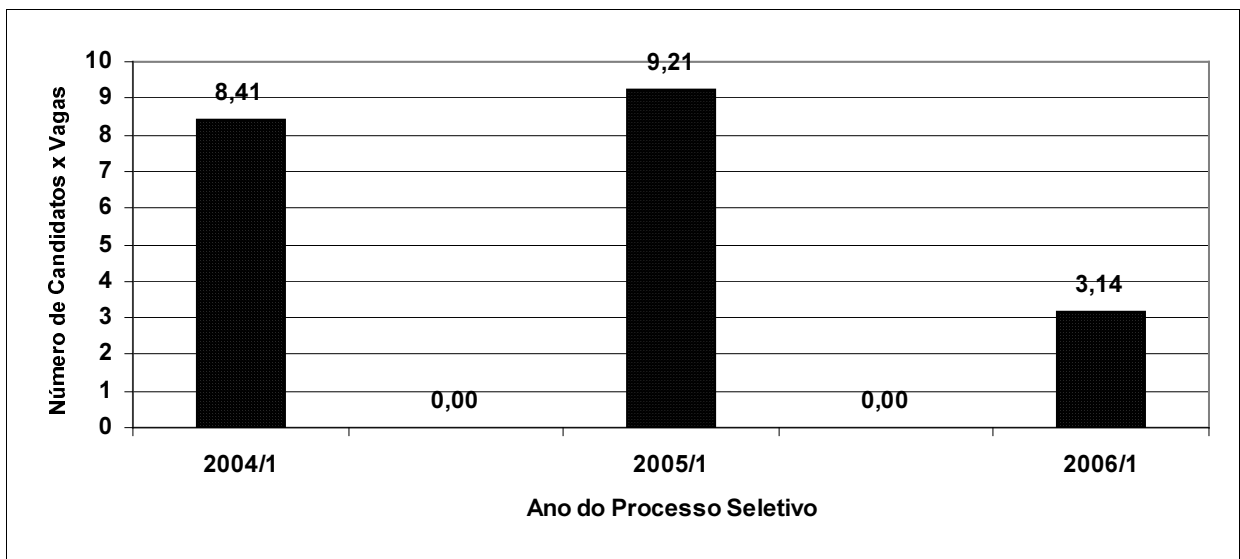


Figura 3.1. Concorrência no Ensino Médio da Educação Básica

A redução da concorrência percebida no ano de 2006 se deve ao fato do processo seletivo ter sido realizado no mês de março de 2006, quando muitos candidatos já haviam optado por outra instituição de ensino. O atraso na realização do processo seletivo foi motivado pelo adiamento do término do ano letivo de 2005, em virtude do movimento de greve realizado no período de setembro a novembro de 2005.

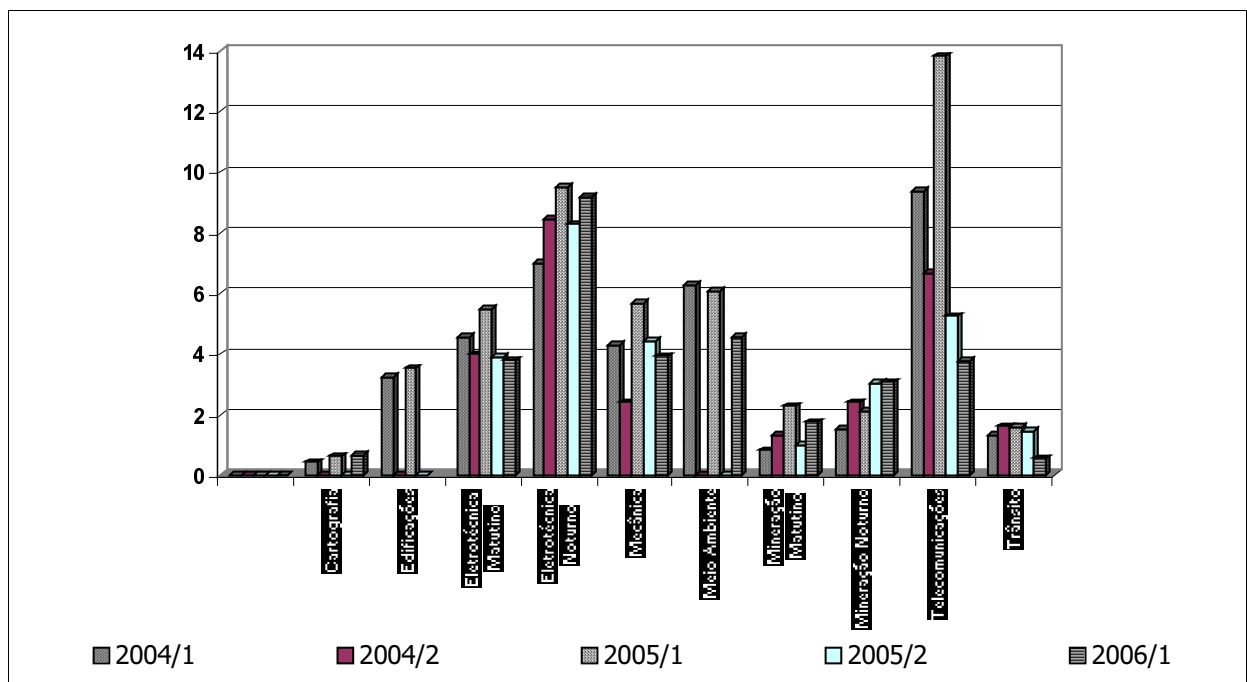


Figura 3.2. Concorrência no Ensino Técnico

Com relação à concorrência dos cursos técnicos, destacam-se especialmente os valores observados para os Cursos Técnicos em Cartografia e em Trânsito, onde os resultados sinalizaram problemas na absorção do profissional pelo mercado, seja devido à falta de vagas, baixa remuneração, entre outros, repercutindo em pouca procura por esses cursos.

Neste sentido, fez-se opção por não oferecer vagas para o curso Técnico em Cartografia para o processo seletivo de 2007/1 e também foi solicitado à Coordenação da Área de Geomática a realização de um estudo e posterior apresentação de relatório à Diretoria de Ensino sobre a perspectiva de oferta de um

outro Curso Técnico, nesta área, preferencialmente na modalidade de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio.

Quanto ao Curso Técnico em Trânsito, a Coordenação da Área de Transportes já vinha percebendo o baixo índice de procura pelos candidatos e apresentou uma proposta de um Curso de Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio, que já será ofertado em 2007/1.

Outro fato interessante de se observar é a variação do índice de concorrência no decorrer dos processos seletivos para o Curso Técnico em Telecomunicações. A Coordenação da Área de Telecomunicações alternava o turno de oferta do curso em cada processo seletivo. Após confirmar a maior procura pelo turno noturno, a Coordenação foi orientada a estabilizar a oferta neste turno a partir do processo seletivo 2007/1.

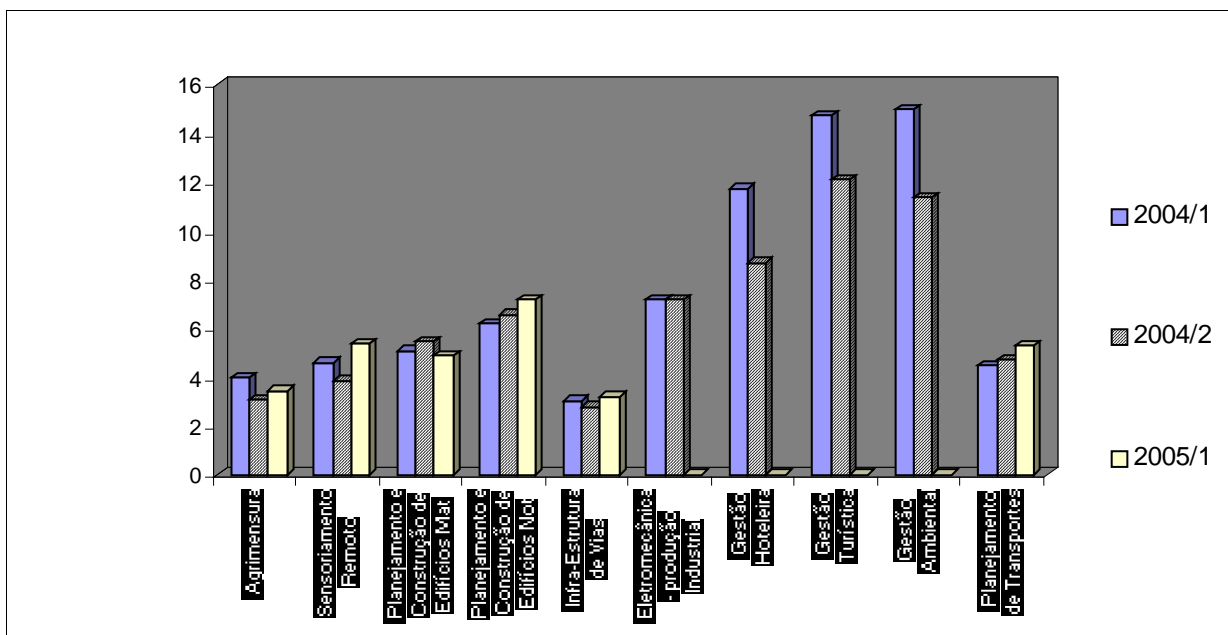


Figura 3.3. Evolução da Concorrência dos Cursos de Tecnologia Autorizados

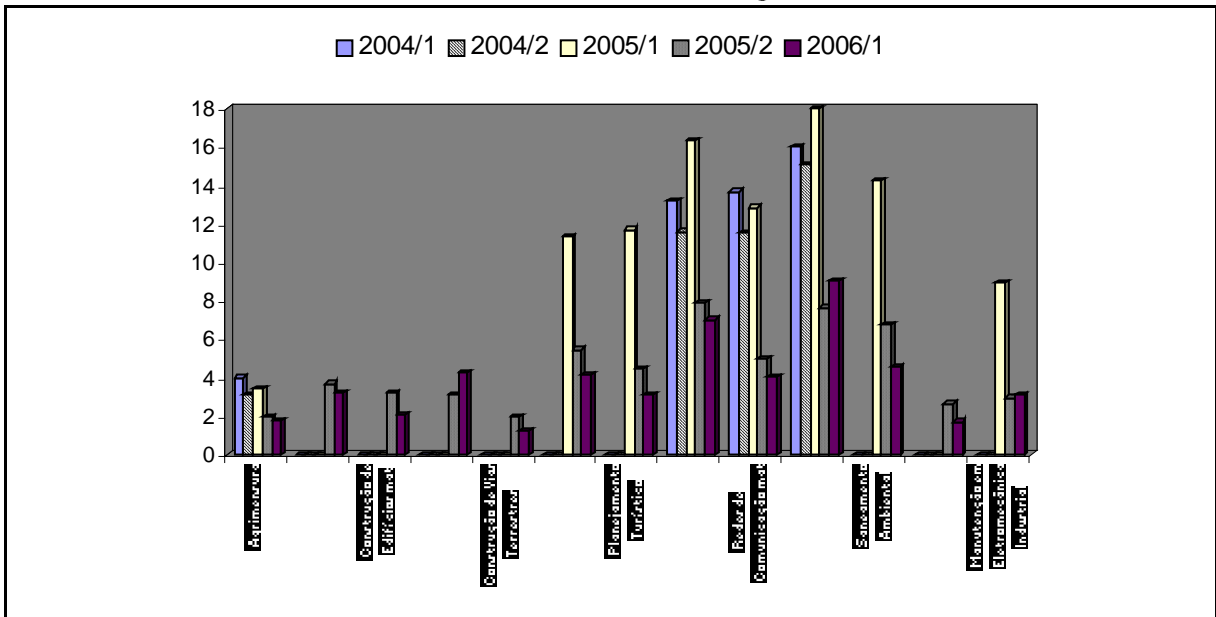


Figura 3.4. Evolução da Concorrência dos Cursos de Tecnologia Reconhecidos

Indicador 02: Análise da relação ingresso / alunos matriculados.

Com relação à Unidade de Jataí, para o cálculo deste indicador, foi considerado apenas o número de alunos ingressantes referente ao primeiro semestre de 2006 de modo a possibilitar comparação dos dados com a Unidade de Goiânia.

Ao analisar este índice percebe-se uma redução que pode ser justificada pela não realização de um processo seletivo 2006/2 da Unidade de Goiânia motivado pela greve ocorrida durante os meses de maio e junho. Além disso, é importante ressaltar que o calendário acadêmico da Unidade de Goiânia já encontrava-se comprometido em virtude do longo período de greve ocorrido no segundo semestre de 2005.



Indicador 03 e 04: Análise da relação concluintes / alunos matriculados e da relação concluintes / ingressos em períodos equivalentes.

O Indicador 03 foi analisado pela Instituição juntamente com o Indicador 04, pois os motivos que levaram a sua evolução assemelham-se.

Na análise dos indicadores 3 e 4 pode-se perceber um aumento na taxa de concluintes em relação ao total de alunos e conseqüentemente da taxa de eficiência da Instituição.

Conforme mencionado no relatório do exercício de 2005, a Diretoria de Ensino juntamente com as Gerências e Coordenações das áreas tecnológicas desenvolveu um trabalho de esclarecimento junto aos alunos matriculados nos últimos períodos de cada curso, conscientizando-os da importância da matrícula, desenvolvimento e defesa imediata dos TCCs (Trabalhos de Conclusão de Cursos), reduzindo assim a evasão e perda de vínculo do aluno com a Instituição. Também foram definidos prazos no calendário acadêmico para matrícula, defesa de TCCs e requerimento de colação de grau.

A freqüente divulgação dos cursos superiores de tecnologia junto a comunidade e mercado de trabalho também contribui para o crescimento desses indicadores, uma vez que consolidam o CEFET-GO como Instituição de Ensino Superior proporcionando mais vagas de estágios e viabilizando a integralização dos cursos em menor tempo.

Ações como a capacitação de docentes, implantação de disciplinas como redação técnica e metodologia científica nas matrizes curriculares nos cursos pós reconhecidos e a implementação de um Programa de Iniciação Científica com a oferta inicial de 10 bolsas de pesquisa à partir do ano de 2006 objetivaram a ampliação da relação concluintes / alunos ingressantes.



Indicador 05: Análise da relação retenção escolar/ alunos matriculados.

O índice de retenção do fluxo escolar mostra o número de alunos reprovados e com matrículas trancadas. O período de greve ocorrido nos meses de maio e junho do ano de 2006 colaborou para o desânimo, a desistência e o afastamento de alguns alunos da Instituição.

Também o fato do curso superior de tecnologia ser novo no mercado goiano provoca uma insegurança em alguns alunos devido ao fato de não ter se estabelecido no mercado e não ter seu respectivo Conselho Profissional. Desta forma, muitas vezes o aluno tranca a matrícula no curso de graduação tecnológica no CEFET-GO em busca de cursos tradicionais de graduação.

Trabalhos de divulgação e registro dos cursos de graduação tecnológica têm sido desenvolvidos pelas Gerências das Áreas Tecnológicas e da Diretoria de Relações Comunitárias do CEFET-GO junto ao Conselho Regional de Engenharia de modo a torná-lo mais conhecido.

Um dos motivos da redução do índice de retenção deve-se a implementação do programa de monitoria, a partir do ano de 2006, nas áreas de matemática e física.

Indicador 06: Análise da relação alunos matriculados / docentes em tempo integral.

Na análise deste índice é preciso considerar que o levantamento foi realizado em 31/12/2006, quando, por questões acadêmicas e pedagógicas alguns docentes temporários cujos contratos estavam próximos do término da vigência permaneciam no Sistema de Pessoal-SIAPE para garantir o reinício dos trabalhos no exercício de 2007. Com o encerramento do período letivo, os contratos desses professores foram devidamente rescindidos no decorrer dos meses de janeiro e fevereiro.

Entretanto, percebe-se o crescimento da relação alunos matriculados por docentes em tempo integral.

Além das atividades de sala de aula, a demanda criada com a implantação dos cursos superiores de tecnologia, acarretou para os professores um aumento de atividades como desenvolvimento do projeto de reconhecimento dos cursos, implementação dos cursos pós-reconhecimento, desenvolvimento de novos currículos e disciplinas diferentes, orientação e participação em bancas examinadoras de defesas de TCCs (Trabalhos de Conclusão de Cursos) o que complementa as suas atividades de sala de aula, visita técnica e acompanhamento de estágios.

É preciso esclarecer que todos os professores em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva desenvolvem um projeto de D.E. (Dedicção Exclusiva), previamente analisado e aprovado por instâncias competentes da Instituição.

Indicador 07: Análise da titulação do corpo docente.

A capacitação dos docentes tem sido uma das prioridades dos grupos de gestores desta instituição, como pode ser comprovada neste relatório.

Uma dificuldade encontrada é que normalmente a liberação dos professores para capacitação cria a demanda de um professor substituto. E esta contratação tem a limitação orçamentária, provocando muitas vezes, o adiamento da saída do professor para capacitação.

Indicador 08: Análise do número de alunos matriculados e classificados de acordo com a Renda Per Capita Familiar (determinação do TCU).

O cálculo do indicador que considera o número de alunos matriculados por renda per capita foi feito por amostragem com 2.135 alunos matriculados, que corresponde a 42,6% do total de alunos matriculados.

Sendo assim, verificou-se que apenas 28,3% do total da amostra apresenta uma renda per capita inferior a três salários mínimos.

Ações como uma melhor divulgação do processo seletivo junto a comunidades da periferia e escolas públicas da região têm sido providenciadas para que a instituição cumpra cada vez melhor o seu papel social.

GESTÃO DAS RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

4.1. AÇÕES DE EXTENSÃO

4.1.1. Cursos básicos oferecidos

A Coordenação de Extensão tem atuado no sentido de promover cursos que atendam às expectativas da comunidade, buscando convênios e parcerias que garantam a oferta de cursos gratuitos. O Quadro 4.1 apresenta os cursos básicos oferecidos no exercício de 2006, bem como o número de pessoas atendidas.

CURSOS E MINICURSOS OFERTADOS	Nº DE PESSOAS ATENDIDAS
Excel Básico	21
Língua brasileira de sinais (Libras) – nível 1	30
Informática básica	40
Português Básico (em andamento)	55
Atualização para Auxiliar de Biblioteca	12
Virtual Manufacture	43
Ética e Compromisso do Servidor Público Federal	144
Previdência do Servidor Público	118
Saúde da Mente	50
Investimentos Pessoais	27
Total	540

Quadro 4.1 – Relação de cursos e minicursos com número de pessoas atendidas

Demonstrativo das atividades de extensão realizadas no âmbito de cada Coordenação

COORDENAÇÃO	TIPO DE SERVIÇO PRESTADO	COMUNIDADE ATENDIDA
Informática	Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação	Comunidade externa
	Curso de Graduação em Libras	Comunidade externa
Química	Palestra – Otimização de processos industriais	Alunos, professores e profissionais da área
	Palestra – Química a Serviço da Vida	Alunos, professores e Profissionais da área
	Palestra - Análise de Convergência dos elementos da ISO 9000;2000 COM O balanceal Scorecard	Engenharia de Produção
Telecomunicações	Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação	Comunidade externa
Eletrotécnica	Convênio medidores para aferição de energia elétrica - Prestação de serviços - oferecimento de estágio – treinamento na área de aferição elétrica.	Comunidade interna e externa
	Curso para aferição de energia elétrica	Treinamento na área de aferição elétrica. Comunidade externa
	PALESTRA TÉCNICA "Virtual Manufacture, Simulação em Tempo Real"	Alunos, professores e Profissionais da área



COORDENAÇÃO	TIPO DE SERVIÇO PRESTADO	COMUNIDADE ATENDIDA
Construção Civil	Uso dos laboratórios para ensaios de pesquisas - Ensaios de caracterização mecânica e tração de perfis de chapa dobrada	UNB/CEFET-GO
	Uso dos laboratórios para ensaios de pesquisas - Ensaios não destrutivos: ultra-som e esclerometria extração de amostra - Caracterização mecânica	CEFET-GO
	Palestra Técnica Formas Metálicas	50 Alunos
	Palestra Técnica Software de orçamento	15 Alunos
	Palestra Técnica Concreto de alto desempenho	20 Alunos
Meio Ambiente	Palestra Técnica I Encontro com Empresas de Saneamento Ambiental.	200 Alunos
	Palestra sobre o Plano Diretor de Goiânia.	50 Alunos
	Encontro do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Meia Ponte-20/09.	50 Alunos
	Seminário 2006- Saneamento Ambiental.	200 Alunos
	Palestra Fronteira e Ecológica.	30 Alunos
	Agenda Goiânia - Educação Ambiental no Cotidiano dos Cidadãos .	80 Alunos
	Curso Reciclagem e Aspectos Práticos do Aproveitamento de Materiais na UCG	30 ALUNOS
	Curso Educação Ambiental Fundamentos e Práticas	30 ALUNOS
Curso Educação Ambiental - Fundamentos e Práticas FATESG	40 ALUNOS	
Transportes	Palestra Técnica Plano Diretor de Aparecida de Goiânia – Profº Antônio Ramos.	210 Alunos
	Palestra Técnica Sistema de Transporte Integrado de Goiânia	160 Alunos
	Curso de Redação e Relatórios Técnicos da Área	77 ALUNOS
	Curso sobre Autocad e suas Aplicações	80 ALUNOS
Turismo E Hospitalidade	IV Semana de Turismo e Hospitalidade	Comunidade Interna e Externa
	Organização do VIII Festival de Cinema e Vídeo Ambiental	Grupo de Guias e Intérpretes
	Palestra Técnica "Goiânia: viver aqui é bom demais da conta"	230 Alunos
	Palestra Técnica GDS	190 Alunos
	Palestra Técnica Cidades Mortas	260 Alunos
	Palestra Técnica ArtDéco	230 Alunos
	Curso Cartografia do Turismo	40 Alunos
	Curso Elaboração de pacotes turísticos	40 Alunos
	Curso Central de Intercâmbio e STB	250 Alunos
	Curso Coquetelaria	40 Alunos
	Dois Cursos Etur a Pé	120 Alunos + 190 Alunos
Curso Preparo de alimentos	160 Alunos	
Artes	Realização do Festival de Artes de Goiás	Comunidade Interna e Externa
Matemática	Olimpíadas de Matemática	489 alunos
Educação Física	Realização dos Jogos das Instituições Federais de Educação de Tecnológica do Centro-Oeste - JIFETERCOS	Comunidade Interna e Alunos de outras unidades de ensino
Geomática	Levantamento Topográfico	CEFET de Rio Verde

4.1.2. Curso de Especialização em PROEJA

Resultado de uma parceria entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC), CEFET-MG e o CEFET-GO, teve início em outubro de 2006, com término previsto para abril de 2007, o Curso de Especialização em Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio na modalidade de educação de jovens e adultos.

O objetivo do curso é formar profissionais com capacidade para atuar na elaboração de estratégias, no estabelecimento de formas criativas das atividades de ensino-aprendizagem e de prever pro-ativamente condições necessárias e alternativas possíveis para o desenvolvimento adequado dessa modalidade. Tudo isso, considerando as peculiaridades, as circunstâncias particulares e as situações contextuais concretas em que programas e projetos deste campo são implementados.

Estão sendo capacitados 35 profissionais da rede federal ou estadual de ensino que atuam na educação profissional técnica de nível médio e/ou na modalidade de educação de jovens e adultos ou ainda, que irão atuar em programas e projetos pedagógicos que integrem esses cursos no Estado de Goiás.

4.1.3. Projetos de Extensão desenvolvidos em 2006

Projeto Letras – Libras

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GO) está dando um grande passo para a inclusão de portadores de deficiência no ensino superior em Goiás. Teve início no dia 27 de outubro de 2006 o Curso de Graduação em Licenciatura em Letras, com Habilitação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

A oferta do curso é o resultado de uma parceria entre a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o CEFET-GO e mais sete instituições que se associaram por meio de convênio para oferecer o curso, na modalidade à distância.



Este é um projeto de abrangência nacional, onde foram oferecidas 500 vagas, distribuídas entre os oito pólos de ensino e a UFSC. No pólo do CEFET-GO foram oferecidas 55 vagas, sendo 13 (treze) para servidores do CEFET-GO.

O curso será de quatro anos e foi especialmente desenhado para atender às especificidades da clientela de formação de profissionais da área da surdez e educação de deficientes auditivos, com recursos sofisticados para a efetivação da aprendizagem. O objetivo é formar professores em letras e libras.

4.1.4. Eventos (acadêmicos, de extensão ou institucionais)

A Coordenação de Extensão promove eventos e apóia as coordenações das áreas profissionais e acadêmicas na realização de eventos tais como seminários, colóquios, simpósios etc. Tal apoio se dá por meio da certificação do evento, oferta de pastas, canetas, blocos etc, para a realização do evento.

Em 2006 a Coordenação de Extensão esteve à frente da organização da I Semana do Servidor do CEFET-GO e do Simpósio Regional sobre Universidade Tecnológica.

I Semana do Servidor do CEFET-GO

Com o objetivo de promover a valorização do serviço público resgatando os valores e compromissos sociais, políticos e éticos do servidor público, foi realizada entre 23 e 28 de outubro de 2006 a I Semana do Servidor do CEFET-GO.

Durante a semana foram realizadas oficinas, palestras, cursos, atividades artísticas e esportivas. O público alvo do evento foi: todos os servidores ativos e aposentados do CEFET-GO.

Simpósio Regional sobre Universidade Tecnológica

Dando continuidade aos debates que vêm sendo promovidos pela Setec/MEC em torno da proposta de transformação dos Cefets em Universidades Tecnológicas foi realizado nos dias 04 e 05 de outubro de 2006 o Simpósio Regional sobre Universidade Tecnológica. Na ocasião 33 pessoas entre representantes das Instituições Federais de Educação Tecnológica (IFET) da região Centro-Oeste e

convidados da Setec/MEC discutiram concepções, conceituação e a configuração geral dessa nova proposta de IFET.

Eventos Acadêmicos

O Quadro 4.2 apresenta os eventos que tiveram o apoio da Coordenação de Extensão, assim como o número de pessoas atendidas.

EVENTOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	Nº DE PESSOAS ATENDIDAS
Universidade Viajando	13 a 26/03/06	118
11º Colóquio de Usinagem	10/11/06	171
III Seminário de Meio Ambiente	17 a 18/10/06	181
IV Semana de Turismo e Hospitalidade	27/11 a 01/12/06	280
Total		750

Quadro 4.2 – Relação de eventos com número de pessoas atendidas

VIII Festival de Artes de Goiás, VII Seminário de Educação Estética e do I Encontro de Filosofia do CEFET-GO

O VIII Festival de Artes de Goiás CEFETGO, foi realizado de 08 a 11 de novembro de 2006. Neste período, realizou-se também o VII Seminário de Educação Estética e pela primeira vez acompanhados de uma novidade: o I Encontro de Filosofia. Na abertura oficial do evento, realizada no Teatro Goiânia, contamos com a participação da Banda da CEFETGO, de Felipe Veloz no violão e o do núcleo experimental de Dança Grupo "Nômades".

Foram realizadas 20 oficinas, sendo 11 (onze) dentro do Seminário de Educação Estética e 09 (nove) no Festival de Artes, dentre elas podemos citar:

OFICINA	RESPONSÁVEL
Seminário de Educação Estética	
Dança educação	Júlia Ziviani (SP)
Ara awa: Nossos corpos	Inaicyra Falcão (SP)
Arte contemporânea	João Gabriel (DF)
Percussão	Som Catado
Musicalizando idéias pelos cantos	Beatriz Ilari (PA)
Uma aproximação a mascara neutra	Inês Marocco
Tecnologias audiovisuais e construção de conceitos:Vídeo na escola	Júlio Vann (GO)
Explicando a filosofia com arte	Charles Feitosa (RJ)
Literatura com arte	Maria de Fátima (GO)
Leitura de imagens	Teresinha Losada (DF)
Teatro	Gilmar Carlos da Silva (PR)



Festival de Artes de Goiás	
Vídeo Arte	Bernardo Pinheiro(RJ)
Trompete	Hinz Karl Schwebel(BA)
Trombone	Fernando Chipoletti (SP)
Clarinete	José Botelho (RJ)
Baixo, Guitarra e Bateria	Marcelo Maia (GO)
Regência Coral	Eliseu Ferreira (GO)
Pintura Contemporânea – IN LOCO	Susana Queiroga (RJ)
Graffiti	Kaboco (GO)
Dança	Adriana Grechi (SP)
Mangá	Fly Brandão (SP)

Além das oficinas, foram feitas as comunicações de pesquisa:

- Aula-viagem: uma proposta de ensino de arte a partir da produção dos artistas – viajantes Miguel Luiz;
- Grupo de dança CLA- proposta de interpretação coreográfica – Edelweiss Vieira Prego;
- A farpa como metáfora, na obra de Paulo Fogaça por Rosane Andrade de Carvalho;
- Professores de arte: como pensam sobre arte e arte popular – Carla Gioconda Alves Pinto e Raimundo Martins;
- Coleção de arte indígena sobre papel: espaço de diálogo e humanização (ou a constituição de uma coleção na casa do índio, em Goiânia) – Ana Cristina Elias;
- Documentários, ensaios, vídeos-cinematográficos – Fábio Lima;
- Produção gráfica da criança – Ensino de arte na Educação Fundamental Angélica Oliveira;
- Ensino do balé em Goiânia : Domesticação ou arte? Rousejanny da Silva Ferreira.

Foram realizados três espetáculos no Teatro Goiânia, sendo um de dança com a Cia. SeráQue? de Belo Horizonte – um espetáculo de música com o grupo “Som Catado” e um espetáculo de teatro com o Grupo TUCAN (DF).

No Cine Goiânia Ouro aconteceram, as palestras: “Influência das Culturas urbanas na escolha de projetos e linguagens para as escolas”, com a palestrante Lêda Guimarães; “Um olhar estético, um olhar urbano: pluralidade de linguagens”, com os palestrantes Inacyra Falcão (SP), Terezinha Losada (DF) e Marcio Pizarro



(GO); e a "Explicando a filosofia com arte", com os palestrantes : Charles Feitos (RJ), Amarildo Pessoa (GO) e José Luiz Leão (GO).

No Encontro de Filosofia, na abertura oficial contamos com a presença de Gonçalo Armijos, José Luiz Leão e Luiz Domingues. Foram realizadas mesas redondas com debates sobre a História do ensino de filosofia no estado – Raimundo Moraes; Filosofia no ensino médio – Dumas; Formação do professor de filosofia no estado – Maria Eliane Rosa de Souza.

E, concluindo, foram realizadas as mostras de projetos de escolas e a conferência: "Pensar os valores éticos e estéticos" com Gonçalo Armijos.

IX Jogos das Instituições Federais de Educação Tecnológica da Região Centro-Oeste

A prática esportiva dentro das IFES e os JIFETERCOS têm por finalidade principal a humanização da prática desportiva e a integração sócio-cultural valorizando o caráter educativo e sociabilizador. Diante disso, foi realizado no CEFET-GO o IX Jogos das Instituições Federais de Educação Tecnológica da Região Centro-Oeste nos dias 09 a 14 de outubro de 2006.

Contamos com a participação de todas as Instituições Federais Tecnológicas da região centro-oeste, exceto o CEFET de Rio Verde. Dentre elas podemos citar Escola Agrotécnica de Ceres/GO, Escola Agrotécnica de Cáceres/MT, CEFET de Cuiabá/MT, CEFET de Mato Grosso/MT, CEFET de Urutaí/GO e Unidade Descentralizada de Morrinhos/GO e a sua Unidade Descentralizada de Jataí/GO.

As delegações somaram a participação de aproximadamente 450 (quatrocentos e cinquenta) atletas que estiveram envolvidos nas modalidades: *futsal* masculino e feminino, *basquetebol* masculino, *handebol* masculino, *voleibol* masculino e atletismo masculino e feminino.

Além disso, é importante relatar que, para a realização dos jogos foi apresentado pela Diretoria do CEFET-GO o Plano de Trabalho, na SETEC que sensibilizados com o objetivo e a finalidade dos jogos descentralizaram recurso específico, conforme planilha da página 51. Assim, foram adquiridos materiais esportivos e de primeiros socorros, troféus e medalhas para as premiações; a

contratação de empresa para fornecer os serviços de cerimonial, de divulgação e registro do evento; serviços de segurança; serviços de arbitragem; de fornecimento de alimentação e hospedagem; locação de quadras e ambientes adequados.

4.2. SERVIÇOS DE INTERAÇÃO ESCOLA-EMPRESA

4.2.1. Programa de Estágio

O estágio constitui uma atividade acadêmica vinculada às dimensões do ensino/aprendizagem, pesquisa e extensão. É compreendido como processo de aprendizagem dos estudantes e ocorre em campos de atuação profissional, em interação escola-empresa-sociedade.

O estágio curricular é um elemento que os currículos dos cursos dispõem para a compreensão e intervenção nas relações que se estabelecem entre o CEFET-GO e a sociedade e vice-versa. Devendo estar sempre associado à realidade humana, acadêmica, social e do mundo do trabalho, contribuindo significativamente, na construção do conhecimento. Aprender o estágio implica em defini-lo como elemento confirmador e realimentador do currículo e da formação profissional. Significa entendê-lo como:

- mecanismo de inserção e participação na vida econômica, política e sócio-cultural do CEFET e na sociedade;
- mecanismo de inserção do estudante “no mundo do trabalho e na prática social” (LDB – Lei nº 9.394/96, Arts. 1º e 2º) e inserção do CEFET-GO com os outros segmentos da sociedade;
- instrumento permanente de avaliação e adaptação para conteúdos programáticos, componentes curriculares, curso/área e para a instituição como um todo.

Em 2006 o CEFET-GO estabeleceu 116 novos convênios com empresas das mais diversas áreas para a oferta de estágios. Os resultados do programa de estágio curricular do CEFET-GO em 2006 são apresentados no Quadro 4.3.

Cursos	Oferta de Estágio	Oferta de Emprego	Matrícula		
			Curricular	Extra Curricular	
TÉCNICO	Agrimensura	12	3	14	1
	Cartografia	2	0	2	0
	Edificações	45	34	5	1
	Eletrônica	52	22	1	0
	Eletrotécnica	94	86	35	1
	Estradas	0	5	0	0
	Hotelaria e Turismo	5	0	0	0
	Mecânica	57	106	10	1
	Meio Ambiente	14	1	2	1
	Mineração	26	21	47	2
	Saneamento	6	1	2	0
	Segurança do Trabalho	2	1	1	0
	Telecomunicações	93	16	12	3
	Transporte/Trânsito	8	1	14	1
Subtotal	416	297	145	11	
Ensino Médio			5	2	
TECNOLÓGICO	Agrimensura	6	0	17	4
	Construção Civil	30	13	29	18
	Eletromecânica	31	23	29	4
	Gestão Ambiental	37	2	35	11
	Gestão Hoteleira	29	0	46	15
	Gestão Turística	64	2	45	12
	Química Industrial	28	15	37	10
	Redes de Comunicação	55	8	40	14
	Sensoriamento Remoto	9	3	25	12
	Transportes	38	6	27	13
Subtotal	327	72	330	113	
Total Geral	743	369	480	126	
Novos Convênios			116		

Quadro 4.3 – Resultados da oferta de estágio e matrícula por curso

4.2.2. Encontro Empresa na Escola

Encontro Tecnológico de Gestão Ambiental

Organizado pelo CEFET-GO em parceria com Instituto Euvaldo Lodi (IEL/GO) o Encontro Tecnológico em Gestão Ambiental, realizando no dia 27 de setembro de 2006, reuniu um público de aproximadamente 100 pessoas, dos setores público e privado. O evento objetivou aproximar as empresas e a instituição, divulgar os cursos, laboratórios e profissionais do CEFET-GO na área de meio ambiente, além de analisar a formação do profissional egresso do CEFET-GO. No final do evento, as

empresas deixaram sugestões para continuidade das discussões e propostas de ações.

4.2.3. Atividades Extraclasse

A Coordenação do Serviço de Interação Escola-Empresa apóia as coordenações das áreas profissionais e acadêmicas na realização de atividades extraclasse, como visitas técnicas às empresas, visitas de campo, viagens em congressos etc. O Quadro 4.4 apresenta o número de atividades extraclasse realizadas em 2006, por área, bem como o número de alunos atendidos.

Área	Total de atividades	Nº de alunos beneficiados
Construção civil	23	436
Geomática	24	427
Transportes	9	197
Meio Ambiente e Saúde	28	942
Turismo e Hospitalidade	12	342
Mineração	15	385
Telecomunicações	2	54
Indústria	10	268
Química	7	205
Artes	3	70
Ensino Médio	10	400
Total	143	3726

Quadro 4.4 – Quantidade de atividades extraclasse realizadas em 2006 por área.

4.2.4. Projeto de Calibração de Medidores de Energia Elétrica

O CEFET-GO, em parceria com a Companhia Energética de Goiás (CELG), desenvolve um projeto de grande relevância para o estado de Goiás. Trata-se da aferição e calibração dos medidores de energia elétrica monofásica. Todos os medidores desse tipo recuperados em Goiás passam pelo laboratório de aferição do CEFET-GO, sendo que em 2006 foram recuperados 11.400 medidores.

O registro fiel da energia transmitida em um certo período de tempo pelo medidor é importante tanto para quem paga (consumidor), quanto para quem fatura (concessionária). Portanto, o trabalho desenvolvido no laboratório do CEFET-GO é imprescindível para que o medidor indique verdadeiramente o fluxo de energia que passa por ele.



O projeto de calibração de medidores de energia elétrica oferece ainda a oportunidade de estágio dentro da própria instituição para sete estudantes do Curso Técnico em Eletrotécnica.

4.2.5. Projeto de Divulgação Institucional

O projeto de divulgação institucional é o resultado de mais uma das ações do CEFET-GO, no sentido de cumprir o seu papel de Instituição de Ensino Público, engajada e comprometida com a comunidade em que está inserida. Para tanto, foram produzidas pastas para cada unidade de ensino e 17 *folders* para divulgação dos cursos ofertados em todas as áreas de atuação da instituição. Além disso, encontra-se em fase de conclusão a nova página do CEFET-GO na internet e a produção do catálogo eletrônico do CEFET-GO.

O catálogo eletrônico terá um vídeo institucional e informações atualizadas sobre o corpo docente, estrutura curricular, equipamentos, laboratórios e infraestrutura que compõem os diversos cursos técnicos e tecnológicos mantidos pela Instituição. A publicação do catálogo eletrônico também atende ao que dispõe a Portaria n.º 971, de 22 de agosto de 1997, do Ministério da Educação.

Espera-se que todos esses materiais desenvolvidos no projeto de divulgação institucional venham contribuir para a tomada de decisão daqueles que buscam o ingresso em um curso do CEFET-GO e permita iniciar uma segunda etapa desse projeto, que é de divulgar o trabalho desenvolvido pela instituição para os organismos sociais e sociedade em geral e, desse modo, ampliar a oferta de estágio e campo de trabalho para os alunos e profissionais formados pelo CEFET-GO.

4.3. AÇÕES DE PRODUÇÃO E PESQUISA

4.3.1. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do CEFET-GO (PBIC)

O Programa de Bolsas de Iniciação Científica do CEFET-GO (PBIC), é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes do ensino superior do CEFET-GO.

O lançamento do 1º edital aconteceu dia 22 de fevereiro de 2006 com a presença de aproximadamente 80 pessoas entre alunos, servidores docentes e



técnico-administrativos, diretores, gerentes, coordenadores do CEFET-GO e do Secretário da de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás (Sectec) Professor Dr. José Clecildo Barreto Bezerra, que proferiu a palestra *A Importância da Iniciação Científica no Ensino Superior*.

Nessa primeira chamada do PBIC foram inscritos 22 projetos. Após análise a comissão de avaliação recomendou a execução de todos os projetos e classificou dez para receber as bolsas disponíveis no momento. Além desses, cinco projetos assinaram o termo de compromisso e iniciaram a sua execução na categoria voluntária. Em outubro de 2006 foram disponibilizadas mais cinco bolsas para o PBIC e os projetos que vinham sendo desenvolvidos na condição de voluntários passaram para a categoria de bolsista. Desse modo, o PBIC encerrou o ano de 2006 com quinze bolsas financiadas pela própria Instituição, beneficiando e incentivando os alunos do CEFET-GO a participarem de projetos de pesquisa.

No dia 19 de setembro foi realizada a apresentação de todos os projetos de pesquisa do PBIC. Os alunos apresentaram seus projetos de forma oral para um público formado por professores e alunos estimado em 90 pessoas.

Em novembro de 2006 foi realizada a segunda chamada para apresentação de projetos para o PBIC. Foram inscritos vinte e cinco projetos, sendo que quinze serão contemplados com bolsa.

O Quadro 4.5 apresenta a relação dos projetos cadastrados e acompanhados pelo PBIC em 2006.



ORIENTADOR	BOLSISTA	BOLSISTA/ VOLUNTÁRIO	CURSO	PROJETO
ALDEMI COELHO LIMA	JOHNATAN PINHEIRO DA SILVA	--	Tecnologia em Manutenção Eletromecânica Industrial	Construção de corpos de prova de soldas de revestimento duro para avaliação de resistência ao desgaste
CLARINDA APARECIDA DA SILVA	CRISTIANE RICCI MANCINI	--	Tecnologia em Turismo	Percepção do patrimônio cultural art déco de Goiânia: caminhos de identidade local, caminhos do turismo
DIANINA RAQUEL SILVA RABELO	GABRIEL HENRIQUE CARNEIRO DE MELO	--	Hotelaria	Hotelaria e gastronomia na cidade de Goiás: uma abordagem histórico-cultural
FÁBIO DA SILVA MARQUES	CHRISTIANE BORGES SANTOS	--	Redes de Comunicação	Alocação dinâmica heurística em redes IP utilizando NS (network simulator)
FÁBIO VINCENZI ROMUALDO DA SILVA	LEANDRO ROBERTO DA SILVA	--	Sistemas de Informação	Sistema de visão computacional com braço robótico utilizado para jogar damas
GISÉLIA LIMA CARVALHO	SIMONI MIRIAN WENDLAND	ANA MARIA GUIMARES DA MOTA	Planejamento Turístico	Turismo e desenvolvimento socioespacial: o impacto da feira hippie no setor turístico-hoteleiro de Goiânia
JACQUELINE MARIA BARBOSA VITORETTE	LUCIANA NERES DE SOUZA	--	Química industrial	A relação do que se ensina e demanda no "chão de fábrica" sobre aspectos da água tratados nos cursos superiores de tecnologia do Cefet-GO
JOACHIM WERNER ZANG	--	FLÁVIA PEIXOTO CABRAL	Química industrial	Ressonância paramagnética eletrônica em turmalinas
MAD'ANA DESIRÉE RIBEIRO DE CASTRO	ZÊNITE CASSIMIRO SILVA	LANA CRISTINA DIAS OLIVEIRA	Hotelaria	O perfil dos alunos matriculados nas primeiras turmas do programa de educação de jovens e adultos (proeja) do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás nas unidades de Goiânia e Jataí.
MARINA ALBERTI MACEDO	RUBENS VILLAR SIQUEIRA	--	Sensoriamento Remoto	Avaliação de risco ambiental em postos de abastecimento de combustíveis, na cidade de Anápolis – GO, utilizando a tecnologia de geoprocessamento
PAULO ROSA DA MOTA	THIAGO ALVES BARCELOS	DANIELA GARCIA RODRIGUES	Tecnologia em Manutenção Eletromecânica Industrial	Avaliação metalográfica e de dureza em juntas de composição ferro-cromo-carbono
RUBERLEY RODRIGUES DE SOUZA	KAMILA RODRIGUES COELHO	--	Licenciatura em Física	A utilização de jogos como atividade motivadora da aprendizagem em física
SÁNDRA MARIA SANTOS DE VASCONCELOS	DANIELA DE SOUZA NEVES	--	Gestão Ambiental	Monitoramento da qualidade da água de nascentes do parque zoológico de Goiânia, Goiás, Brasil de maio/2006 a fevereiro/2007
SÉRGIO BOTELHO DE OLIVEIRA	KERYLAINE CRISTINA ASSIS MAGALHÃES	--	Química agroindustrial	Preparação e caracterização de micro e nanopartículas de polímeros biodegradáveis à base de ácido láctico contendo óxidos magnéticos.
WARDE ANTONIETA DA FONSECA-ZANG	MANUELA DE ASSUNÇÃO VARANDA	--	Química agroindustrial	Experimentos com a tecnologia do biogás

Quadro 4.5. Projetos de iniciação científica cadastrados e acompanhados pela Coordenação de Produção e Pesquisa em 2006.

4.3.2. Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação no CEFET-GO

O *Fórum de Pesquisa e Pós-graduação no CEFET-GO* foi instituído com o objetivo de criar uma instância mobilizada para o debate e deliberação de políticas, programas e regulamentos referentes à pesquisa e pós-graduação na Instituição. O lançamento do Fórum se deu no dia 17 de agosto de 2006 no auditório Demartin Bizerra e contou com a participação de 119 pessoas entre alunos, servidores docentes e técnico-administrativos do CEFET-GO. Na ocasião ocorreu a palestra *Pesquisa e Pós-graduação na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica*, proferida pelo professor Dr. Domingos Leite Lima Filho da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Em 2006 o *Fórum de Pesquisa e Pós-graduação no CEFET-GO* promoveu 06 reuniões onde foi discutida a proposta de Regulamento dos Núcleos de Estudos e Pesquisa do CEFET-GO e foi realizada uma avaliação do Regulamento do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do CEFET-GO. Uma dessas reuniões contou com a presença do professor Dr. José Cleildo, Diretor Científico da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

4.3.3. I Jornada da Produção Científica da Educação Profissional da Região Centro-Oeste

Realizada de 22 a 24 de novembro em Cáceres-MT, o CEFET-GO participou da comissão organizadora da jornada, designada pela Portaria nº 65/2006 SETEC/MEC, de 15 de setembro de 2006, sendo representado pelos servidores Paulo Francinete Silva Júnior e Ubaldo Eleutério da Silva.

A jornada se constituiu num dos mais importantes eventos científicos regionais, possibilitando integrar as mais diferentes produções científicas da área da educação profissional e tecnológica. Para tanto, foram apresentados trabalhos referentes a pesquisas, projetos, relatos de experiências e demais produções de caráter científico e tecnológico de pesquisadores, servidores, alunos de instituições públicas e privadas da educação profissional e tecnológica e comunidade em geral.



A Coordenação de Produção e Pesquisa acompanhou a viagem de 20 alunos do CEFET-GO a Cáceres. Os alunos participaram da jornada apresentando trabalhos na forma de pôster ou comunicação oral.

O CEFET-GO também se fez representado no evento por meio do professor Sérgio Renato Xavier Bitencurt que ministrou o minicurso Cabeamento Estruturado e da professora Mad`Ana Desirée Ribeiro de Castro que foi uma das debatedoras da mesa redonda com o tema Construindo uma Agência de Desenvolvimento Inclusiva (Uma Visão Estratégica da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica). Além disso, vários professores e servidores do CEFET-GO colaboram com a comissão científica da jornada avaliando e dando parecer em trabalhos submetidos ao evento.

4.3.4. Programa Institucional de Qualificação Docente (PIQD)

O Programa Institucional de Qualificação Docente começou a ser elaborado por meio do levantamento da demanda e das expectativas de qualificação dos docentes das coordenações das áreas profissionais e acadêmicas do CEFET-GO. O levantamento foi realizado através do preenchimento de um formulário desenvolvido pela SETEC/MEC. Ao final um documento foi apresentado a SETEC/MEC solicitando bolsas de mestrado e doutorado para os exercícios de 2006, 2007 e 2008.

4.3.5. Acompanhamento de Pós-Graduandos

A Diretoria de Relações Empresarias e Comunitárias (DiREC), por meio da Coordenação de Produção e Pesquisa, assumiu o acompanhamento das atividades dos docentes afastados para pós-graduação. Os objetivos do acompanhamento dessas atividades são avaliar o desempenho do docente no programa de pós-graduação, observar a consonância das atividades de pós-graduação com os interesses institucionais e registrar a produção científica e acadêmica do docente afastado. Para tanto, foi solicitado aos docentes afastados para estudos, relatório semestral de atividades desenvolvidas na pós-graduação, acompanhado de comprovante de matrícula como aluno regular no período em curso e o histórico escolar.

4.3.6. Programa de Incubadora de Empresas

Em 2006 foram desenvolvidas as seguintes atividades dentro do Programa de Incubadora de Empresas do CEFET-GO:

- Assinatura de convênio com a empresa C.I. Projetos e Equipamentos Eletrônicos Ltda. para ingresso da empresa no programa;
- Elaboração do projeto *Consolidação das Empresas Incubadas*. O projeto tem por objetivo oferecer suporte gerencial, tecnológico e mercadológico às empresas incubadas, para aumentar significativamente a taxa de sucesso das empresas incubadas. Foi apresentado em novembro ao SEBRAE-GO;
- Elaboração do projeto *Integração e Desenvolvimento Tecnológico: O Desafio Necessário*. O projeto foi elaborado envolvendo a incubadora do CEFET-GO (INOVE) como executora do projeto e as co-executoras EKOA - Universo, JATAI Incubadora de Empresa e a Incubadora de Empresas da UFG. No dia 15 de setembro o projeto foi apresentado no Rio de Janeiro a uma equipe avaliadora da FINEP.

4.3.7. Quantidades da Produção intelectual dos docentes por coordenação (artigos, trabalhos publicados, livros, software, produto tecnológico, dissertações e teses)

Coordenação / Unidade	Artigos, trabalhos apresentados em simpósios, congressos, revistas, colóquios, conferências, livros entre outros	Dissertações	Teses	Orientação de TCC	
				Defendidos	Em andamento
Eletrotécnica	1	-	-	-	-
Informática	6	-	-	-	-
Mecânica	20	1	-	8	-
Química	14	-	-	28	-
Telecomunicações	2	-	1	18	-
Construção Civil	5	-	-	25	16
Geomática	2	-	2	10	7
Meio Ambiente	23	-	-	27	16
Mineração	1	-	-	-	-
Transportes	-	-	-	13	8
Turismo e Hospitalidade	10	-	-	50	41
Unidade de Jataí	16				
TOTAL	100	01	03	179	88

Quadro 4.6. Produção intelectual de docentes em 2006.

4.3.8. Outras Ações

- Elaboração do projeto e inscrição do CEFET-GO no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIT) do CNPq;
- Renovação do credenciamento do CEFET-GO junto ao Comitê da Área de Tecnologia da Informação (CATI) do Ministério da Ciência e Tecnologia.

4.4. Serviços à Comunidade

Dentre as ações realizadas de prestação de serviços à comunidade temos a assistência tanto aos alunos como aos servidores e seus dependentes. Passamos a apresentar alguns dados dos serviços prestados com atendimento médico, com os serviços de enfermagem, serviços odontológicos, serviços psicológicos e a concessão de bolsas de monitoria, pesquisas e de auxílio financeiro.

Pessoas atendidas / Serviços oferecidos	Quantidade
Alunos do Ensino Médio	1.175
Alunos do Ensino Técnico	193
Alunos do Ensino Tecnológico	625
Servidores	1.114
Dependentes	227
Servidores da Limpeza	202
Alunos de outras escolas	13
Visitantes	08
Outros	2.518
Exames Médicos	579
TOTAL	6.654

Quadro 4.7. Demonstrativo do atendimento médico.

Serviços oferecidos	Quantidade
Medicação	593
Curativos	31
Sinais Vitais	138
Outros	126
TOTAL	888

Quadro 4.8. Demonstrativo do atendimento de enfermagem.

Pessoas atendidas	Tratamento concluído	Triagem de pacientes	Emergência/c consultas	Raios-X	OAB Supervisionado	Total
Alunos do Ensino Médio	15	48	10	18	22	113
Alunos do Ensino Técnico		20	12	10	20	62
Alunos do Ensino Tecnológico	978	80	18	27	22	1.125
Servidores	699	10	10	15	08	742
	1.418	158	50	70	72	2.042

Quadro 4.9. Demonstrativo do atendimento odontológico.

Modalidade	Quantidade
Alunos do Ensino Fundamental (Convênio Estado)	276
Alunos do Ensino Médio	503
Alunos do Ensino Técnico	54
Alunos do Ensino Tecnológico	216
Pais de alunos	123
Servidores	112
Dependentes	3
Visitantes	30
Orientação Vocacional aos alunos do 3º ano do Ensino Médio	46
Funcionários da empresa VIP	05
Entrevista p/ seleção dos funcionários da empresa VIP	17
Avaliação e encaminhamento de alunos para serviço público de Psiquiatria	06
Avaliação e encaminhamento de alunos para serviço público de Neurologia	07
Avaliação e encaminhamento de alunos para serviço público de Fonoaudiologia	12
Ministrar palestras com tema: Adolescência para alunos de 7ª série.	04
Ministrar palestras com tema: Orientação Vocacional.	02
TOTAL	1.416

Quadro 4.10. Demonstrativo do atendimento psicológico.

Modalidade	Quantidade
Alunos do Ensino Médio	1.233
Alunos do Ensino Técnico	807



Modalidade	Quantidade
Alunos do Ensino Tecnológico	2.634
Servidores	386
Outros	344
Atendimento Geral	835
TOTAL	6.239

Quadro 4.11. Demonstrativo do atendimento do serviço social.

Bolsas de Assistência aos Estudantes

As quantidades de alunos assistidos com estes tipos de bolsas podem ser visualizadas mensalmente no Quadro 2.12.

Mês do auxílio	Pesquisa	Monitoria	Auxílio	Total
Janeiro		03		03
Fevereiro	10	46	53	109
Março	10	46	54	110
Abril	10	47	56	113
Maio	10	47	53	110
Junho	10	45	43	98
Julho	10	44	50	104
Agosto	10	32	48	90
Setembro	10	43	50	103
Outubro	15	44	50	109
Novembro	15	47	74	136
Dezembro	15	48	74	137

Quadro 2.12. Quantidade de alunos assistidos por tipo de bolsas/mês.

GESTÃO ADMINISTRATIVA DAS UNIDADES

5. UNIDADE DE GOIÂNIA

A Diretoria da Unidade de Goiânia desenvolve seus trabalhos com o suporte da Gerência de Administração e Manutenção e da Gerência de Tecnologia da Informação.

No exercício de 2006, as principais atividades da Diretoria foram embasadas no desenvolvimento de atividades integradas para efetivação das diretrizes traçadas no Plano Diretor, com a finalidade de propiciar à comunidade interna e externa melhores condições ambientais, de trabalho e convivência, através das ações relacionadas a seguir:

- Construção e Ampliação da Biblioteca com aquisição de mobiliário adequado e equipamentos de informática, incluindo computadores destinados à sala de pesquisa;
- Conclusão da primeira etapa da reforma e adequação do Auditório do CEFET/GO em Teatro;
- Contratação de empresa para execução da segunda etapa de reforma e adequação do Auditório em Teatro e cobertura da Coordenação de Artes;
- Contratação de empresa para execução de reforma e adequação do Bloco 600 em ambiente administrativo;
- Projeto e aquisição de mobiliário para implantação dos setores administrativos no bloco 600;
- Pintura e adequação do ambiente da Coordenação de Artes;
- Elaboração de projeto e formalização de processo para a licitação das reformas da Guarita e estacionamento de motos, telhado do bloco 700, reparos em calhas dos blocos 100, 200, 300, 400, 500 e projeto para construção da casa de gás para os laboratórios da Coordenação de Química;
- Construção do reservatório inferior de água em substituição ao antigo;
- Implantação da Rádio da Instituição através da Coordenação de Artes;
- Contratação de serviços de calhas, telhado e forro do Pavilhão 07;
- Reparos em telhados e calhas em todos os blocos;
- Adequação do estacionamento dos veículos oficiais.

5.1. GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO

As atividades da Gerência de Administração e Manutenção caracterizam-se substancialmente pelo suporte às ações administrativas e pedagógicas da Instituição, através de ações rotineiras, preventivas e corretivas responsabilizando-se pela gestão, assessoria e coordenação de todas as atividades relacionadas aos trabalhos dos Setores de Telefonia; Almojarifado e Patrimônio; Comunicação, Arquivo e Transportes; Obras e Projetos; Manutenção, Vigilância e Limpeza; Coordenação de Ambientes e Uso Comum de Recursos Didáticos e SICAF.

No exercício de 2006, foram executados diferentes tipos de serviços, os quais em razão de suas características específicas, por vezes tornam-se difíceis de serem quantificados.

5.1.1. Resultados alcançados

Modernização e recuperação da infra-estrutura física

- Melhoria dos ambientes físicos e de convivência do CEFET-GO, tais como a sala dos Servidores, adequação dos ambientes da CORES, DIREC, setores administrativos e pedagógicos facultando melhores condições de utilização para toda a comunidade;
- Adequação do *Hall* da Sala dos Servidores em ambiente para realização de atividades culturais e sociais com a instalação de tela de projeção, toldos e iluminação;
- Aquisição de equipamentos, através da Coordenação de Recursos Didáticos, buscando a melhoria e ampliação dos ambientes multimídia para as atividades didático-pedagógicas;
- Aquisição de equipamentos de ar condicionado e ventiladores para climatização de diversos ambientes acadêmicos e administrativos;
- Melhoria dos ambientes nas salas de aula do bloco 100 através da execução de pintura e da instalação de ventiladores;

- Instalação do sistema de cabeamento estruturado para as redes ótica e telefônica e execução e instalação da central telefônica de comunicação DDR (discagem direta por ramais);
- Renovação da frota de veículos através do Setor de Transportes com a aquisição de veículos para a Instituição;
- Contratação de serviços de telefonia móvel implantado na Central telefônica para realização de chamadas para celular com a finalidade de reduzir custos;
- Reestruturação e adequação dos ambientes da CORES, CORDI, sala VIP do Auditório Julieta Passos, entre outros.

Manutenção e conservação da infra-estrutura física

- Organização do arquivo documental para a preservação das informações arquivísticas da Instituição;
- Atuação junto aos órgãos públicos estaduais e municipais para efetivação de ações preventivas tanto ambientais como sanitárias, tais como poda de árvores;
- Acompanhamento e fiscalização das obras civis, reformas, elaboração de levantamentos e propostas para licitação de obras civis do bloco Administrativo da Sede, bem como orçamentos e cronogramas físicos;
- Gerenciamento dos serviços de portaria, limpeza e vigilância;
- Formalização de processos para aquisição, controle, guarda, distribuição e alienação de material;
- Expedição, recebimento, registro, distribuição, movimentação e arquivo de processos e documentos;
- Fornecimento de serviços de fotocópias, confecção de provas para concursos e processos seletivos;
- Apoio às atividades desenvolvidas por diversos Setores;
- Realização de visitas técnicas, viagens, saídas urbanas, bem como ações de conservação, manutenção e utilização de veículos oficiais;
- Gerenciamento da comunicação telefônica interna e externa.



Para efetivação destas ações, dentre outras, fez-se necessária à contratação e gestão de diversos contratos de serviços e/ou aquisições para atendimento das atividades pedagógicas e administrativas, conforme relacionado a seguir:

Nº	Serviços Contratados	Resultados Alcançados
1	Serviços de energia elétrica para a Unidade de Goiânia	Fornecimento de serviços de energia elétrica.
2	Serviços de água e esgoto para a Unidade de Goiânia	Fornecimento de serviços de água e esgoto.
3	Locação de máquinas para cópias xerográficas para as Unidades de Goiânia e Jataí	Fornecimento de máquinas fotocopadoras de tecnologia de ponta e com manutenção rotineira.
4	Serviços de correspondências e malotes para as Unidades de Goiânia e Jataí	Foram enviadas 2.045 correspondências simples, 397 registradas e 137 via sedex e serviço diário de malotes.
5	Serviços de telefonia fixa e DDD (Br Telecom) para as Unidades de Goiânia e Jataí	Fornecimento de serviços de telefonia fixa.
6	Serviços de telefonia móvel (Br Telecom) para as Unidades de Goiânia e Jataí	Fornecimento de serviços de telefonia móvel.
7	Serviços de DDD (EMBRATEL) para as Unidades de Goiânia e Jataí	Fornecimento de serviços de discagem direta.
8	Serviços de limpeza e conservação para as Unidades de Goiânia e Jataí	Conservação, limpeza, jardinagem e recepção realizada com 64 funcionários e com fornecimento de material.
9	Serviços de vigilância e segurança noturna para as Unidades de Goiânia e Jataí	Vigilância armada noturna com dois postos de 12 horas.
10	Serviços de distribuição de publicidade legal	Foram atendidas todas as necessidades de publicações, conforme preceitua a legislação.

Quadro 5.1 – Relação de serviços contínuos contratados para manutenção das Unidades de Goiânia e de Jataí.

Nº	Aquisições e Serviços Contratados	Resultados Alcançados
1	Serviços de Manutenção veículos leves e pesados	Foram realizadas visitas técnicas e viagens administrativas com kilometragem rodada de 140.022 Km.
2	Serviços de lavagem de veículos	Garantimos a limpeza e conservação dos veículos.
3	Aquisição de combustíveis	Garantimos o fornecimento de combustível para as viagens pedagógicas e administrativas.
4	Serviços de cópias heliográficas e plotagens	Serviços de cópias coloridas, plotagens e confecção de banners.
5	Serviços de confecção de chaves	Fornecimento de serviços de chaveiro para garantir a segurança da instituição.
6	Aquisição de gás	Fornecimento de gás para fogareiro dos laboratórios.
7	Aquisição de leite	Atendemos as necessidades dos servidores que trabalham em ambientes insalubres.
8	Locação de central telefônica	Atendemos período de transição da central analógica para a central telefônica digital.
9	Aquisição de água mineral	Foram consumidos 1.460 garrações de 20 litros de água mineral.

Nº	Aquisições e Serviços Contratados	Resultados Alcançados
10	Serviços de manutenção portas blindex e reposição de vidros	Garantimos o fornecimento de serviços de vidraceiro para atender as necessidades da Instituição.
11	Serviços de lavanderia	Garantimos a lavagem de uniformes, de cortinas e de outras peças de tecido.
12	Serviços de manutenção de ar condicionado	Garantimos a manutenção corretiva e preventiva e instalação de ar condicionado e centrais de ar.
13	Serviços de manutenção de aparelhos eletro-eletrônicos	Garantimos a manutenção de aparelhos como TV, vídeo cassetes, som, entre outros.
14	Serviços de confecção de carimbos	Fornecimento de carimbos.
15	Serviços de manutenção de bebedouros	Garantimos a manutenção corretiva e preventiva de todos os bebedouros da unidade.
16	Serviços de manutenção corretiva e preventiva em estabilizadores e nobreaks	Garantimos a manutenção corretiva e preventiva de todos os estabilizadores e nobreaks da Unidade de Goiânia. Contrato gerenciado e fiscalizado pela GTI.
17	Serviços de manutenção corretiva e preventiva em impressoras e monitores	Garantimos a manutenção corretiva e preventiva de todas as impressoras e monitores da Unidade de Goiânia. Contrato gerenciado e fiscalizado pela GTI.
18	Serviços de seguro de acidentes pessoais	Estiveram segurados todos os alunos do CEFET-GO em visita técnica ou viagens de qualquer natureza pedagógica. Contrato gerenciado e fiscalizado pela DIREC.
19	Serviços de fornecimento de passagens	Garantimos o fornecimento de passagens para quaisquer servidores em deslocamento a serviço da instituição. Contrato gerenciado e fiscalizado pela DAP.

Quadro 5.2 – Relação de aquisições e de serviços não-contínuos contratados para manutenção das Unidades de Goiânia e de Jataí.

5.1.2. Ações planejadas para 2007

Visando a consolidação de ações com a finalidade de obtenção de maior eficácia no desenvolvimento de suas atribuições a Gerência de Administração e Manutenção específica a seguir algumas atividades a serem implementadas em 2007.

Modernização e recuperação da infra-estrutura

- Contratação de serviços para manutenção predial preventiva e corretiva;
- Continuidade de ações de adequação do Hall da Sala dos Servidores em ambiente para realização de atividades culturais e sociais com a instalação de iluminação específica e aquisição de cadeiras para expectadores;
- Adequação das instalações à legislação referente a deficientes físicos;
- Iluminação do pátio interno e Praça Dona Dora;
- Adequação do estacionamento externo;
- Adequação dos ambientes de trabalho das coordenações;

- Pintura e climatização da cobertura da sala de servidores;
- Reforma dos banheiros do bloco 400;
- Reforma dos banheiros e vestiários do ginásio de esportes;
- Reforma do ginásio de esportes e quadra esportiva.

Manutenção e conservação da infra-estrutura

- Contratação de serviços essenciais ao funcionamento e manutenção da Instituição;
- Aprimoramento do sistema de controle de materiais de consumo e permanentes da Instituição;
- Compatibilizar e formalizar os processos de aquisição de materiais para atender as necessidades da Unidade;
- Nomear Comissão de Avaliação Documental buscando resguardar a informação arquivística e sistematizar normas para arquivamento documental na Instituição;
- Levantamento e adequação da rede elétrica compatível com a demanda em diversos laboratórios;
- Confecção de telas de proteção para as janelas da Biblioteca e confecção de andaime para execução de reparos e limpeza de telhados e calhas.

6. UNIDADE DE JATAÍ

6.1. GERÊNCIA EDUCACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO

A Gerência Educacional de Administração e Manutenção da Unidade de Jataí expõe a seguir uma síntese das principais ações desenvolvidas em 2006. A gestão pautou-se no planejamento de 2006 e os resultados obtidos representam o esforço de uma equipe que acredita ser possível, com compromisso e dedicação, superar dificuldades comuns ao serviço público e desenvolver um trabalho educacional de qualidade como referência para a educação pública.

Em 2006 a Gerência contou com o apoio da Coordenação de Administração da Sede, Coordenação de Material e Patrimônio, Licitação,

Coordenação de Planejamento e o Setor de Comunicação e Arquivo, que se reuniram e trabalharam em conjunto realizando processos de pregões, dispensa de licitação e inexigibilidade, o que possibilitou a contratação de serviços e aquisição de materiais necessários para o perfeito funcionamento da Unidade.

Modernização e recuperação da infra-estrutura física

- Contratação de serviços de conservação e melhoria das instalações elétricas, telefônicas, hidráulicas e sanitárias das dependências do CEFET-GO / UnED Jataí;
- Execução de pequenos reparos nos telhados dos diversos Blocos do CEFET/UnED Jataí;
- Estudos para a implantação do sistema de controle eletrônico de acesso de servidores e alunos do CEFET/UnED Jataí;
- Estudos para conclusão da estrutura física do CEFET/UnED Jataí(bloco 300, incluindo consultório médico, odontológico, psicólogo, assistência social e banheiros dos laboratórios de informática).

Manutenção e conservação da infra-estrutura física

- Avaliação e renovação dos contratos de terceirização dos serviços de limpeza, conservação, higiene e jardinagem nas instalações da UnED, bem como o contrato de vigilância armada e desarmada utilizada na guarda das dependências desta Unidade do CEFET-GO;
- Acompanhamento do contrato de telefonia e de acesso a Internet via serviços de Banda Larga;
- Acompanhamento dos processos de manutenção e conservação de equipamentos, mobiliários e dos veículos desta Unidade;
- Acompanhamento dos processos de dispensa de licitação e de licitação desta Unidade;
- Acompanhamento das necessidades de suprimento de materiais de expediente e de manutenção junto ao setor de almoxarifado;
- Acompanhamento dos processos de aquisição de equipamentos para os laboratórios dos cursos técnicos e superiores desta Unidade;

- Acompanhamento dos processos de aquisição de mobiliários e equipamentos para a Administração;
- Acompanhamento e fiscalização dos Contratos de limpeza, vigilância, combustíveis e de telefonia do CEFET-GO / UnED Jataí;
- Auxílio a Comissão Permanente de Licitação, na elaboração de Editais e Minutas de Contratos;
- Orientação e auxílio aos diversos setores desta Unidade na elaboração de processos de aquisição.
- Manutenção dos contratos para prestação de serviços, tais como: fornecimento de água mineral, carimbos e chaves, manutenção dos extintores de incêndio, veículos leves e pesados, aparelhos de ar condicionados de janela e auditório entre outros.
- Elaborou e controlou a programação e distribuição do pessoal da vigilância, limpeza, portaria, recepção e manutenção, incluindo todo o pessoal terceirizado (vigilância e Limpeza);
- Inspeccionou os equipamentos e dispositivos de segurança.

7. UNIDADE DE INHUMAS

A Unidade de Ensino Descentralizada de Inhumas, sediada no município de Inhumas, região noroeste do Estado de Goiás, que se encontra em fase de conclusão das obras referentes à primeira etapa das instalações administrativas e pedagógicas, assim como o seu adequado aparelhamento, necessários ao início das atividades letivas no primeiro semestre de 2007, teve seu funcionamento autorizado pelo Ministro da Educação através da Portaria nº 1.972, de 18 de dezembro de 2006.

Integrante do Plano de Expansão da Rede de Educação Profissional, promovido pelo Ministério da Educação através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, a UNED INHUMAS representará, a partir do ano de 2007, uma importante ampliação das ações do CEFET-GO, que incrementa e diversifica sua oferta de vagas nos três níveis da Educação Profissional e Tecnológica.



Conforme designação constante na Portaria nº 45 de 16 de fevereiro de 2006, do Diretor Geral do CEFET-GO, os servidores CLEITON JOSÉ DA SILVA e REINALDO CÂNDIDO FERREIRA, sob a coordenação do primeiro, passaram a coordenar e a desenvolver ações referentes à implantação da Unidade de Ensino Descentralizada do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás – UNED INHUMAS, em conformidade com o Plano de Expansão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica e outras diretrizes expedidas pela SETEC/MEC e ainda observando as políticas institucionais do CEFET-GO.

As ações desenvolvidas durante o ano de 2006, relativas à implantação da UNED INHUMAS, ocorreram em estreita colaboração com as diretorias do CEFET-GO, que disponibilizaram suas respectivas equipes de trabalho, tornando possível à realização das ações administrativas de licitação, contratação e fiscalização das obras civis referentes à primeira etapa da implantação da UNED INHUMAS, licitação e aquisição de equipamentos e mobiliários necessários ao aparelhamento da nova unidade de ensino, realização de concurso público para o provimento das vagas disponibilizadas pela SETEC/MEC para contratação ainda em 2006, dentre outras.

No que se refere às ações pedagógicas foram realizados estudos para caracterização socioeconômica da região de implantação da unidade de ensino, que passou a ser o referencial para a definição das áreas profissionais a serem implantadas nesta etapa, assim como para a elaboração dos projetos pedagógicos para os cursos a serem oferecidos no ano letivo de 2007.

A UNED INHUMAS se encontra instalada em um terreno de 42.904,44 m². Por se tratar de uma obra iniciada em 1997 e interrompida no ano seguinte, que perfazia um total de 8.939,81 m² de área construída, houve a necessidade de readequação do projeto original. O projeto atual, que representa a conclusão de uma área construída total de 6.350,00 m², distribuídas em salas administrativas e de apoio ao ensino, biblioteca, cozinha industrial, 03 laboratórios de informática e 21 salas de aula.

Encontra-se também em fase de conclusão, as instalações de um complexo esportivo composto de pistas de atletismo e campo de futebol.

Localizada em uma região cuja economia se baseia na produção diversificada de produtos primários, e em uma agroindústria, onde se destacam as áreas de alimentos e produção sucroalcooleira, a UNED INHUMAS possui capacidade de atendimento de até 2000 alunos, e ofertará, a partir do primeiro semestre letivo do ano de 2007, cursos nas áreas de Química, Alimentos e Informática, cujos projetos pedagógicos foram elaborados a partir das demandas dos principais arranjos produtivos instalados na região.

7.1. Os cursos que serão ofertados em 2007:

Curso	Vagas	Turno
Bacharelado em Informática	60 vagas	Noturno
Licenciatura em Química	60 vagas	Noturno
Técnico em Alimentos	60 vagas	Vespertino
Técnico em Informática	60 vagas	Vespertino
Técnico em Administração	30 vagas	Noturno (PROEJA)

7.2. Quadro de Pessoal

Nos termos da Portaria nº 1.535, de 31 de agosto de 2006, o Ministro da Educação redistribuiu ao CEFET-GO oitenta e nove vagas de servidores destinadas à composição do quadro de pessoal da UNED INHUMAS, conforme tabela a seguir:

Cargo	Nível de Escolaridade	Quantitativo Distribuído
Professor de 1º e 2º Graus	NS	40
Administrador	NS	2
Analista de Tecnologia da Informação	NS	2
Assistente Social	NS	1
Bibliotecário	NS	3
Engenheiro – Área	NS	2
Jornalista	NS	1



Cargo	Nível de Escolaridade	Quantitativo Distribuído
Médico – Área	NS	1
Odontólogo	NS	1
Pedagogo – Área	NS	2
Programador Visual	NS	1
Técnico em Assuntos Educacionais	NS	1
Assistente de Administração	NI	19
Técnico em Enfermagem	NI	2
Técnico de Laboratório – Área	NI	7
Técnico de Tecnologia da Informação	NI	3

Concurso Público:

O CEFET-GO por intermédio dos Editais 08 e 09 / 2006, realizou concurso público, para provimento de cargos vagos constantes no quadro de pessoal da UNED INHUMAS, conforme quadro a seguir:

Cargo	Nível de Escolaridade	Quantitativo Distribuído
Professor de 1º e 2º Graus	NS	20
Administrador	NS	1
Analista de Tecnologia da Informação	NS	1
Assistente Social	NS	1
Médico – Área	NS	1
Pedagogo – Área	NS	1
Técnico em Assuntos Educacionais	NS	1
Assistente de Administração	NI	8
Técnico de Tecnologia da Informação	NI	2

CONCLUSÃO

Os resultados qualitativos e quantitativos da gestão do CEFET-GO no ano de 2006, demonstrados neste Relatório, são originados de uma ação conjunta de planejamento participativo, que permitiu a atuação organizada na realização de metas e acompanhamento da execução das atividades.

Diante disso, na leitura deste documento ao buscar eventuais disfunções estruturais ou situacionais que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance dos objetivos e metas colimados, percebe-se pela apresentação das metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária Anual-LOA que em sua grande maioria os programas e ações de governo foram executados plenamente. A meta física na maioria das ações superou os 100% na execução e não atingiu os 100% na meta financeira, isto é, atingimos nossos objetivos e metas conseguindo economizar os recursos disponíveis.

Entretanto, merecem destaque e comentários três ações que não atingiram 100% na execução. A primeira, refere-se a ampliação e atualização do acervo bibliográfico. Nesse caso específico, temos a situação de livros esgotados nas editoras ou livros que as editoras deixaram de publicar no período em que o processo licitatório estava sendo realizado. Além disso, com a implantação do pregão eletrônico, que propiciou uma economicidade nos processos em torno de 20% a 30%, conseguimos obter saldos financeiros positivos em todos os processos.

Desta forma, tomamos a medida de formalizar os processos licitatórios necessários até atingirmos nossas metas adequando as novas demandas que foram surgindo ao longo do período e as demandas reprimidas da Instituição. Com isso, formalizou-se em 2006 quatro processos licitatórios para ampliação de acervo bibliográfico, mas mesmo assim não atingimos plenamente as metas estabelecidas.

A segunda ação, refere-se ao benefício de assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores. Este benefício, conforme a legislação vigente, é concedido a crianças entre 0 a 6 anos de idade. Ocorreu que algumas crianças que vinham recebendo este benefício atingiram a idade de 7 anos e, portanto, passaram a não gozá-lo. Outro fato que influenciou o não atingimento das metas é o não



nascimento de novas crianças de servidores. Assim, tanto as metas física quanto a financeira previstas para esta ação não foram atingidas.

A terceira ação refere-se a capacitação dos servidores da Instituição. Nesta ação, sofremos uma interferência do Ministério da Educação que publicou a Portaria nº3, de 7 de abril de 2006, limitando os gastos com despesas de locomoção para o exercício. Após a referida portaria, foi dada a prioridade para as ações de manutenção e funcionamento da Instituição. Entretanto, no mês de outubro foi publicada a Portaria nº 9, de 5 de outubro de 2006, que ampliou o limite estabelecido anteriormente, porém neste período muitos eventos e atividades de capacitação promovidas por diferentes instituições no país e no exterior, já haviam ocorrido.

Apesar de não termos atingido as metas física e financeira da LOA, no nosso entendimento, atingiu-se a meta física da Instituição quando várias ações individuais ou de equipes ou dos setores buscaram a capacitação independente de demandarem recursos financeiros, conforme pode ser observado no demonstrativo da participação dos servidores em cursos, seminários, congressos e palestras na Gestão de Pessoas.

Quanto aos recursos descentralizados, atingiu-se os objetivos previstos exceto no que se refere à implantação da nova modalidade de ensino para a educação de jovens e adultos. Tivemos um período de greve dos servidores públicos federais e assim não ofertou-se as vagas previstas para o período letivo.

Apesar das dificuldades enfrentadas durante o exercício, os dados finais obtidos comprovam os avanços da Instituição com relação a questões relevantes, onde pode-se observar um maior envolvimento dos docentes e discentes com todas as ações desenvolvidas pelas Diretorias da Instituição.

No exercício de 2006, conforme previsto no Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, as ações iniciais necessárias à preparação para o início de funcionamento da UNED INHUMAS foram em grande parte concluídas no decurso do ano de 2006, o que possibilitou a realização dos processos seletivos para o ano letivo de 2007.



Nos próximos anos outras ações deverão ser desenvolvidas, como continuidade do processo de implantação, visando a complementação dos laboratórios, a conclusão do teatro, a construção da quadra poliesportiva e outras obras constantes no Plano Diretor da nova unidade. Deverá haver ainda a complementação dos projetos pedagógicos dos cursos a serem ofertados a partir de 2008, assim como deverá ser concluído o Projeto Político Pedagógico da unidade, em consonância com as políticas educacionais estabelecidas pelo CEFET-GO e constantes do Projeto Pedagógico Institucional.

A Unidade de Jataí apresenta um corpo docente bem qualificado e com boa produção científica. No que se refere à melhoria da estrutura física, em 2006 foi dada a prioridade para a modernização da área acadêmica e administrativa, com a aquisição de novos equipamentos.

Reconhece-se também a necessidade de ampliação das matrículas através de estudo de mercado e demandas regionais, buscando oferecer cursos mais competitivos. Com essa finalidade, foi desenvolvido um projeto de divulgação institucional para levar a sociedade as informações, tanto da infra-estrutura quanto do trabalho desenvolvido pela instituição.

Para o exercício de 2007 pretende-se elaborar o Plano Diretor para essa Unidade, na perspectiva de fazer investimentos na melhoria das instalações prediais.

A Unidade de Goiânia, no decorrer do exercício de 2006, buscou a promoção e desenvolvimento de ações com o objetivo de disponibilizar os meios indispensáveis ao funcionamento das atividades fins do CEFET-GO. Procurou-se, de forma integrada, fornecer subsídios técnicos e propiciar condições, que proporcionassem melhorias no atendimento das atividades de ensino, conservação e manutenção das dependências da Instituição.

Destacamos, os investimentos na readequação e modernização dos laboratórios das áreas tecnológicas e a continuidade da execução do Plano Diretor.

Outro ponto a observar é a sensível melhora na qualificação e requalificação do corpo docente através de ações específicas e as possibilidades criadas com a constituição do Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação, que viabilizará a implantação dos Núcleos de Estudo e Pesquisa do CEFET-GO.



Além disso, no que se refere ao corpo discente, foi implantado o Programa de Bolsas de Iniciação Científica, propiciando o desenvolvimento do pensamento científico e a iniciação à pesquisa.

E, finalmente, sabe-se que há grandes desafios a serem encarados. O exercício de 2007 deve ser pautado no aprofundamento das discussões e encaminhamentos sobre o Planejamento Institucional. A avaliação das expectativas sociais, das potencialidades e prioridades estará colocada nos fóruns de debates para a elaboração de um documento que represente o diagnóstico seguro das ações institucionais que conduzirão o Centro Federal de Educação Tecnológica ao seu segundo centenário.



Ministério da Educação



ANEXOS DO RELATÓRIO DE GESTÃO